

RELATÓRIO & CONTAS 2022



HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO
DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.

RELATÓRIO & CONTAS 2022

Índice

1	Mensagem do Presidente	5
2	Apresentação	6
2.1	Perspetiva Histórica	6
2.2	Recursos Materiais e Instalações	7
2.3	Estrutura Orgânica	9
2.3.1	Organograma	10
2.3.2	Planeamento	11
2.3.3	Área de responsabilidade	12
3	Principais Factos 2022	13
4	Atividade Assistencial	15
4.1	Consulta Externa	17
4.2	Internamento	20
4.3	Atividade Cirúrgica	22
4.3.1	Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica (CIRURGE)	24
4.3.2	Bloco de Partos	25
4.4	Urgência	26
4.5	Hospital de Dia	29
4.6	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's)	30
4.7	Listas de Espera	32
4.7.1	Lista de Inscritos em Cirurgia (LIC)	32
4.7.2	Lista de Espera de Consulta (LEC)	33
4.7.3	Atividade Convencionada	35
5	Deslocação de Doentes	36
5.1	Deslocações Urgentes / Emergentes (Unidade de Deslocações e Evacuações Aéreas dos Açores)	38
5.2	Transporte Não Urgente de Utentes	40
6	Serviços Hoteleiros	41
7	Recursos Humanos	42
7.1	Evolução/Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Profissional	44
7.2	Rotatividade	46
7.3	Distribuição de efetivos por vínculo	47
7.4	Habilitações Literárias	48
7.5	Estrutura Etária	49
7.6	Distribuição por Género	50
7.7	Absentismo	51
7.8	Remunerações	53
8	Investigação Clínica e Formação	55

9	Plano de Investimentos.....	56
9.1	Execução Plano de Investimentos.....	56
9.2	Projetos Co-Financiados.....	57
10	Análise Económica e Financeira.....	58
10.1	Análise Económica.....	58
10.1.1	Proveitos.....	59
10.1.2	Gastos.....	60
10.2	Análise Financeira.....	67
10.2.1	Ativo.....	67
10.2.2	Passivo.....	70
10.2.3	Capitais Próprios.....	71
10.3	Fluxos de Caixa.....	72
10.3.1	Recebimentos.....	72
10.3.2	Pagamentos.....	73
11	Posição Financeira do Hospital.....	74
12	Proposta de Aplicação de Resultados.....	75
13	Demonstrações Financeiras.....	76
13.1	Balanço em 31 de dezembro de 2022.....	76
13.2	Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2022.....	77
13.3	Demonstração dos Resultados por Natureza do Período Findo em 31 de dezembro de 2022.....	78
13.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa do Período Findo em 31 de dezembro de 2022.....	79
14	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	81
15	Demonstrações Orçamentais.....	107
15.1	Demonstrações Previsionais.....	107
15.1.1	Proposta de Orçamento.....	107
15.1.2	Plano Plurianual de Investimentos.....	107
15.2	Demonstrações de relato individual.....	108
15.2.1	Demonstração de desempenho orçamental.....	108
15.2.2	Demonstração de execução orçamental da receita.....	112
15.2.3	Demonstração de execução orçamental da despesa.....	116
15.3	Anexo às Demonstrações Orçamentais.....	124
15.3.1	Alterações Orçamentais da Receita.....	124
15.3.2	Alterações Orçamentais da Despesa.....	125
15.3.3	Operações de tesouraria.....	125
15.3.4	Contratação administrativa.....	126
15.3.5	Transferências e subsídios recebidos.....	127

1 Mensagem do Presidente

O ano de 2022 foi, uma vez mais, marcado por uma plêiade de fenómenos externos que, a par de outros mais internos, permitem sintetizar em duas simples palavras a maior parte da atividade do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira: mudança e intensidade.

Do lado externo, o ano de 2022 ficou marcado pela emergência da guerra na Ucrânia, de onde resultou um cenário de incerteza, com impacto macroeconómico ao nível da inflação, subida das taxas de juro, crise dos mercados energético e dos bens alimentares, jogos de geoestratégia e de política internacional que, em cima de uma pandemia por COVID-19, veio agudizar vulnerabilidades, exacerbar inseguranças e impactar na forma como a oferta de serviços e a produção interna decorreram.

Para o HSEIT, EPER foi também um ano atribulado e de redobrados desafios: alteração profunda dos órgãos de gestão, celebração dos 530 anos, redefinição da visão, missão e prioridades estratégicas, aprofundamento da diferenciação, aposta na excelência e na qualidade, desafio na atração, retenção e desenvolvimento de talentos, operacionalização de metas e definições por parte da tutela, participação em atividades relevantes na vida da comunidade.

Ao longo dos seus 530 anos de atividade o HSEIT, EPER sofreu metamorfoses, mudou de instalações físicas várias vezes, viu crescer a sua equipa, transformou-se numa moderna unidade de saúde e é hoje a maior empresa da Ilha Terceira, assumindo-se como uma unidade de saúde que visa a excelência de cuidados e a contínua presença na vida das pessoas, que dele justamente se apropriam como ativo único, diferenciado e diferenciador, elemento estruturante da nossa vida em comunidade.

Continua a ter imensos desafios por cumprir, alguns dos quais decorrentes da realidade insular e arquipelágica em que se encontra: atrair mais talento, oferecer mais e melhores serviços, com qualidade, eficácia e segurança, transformar-se para se afirmar na área do ensino, da abrangência comunitária, da investigação, do conhecimento, da integração em redes virtuosas de tecnologia, de reforço da capacitação dos seus recursos para poder dar melhores respostas à população e de mostrar ganhos em saúde, de ser capaz de melhor integrar a cadeia de cuidados, de procurar a

sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental, numa jornada pelos domínios da qualidade que lhe permitam ter futuro e continuar a ser marca de orgulho regional.

O HSEIT, EPER vai continuar a percorrer o caminho da modernização de processos, da transformação digital, em busca da excelência, de políticas de responsabilidade social e da aposta na diferenciação de cuidados, numa era de crescimento exponencial da tecnologia e da disseminação do conhecimento.

Por isso, hoje podemos afirmar, com os olhos postos no futuro, que a missão do HSEIT, EPER consiste em prestar os melhores cuidados de saúde à comunidade, de forma sustentável, humanizada, integrada e acessível, garantindo a equidade e perseguindo a excelência, promovendo o desenvolvimento científico, formativo e pessoal dos colaboradores, e atuando de forma concertada e alinhada com as demais instituições do Sistema de Saúde. Acreditamos que a sua localização geoestratégica privilegiada diferencia a sua atuação na resposta à emergência médica da Região.

Temos, por isso, como visão ideal do que gostaríamos que o hospital viesse a ser, a seguinte: um hospital de referência pela excelência dos serviços prestados e cultura de valores, do qual a comunidade e os colaboradores se orgulhem, que se afirme na boa prática clínica, no ensino, na investigação, na criação de valor e no reconhecimento do mérito, potenciando ainda a captação de profissionais.

No balanço de 2022 a memória percorre o caminho feito e projeta os novos desafios, por cumprir, no futuro.

Estamos há 10 anos em novas instalações e projetamos já novas valências, novas respostas, novos desafios, de modo a honrarmos os mais de 530 anos da nossa história. Em 2011 assegurávamos resposta em 18 especialidades médicas: hoje damos resposta em mais 11 especialidades e subespecialidades.

O caminho feito enche-nos de orgulho e os momentos simbólicos que fazem a história do HSEIT, EPER são as enzimas que catalisam a nossa ação todos os dias.

Os desafios são grandes, como grande é a ambição.

Pedro Marques

2 Apresentação

2.1 Perspetiva Histórica

A história do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT, EPER), como centro de prestação de cuidados e plataforma logística de apoio, está diretamente relacionada com a história dos Descobrimentos Portugueses.

A importância estratégica da cidade de Angra e do seu hospital não deixou nunca de se afirmar, tendo, ao longo dos séculos, somente ganho novos enquadramentos, de acordo com os sucessivos contextos históricos.

A 15 de março de 1492 foi fundado o Hospital de Santo Espírito. Até ao ano de 1832, o Hospital esteve instalado no edifício que ficava junto à Igreja da Misericórdia (sua primeira localização), sendo transferido a 28 de abril para o extinto convento das religiosas da Conceição, concedido à Misericórdia de Angra.

Em 1961, o Hospital de Santo Espírito muda-se novamente. Pela primeira vez, para novas instalações, projetadas e construídas especificamente para o efeito, obra a cargo da

Comissão das Construções Hospitalares, do Ministério das Obras Públicas, que se iniciara 5 anos antes, em 1956.

O Hospital, considerado na época como o melhor do país na sua categoria, tinha uma capacidade de internamento de 147 camas e nele exerciam 14 médicos.

O então Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo fechou o seu exercício de 2011, último antes da mudança para as novas e atuais instalações da Canada do Breado, com a capacidade de internamento de 224 camas, contando com 910 colaboradores, dos quais 129 médicos e 301 enfermeiros, assegurando resposta assistencial em 18 especialidades médicas.

Em 26 de março de 2012 foram inauguradas as novas instalações do HSEIT, EPER, tendo sido construídas para responder «às necessidades do presente e às exigências do futuro», parafraseando o então Presidente do Governo Regional do Açores, aquando da respetiva cerimónia.



2.2 Recursos Materiais e Instalações

O Hospital tem uma capacidade máxima de 239 camas, correspondendo a lotação praticada a 213 camas, com a seguinte distribuição por Departamento:

Departamentos	Nº Camas (Capacidade máxima)	Nº Camas praticado Dezembro de 2022
Departamento de Cirurgia	70	60 (10*)
Departamento de Medicina	90	90 (16*)
Departamento da Mulher e da Criança	49	47 (4*)
Departamento de Saúde Mental	8	8 (4*)
Departamento do Doente Crítico	22	8 (1*)
Total	239	213

* Isolamento

A distribuição da capacidade existente de acomodação é a seguinte:

Camas de Internamento	Nº
Enfermarias	205
Unidade de Cuidados Intensivos	8
Subtotal	213
Restantes Camas e Outras Acomodações	
Berçário	16
Hospital Dia	71
Recobro Central	9
Sala de Observação SU*	17
Subtotal	113
Total	326

*O SU dispõe de capacidade para eventual incremento de acomodação.

Estruturalmente a resposta cirúrgica do HSEIT, EPER tem a seguinte capacidade:

Salas existentes	Nº
Salas do bloco operatório central*	6
Blocos de pequena cirurgia	2
Bloco de partos:	7
Sala de parto	1
Sala operatória	1
Gabinete de observação	3
Sala de preparação para o parto	2

* 5 salas em funcionamento



Relativamente a gabinetes de consulta, espaços para tratamento em Hospital de Dia e espaços reservados à realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT), o HSEIT, EPER tem a seguinte capacidade:

<u>Salas existentes</u>	<u>Nº</u>
Gabinetes de consulta	57
Salas de Hospital de Dia	125
Gabinetes de MCDT	24

As instalações hospitalares do HSEIT, EPER, quer ao nível de espaços, quer do parque de equipamentos, cumprem os parâmetros mais atualizados de segurança e evolução técnica, assegurando uma resposta de elevada qualidade e conforto.

Destaca-se ainda a existência do Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular (SEEBMO) do HSEIT, EPER, laboratório que funciona em instalações externas, propriedade do Governo Regional.

Com os olhos postos no futuro e visando dotar este serviço especializado de instalações modernas e eficientes, em 17 de junho de 2020 a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou a Resolução n.º 29/2020/A que «*recomenda ao Governo Regional dos Açores que diligencie e promova, desde já, todos os atos preparatórios conducentes a dotar o Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira de adequadas instalações, nas perspetivas técnico-funcionais, laboratoriais, logísticas e administrativas, preferencialmente no campus do Hospital em que se insere*».



2.3 Estrutura Orgânica

À data de elaboração do presente Relatório o Conselho de Administração é composto pelos seguintes elementos:



Presidente

Pedro Manuel Dias
de Figueiredo
Pereira Marques



Diretora Clínica

Ana Rita Martins
Ferraz Pinheiro



Enfermeiro Diretor

César Leandro da
Costa Toste



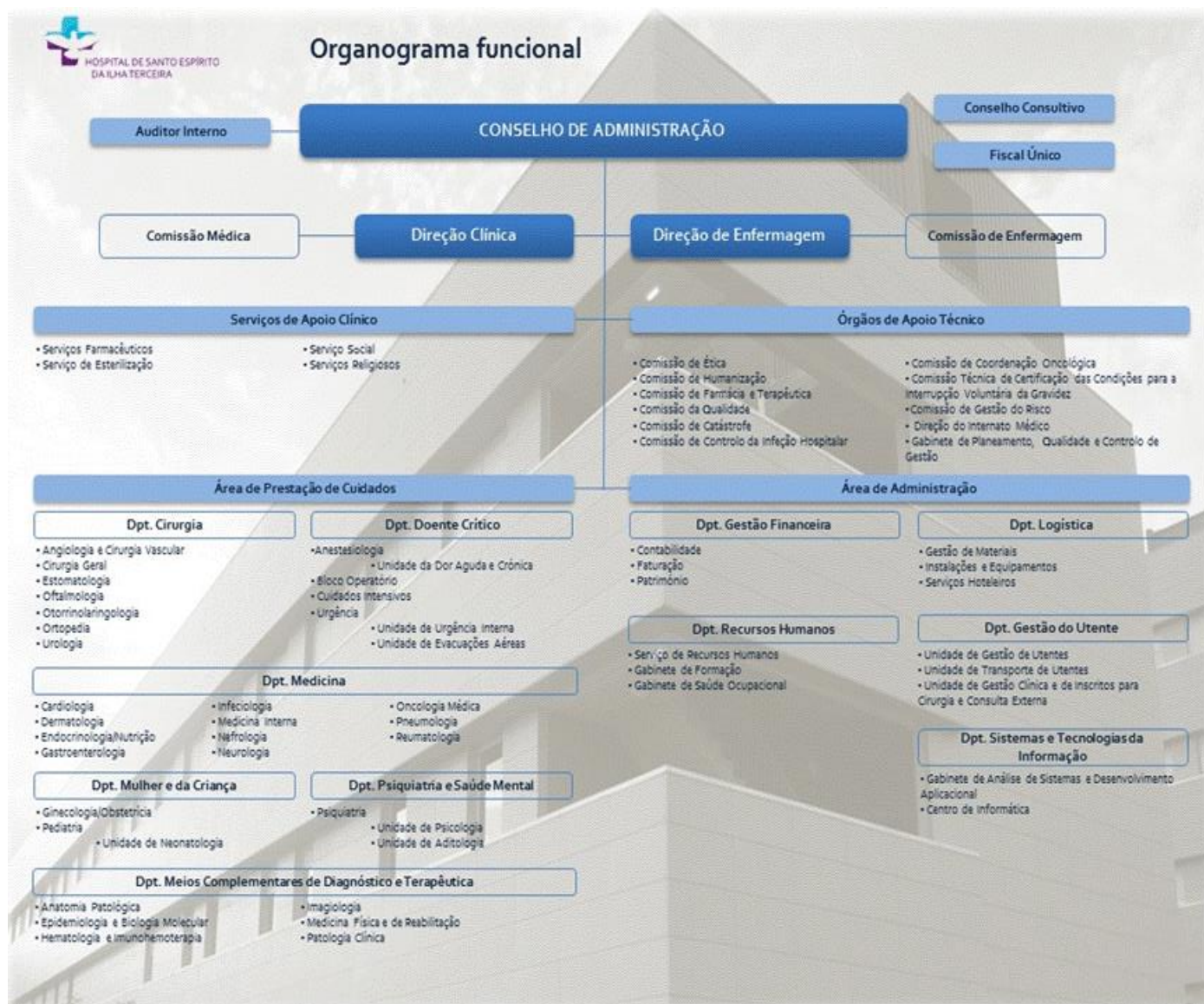
Vogal

Michéle Soveta
Aguiar



2.3.1 Organograma

O Organograma vigente data de 2015, sendo a atual estrutura, em termos práticos, já um pouco distinta, pelo que o mesmo carece de revisão e ajustamento aos desafios do presente.

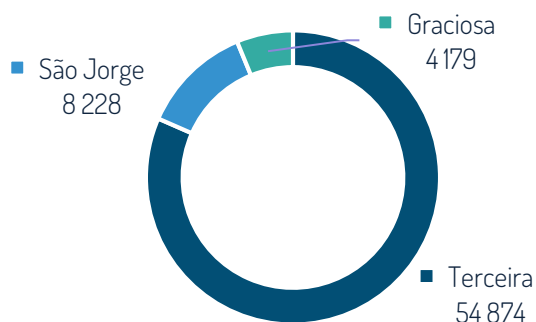


2.3.2 Planeamento

Missão	O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER é um hospital multidisciplinar de referência para a prestação de cuidados de saúde, com atividade abrangente nas áreas de diagnóstico, tratamento, prevenção, investigação, ensino, reabilitação e continuidade de cuidados, assegurando a cada doente cuidados que correspondam às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas clínicas e uma eficiente utilização dos recursos disponíveis.
Visão	O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER pretende ser uma instituição de referência na área de prestação de cuidados de saúde hospitalares, reconhecidos pela sua qualidade e facilidade no acesso, bem como pela elevada satisfação de utentes e profissionais, sempre em articulação com as demais unidades de saúde.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Centralidade no Utente• Humanização• Ética• Integridade• Transparência• Respeito pela dignidade e bem estar da pessoa• Sustentabilidade Ambiental

2.3.3 Área de responsabilidade

O HSEIT, EPER presta cuidados de saúde em referência direta a uma população de cerca de 67.200 habitantes, residentes nas ilhas Terceira, S. Jorge e Graciosa, abrangendo as áreas de influência de três Unidades de Saúde de Ilha com cinco Centros de Saúde:



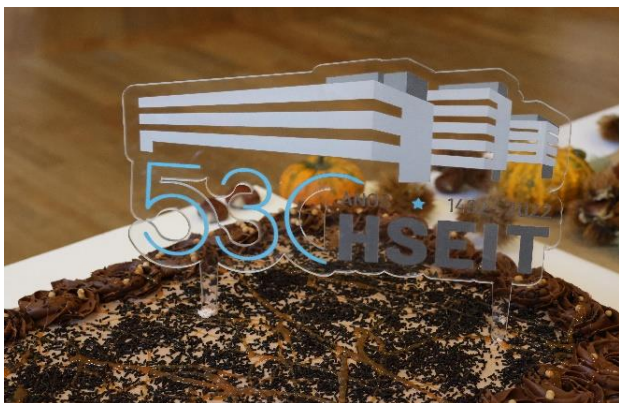
Sem prejuízo da área de referência acima indicada, que constitui a abrangência do HSEIT, EPER, o mesmo presta apoio às populações de toda a Região, conforme as solicitações e a capacidade de resposta. O HSEIT, EPER é, ainda, responsável por todo o transporte aeromédico de doentes urgentes e emergentes na Região Autónoma dos Açores, com equipas e recursos clínicos próprios.



3 Principais Factos 2022

O ano de 2022 foi marcado por diversos acontecimentos e feitos que demonstram a relevância e permanente evolução do HSEIT, EPER, dos quais destacamos alguns factos mais marcantes:

1. A 15 de março de 2022 o HSEIT, EPER assinalou os seus **530 anos de existência**, somando um novo marco histórico ao seu percurso sob o lema: “Um rumo com confiança!”. Aquando das comemorações, que se realizaram a 11 de novembro de 2022, foram homenageados todos os funcionários que prestaram 40 ou mais anos de serviço no HSEIT, EPER. Sendo o mais valioso recurso de uma empresa as pessoas que nela trabalham, o hospital enquanto maior empregador da Ilha Terceira, não poderia deixar de prestar reconhecimento àqueles que ao longo dos anos dedicaram o seu tempo a esta Instituição.



2. Ao Abrigo do **Plano de Resolução e Resiliência**, inserido no projeto “Hospital Digital”, o HSEIT, EPER recebeu um reforço de verbas no ano de 2022. Entre os vários investimentos realizados, destacam-se os investimentos em equipamentos de imagiologia (adaptação e apetrechamento de nova sala de TAC, equipamento de Raio-X e aparelho de ecografia) e em software na desmaterialização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e o foco em projetos nas áreas de cibersegurança. A aplicação destas verbas traduz um investimento no bem-estar e segurança de utentes e trabalhadores, no combate ativo às listas de espera e num reforço da eficiência dos serviços.

3. Implementação do **Plano de Segurança Interno (PSI)** – O PSI foi elaborado em 2018 pela SCUH e aprovado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores em 2019.

4. No ano 2022 deu-se início à sua implementação. Numa primeira fase foi realizada uma formação para todos os funcionários do HSEIT e empresas prestadoras de serviços das **Medidas de Autoproteção**.

5. O HSEIT inaugurou uma **nova estação de tratamento de água** para hemodiálise que permite poupar anualmente 3.500 metros cúbicos de água e implementar técnicas mais avançadas como o alto fluxo e a hemodiafiltração, com vantagens para a qualidade do tratamento. Foi um investimento da RAA em cerca de 280 mil euros.



6. Durante o ano de 2022 foram realizadas 437 evacuações na RAA e da RAA para o exterior, com recursos humanos e equipamentos próprios da **Unidade de Evacuações Aeromédicas** do HSEIT, EPER, utilizando os meios aéreos disponibilizados pela Força Aérea Portuguesa.

7. Foi no final deste ano que se realizou a primeira evacuação aeromédica entre a RAA e a RAM, abrindo assim uma possibilidade de cooperação nunca antes explorada, com claras mais-valias para os doentes das duas Regiões Autónomas.

437
EVACUAÇÕES

437
UTENTES
URGENTES
TRANSPORTADOS

1006
PROFISSIONAIS
ENVOLVIDOS

874
PROFISSIONAIS
ADMINISTRATIVOS

9 ILHAS **15 LIGAÇÕES AO CONTINENTE**
1 LIGAÇÃO À R.A. MADEIRA

8. O pico epidémico da pandemia COVID-19 na RAA, verificou-se no ano de 2022, principalmente no primeiro semestre, com registo de 437 doentes com necessidade de cuidados hospitalares diferenciados. Esta pressão de internamento, associada à severidade clínica dos doentes que estiveram ao nosso cuidado, foi um dos maiores desafios do ano de 2022. Fica um agradecimento especial aos profissionais de saúde que cuidaram dos doentes, ao grupo local do PPCIRA pela colaboração nas orientações do plano de contingência e ao Gabinete de Saúde Ocupacional do HSEIT que cuidou da saúde dos profissionais do Hospital.

9. Foi formalizada e inaugurada a **Unidade de Dor Crónica** para resposta efetiva aos utentes seguidos em Consulta de Dor Crónica. Com a criação desta Unidade a resposta passou a ser integrada e multidisciplinar, o que representa um enorme ganho em saúde para os nossos doentes.

10. Com o objetivo de assumir a **responsabilidade social** como pilar da organização foi lançada uma campanha, bem sucedida, com o apoio dos distribuidores locais, que se traduziu na angariação de 1,3 toneladas de medicamentos e material de consumo clínico para envio a uma maternidade na Ucrânia, no início da ofensiva militar Russa.

11. A pronta resposta e estruturação de plano de contingência para a situação **sismo-vulcânica da Ilha de São Jorge**, com envio de equipamentos e prontidão de equipas.

12. A centralidade da atividade de prestação de cuidados no utente é o foco da instituição, razão pela qual foi com agrado que o HSEIT, EPER recebeu o Prémio de Organização Centrada no Doente com o projeto da Urologia Pediátrica, na 7ª edição da Conferência “Investir Em Saúde” e o 1º e 3º lugar do 7º “Workshop de Boas Práticas em Saúde” do Serviço Regional de Saúde.

13. No seguimento da estratégia de foco na **formação** e reforço de competências dos profissionais de saúde, inserido no projeto da escola de reanimação – **Ad Vitam** (que tem como missão proporcionar formação em Suporte Imediato, Básico e Avançado de Vida credenciada pelo Conselho Português de Ressuscitação), foi alcançada mais uma importante etapa com a aquisição de dois simuladores do paciente humano.



14. Foi, ainda, no ano de 2022, que o HSEIT, EPER implementou, um código de Identificação de cores para daltónicos (**Color ADD**) e que começou a marcar a sua presença nas redes sociais.



4 Atividade Assistencial

De acordo com as grandes áreas de atividade hospitalar, são apresentadas as linhas de produção da Consulta Externa, do Internamento, da Atividade do Bloco Operatório Central, do Serviço de Urgência, dos Hospitais de Dia e dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica realizados.

Na seguinte tabela é apresentada a evolução do último quadriênio, ressaltando-se que os anos de 2020 e 2021 foram anos atípicos na atividade clínica hospitalar, pelo que se optou por apresentar um paralelismo com o ano de 2019 (último ano pré-pandemia).

PRODUÇÃO GLOBAL						
Linha de Produção	Indicador	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Consulta Externa	Total de Consultas Realizadas	88 457	85 033	105 032	108 505	22,66%
	Primeiras	25 073	23 155	28 515	28 730	14,59%
	Subsequentes	63 384	61 878	76 517	79 775	25,86%
	Porcentagem de 1 ^ª s consultas	28%	27%	27%	26%	-6,59%
Internamento	Lotação**	211	203	211	213	0,95%
	Doentes Saídos*	5 681	5 061	5 620	5 859	3,13%
	Demora Média	8	8	8	8	-0,47%
	Taxa de Ocupação	1	59%	62%	64%	2,83%
	Doentes Saídos/Cama	27	25	27	28	2,16%
Bloco Operatório	Total de Cirurgias	3 353	3 114	3 659	3 489	4,06%
	Cirurgias Programadas	2 813	2 475	3 111	2 926	4,02%
	Cirurgias Urgentes	540	639	548	563	4,26%
	Cirurgia de Ambulatório	1 266	1 065	1 359	1 242	-1,90%
	CIRURGE (nº cirurgias)	90	207	219	255	183,33%
Urgência	Total Doentes Entrados	57 729	39 855	49 403	60 224	4,32%
	Urgência Geral	41 878	30 329	36 886	43 349	3,51%
	Urgência Pediátrica	13 385	7 250	9 980	14 459	8,02%
	Urgência Obstétrica	2 466	2 276	2 537	2 416	-2,03%
Hospital de Dia	Sessões	31 151	29 861	34 127	33 240*	6,71%
MCDT	Exames e Tratamentos	1 479 156	1 408 728	1 694 964	1 610 270	8,86%

*A este valor acresce as cirurgias de ambulatório

Apesar do expectável decréscimo da atividade assistencial em 2020, o desempenho assistencial do HSEIT, EPER no ano de 2022 manteve a tendência crescente em relação aos anos transatos.

No tocante ao acesso à Urgência observou-se a continuação do aumento do número de episódios, tendo-se assistido a um crescimento de 21,90% no número de admissões, versus 2021. Destaca-se, pelo segundo ano consecutivo, o crescimento da atividade na Urgência Pediátrica (44,88%).

Relativamente ao Internamento, verifica-se um aumento do número de doentes saídos (+4,25%) e do número de doentes saídos por cama (+3,27%) em 2022 comparativamente ao período homólogo.

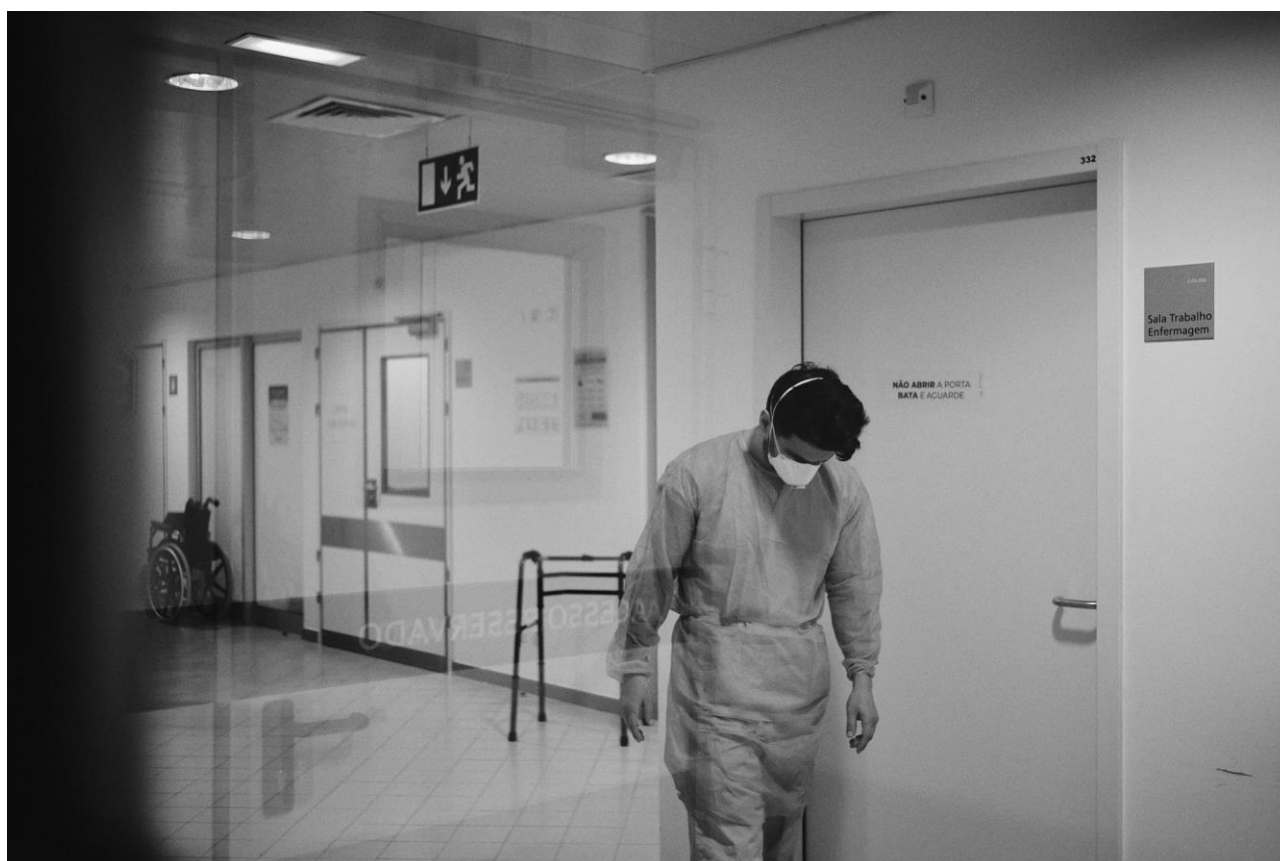
Não obstante a maior complexidade dos doentes internados, nas especialidades médicas, assiste-se a uma diminuição da demora média em 2022 e a um aumento da taxa de ocupação de 3,00%.

Quanto à atividade cirúrgica é necessário enfatizar que o número absoluto não reflete a diferenciação e complexidade da intervenção nem a complexidade dos doentes intervencionados.

Apesar do crescimento verificado, a atividade acima espelhada não poderá ser dissociada das condições adversas vividas no primeiro semestre de 2022, com o expoente máximo de contexto epidemiológico da pandemia na RAA e consequente necessidade de reorganização e planificação interna para lidar com a disrupção inerente, bem como a assegurar a contínua resposta da restante atividade assistencial.

A pressão no Internamento no pico de casos de doença Covid-19 deveu-se, não só ao número de internamentos, como à maior severidade de doença.

	2020	2021	2022
Nº de doentes internados COVID-19	35	39	437
Nº de dias de internamento	534	494	4958
Nº de óbitos	1	5	54

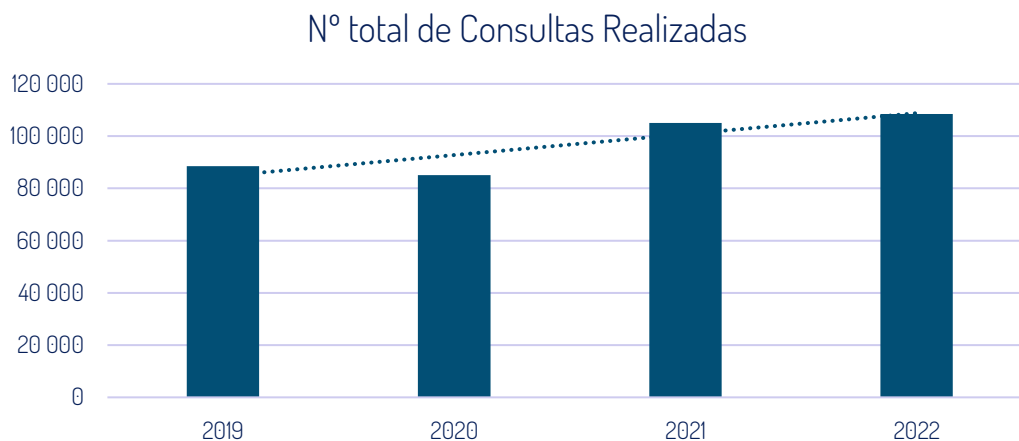


4.1 Consulta Externa

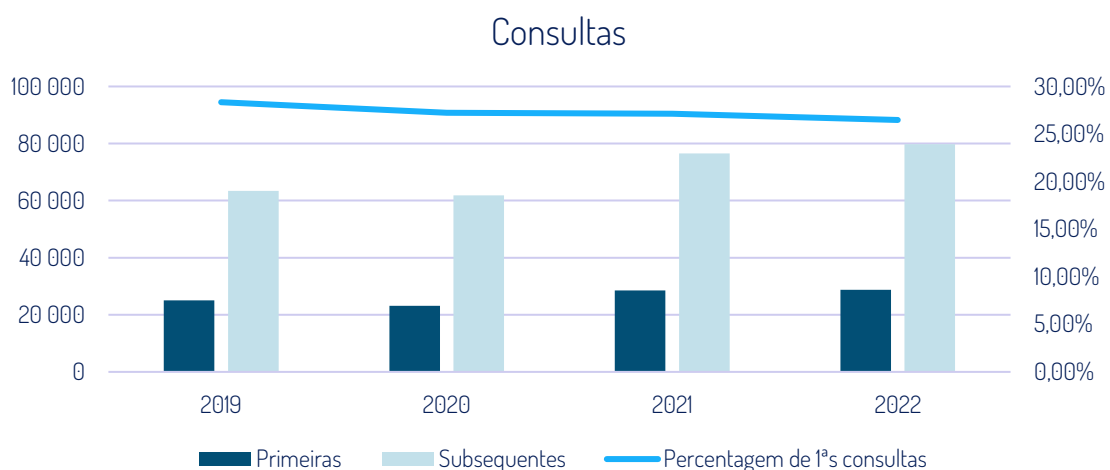
O número de Consultas realizadas tem assistido a um aumento progressivo ao longo dos anos.

Foram realizadas 108.505 consultas em 2022, médicas e não médicas, correspondendo a um aumento de 3,31% ao comparar com o período homólogo.

A atividade de Consulta não se cinge à realizadas nas instalações do HSEIT, EPER mas contempla as consultas realizadas no âmbito do Regulamento Geral de Deslocações do Serviço Regional de Saúde aprovado pela Portaria nº 95/2018 de 2 de agosto.



O número de primeiras consultas efetuadas foi o maior dos últimos anos, existe uma ligeira diminuição na percentagem de primeiras consultas, o que se deve ao aumento de produção global.



No quadro seguinte, apresenta-se a evolução do número de consultas por especialidade:

Consulta	Nº total de consultas				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Especialidades					
Anestesiologia	2 915	3 495	3 514	3 404	16,78%
Angiologia e Cirurgia Vascular	1 168	886	1 237	1 192	2,05%
Cardiologia	2 535	2 697	2 745	3 631	43,23%
Cirurgia Geral	3 339	3 137	3 819	3 949	18,27%
Cirurgia Plástica	1 403	1 095	1 226	1 250	-10,91%
Dermatologia	1 284	1 561	2 136	2 105	63,94%
Endocrinologia	1 567	1 137	2 207	2 879	83,73%
Estomatologia	1 613	1 297	1 470	1 320	-18,16%
Fisiatria	4 882	3 486	4 527	4 369	-10,51%
Gastroenterologia	2 352	2 697	2 794	2 787	18,49%
Genética Médica	200	203	208	253	26,50%
Ginecologia/Obstetria	5 030	3 962	4 227	4 231	-15,88%
Hematologia Clínica	0	0	0	140	n.a.
Imuno-alergologia	399	256	883	1 092	173,68%
Imunohemoterapia	1 299	3 530	3 857	6 160	374,21%
Infeciologia	205	185	189	207	0,98%
Medicina do Trabalho	557	358	455	525	-5,75%
Medicina Interna	3 203	3 511	4 210	4 875	52,20%
Nefrologia	2 585	2 401	2 519	2 534	-1,97%
Neurocirurgia	905	1 173	1 468	1 505	66,30%
Neurologia	2 458	2 135	2 464	2 686	9,28%
Oftalmologia	5 845	5 187	6 349	5 799	-0,79%
Oncologia Médica	4 854	5 607	6 758	6 220	28,14%
Ortopedia	3 383	3 683	4 400	4 364	29,00%
Otorrinolaringologia	3 853	4 141	4 463	4 608	19,60%
Pediatria	4 141	3 129	2 971	2 065	-50,13%
Pedopsiquiatria	322	202	348	516	60,25%
Pneumologia	3 331	2 790	3 338	3 155	-5,28%
Psiquiatria	6 974	5 715	6 002	5 938	-14,86%
Radioncologia	0	6	679	1 086	n.a.
Reumatologia	1 557	1 076	1 687	1 625	4,37%
Sub-especialidades Médicas*	0	0	0	2	n.a.
Urologia	2 495	1 876	2 971	3 111	24,69%
Consultas Multidisciplinares	532	889	1 315	1 798	238,0%
Total Consultas Médicas	77 186	73 503	87 436	91 381	18,4%
Anestesiologia	0	0	0	1 032	n.a.
Cirurgia**	40	222	324	776	1840,00%
Dietética	0	132	0	0	n.a.
Imunohemoterapia**	599	708	2 996	1 341	123,87%
Nutrição	1 820	1 442	2 833	3 293	80,93%
Ortopedia**	11	8	30	15	36,36%
Podologia	2 352	1 096	1 875	1 409	-40,09%
Psicologia	6 449	7 922	5 348	4 895	-24,10%
Psicologia Pediátrica	0	0	1 757	1 907	n.a.
Terapia Ocupacional	0	0	937	0	n.a.

Consulta	Nº total de consultas				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Especialidades					
Musicoterapia	0	0	574	0	n.a.
Psiquiatria**	0	0	0	1 266	n.a.
Pedopsiquiatria**	0	0	922	1 190	n.a.
Total Especialidades Não Médicas	11 271	11 530	17 596	17 124	51,9%
TOTAL	88 457	85 033	105 032	108 505	22,7%

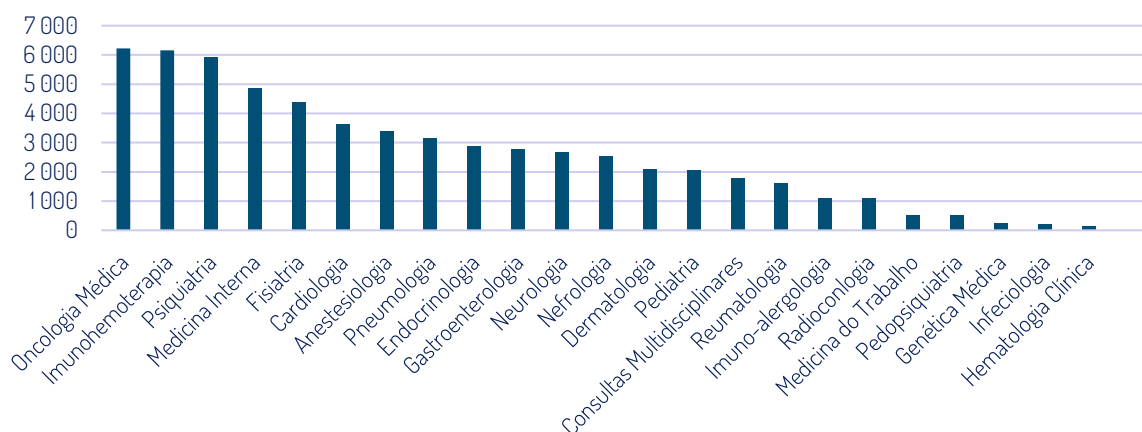
* Cardiotorácica

**Consultas de Enfermagem

Em linha com as preocupações sobre incidência, prevalência e carga de doença, as especialidades com maior número de consultas de especialidade em 2022 foram Oncologia Médica (6.220), Imunohemoterapia (6.160), Psiquiatria (5.938) e Oftalmologia (5.799). Apesar de não estar evidenciado na tabela supra, o crescimento da oferta de subespecialidades das diferentes áreas clínicas, tanto na vertente médica como na cirúrgica, tem sido crescente.

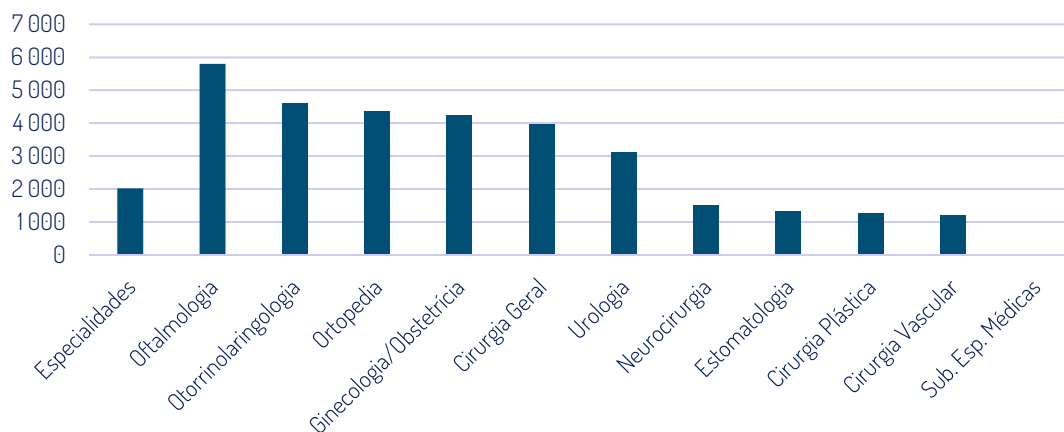
Uma vez esgotada a capacidade endógena do hospital, privilegiando a centralidade do utente, a resposta é assegurada através da referenciação para a entidades do SRS, do SNS e entidades convencionadas.

Consultas de especialidades médicas 2022



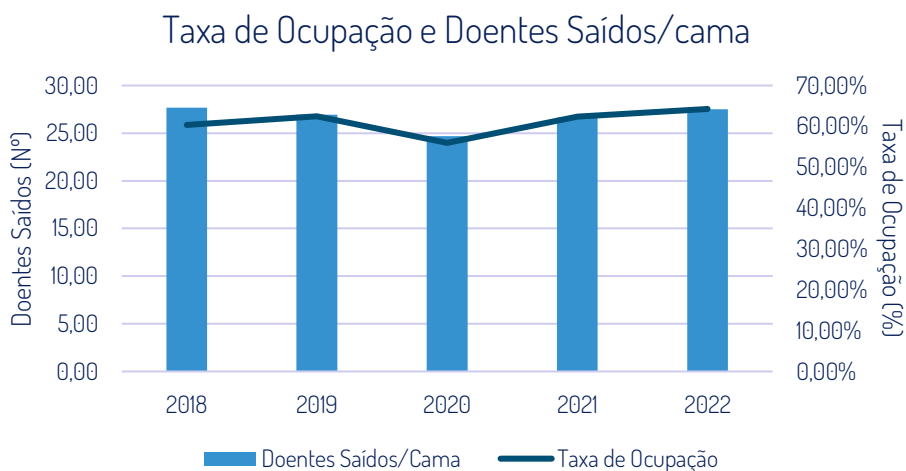
Nas especialidades cirúrgicas destacam-se as seguintes com um aumento de consultas realizadas em 2022 comparativamente com 2021: Urologia (4,71%), Cirurgia Geral (3,40%), Otorrinolaringologia (+3,25%) e Neurocirurgia.

Consultas de especialidades cirúrgicas 2022

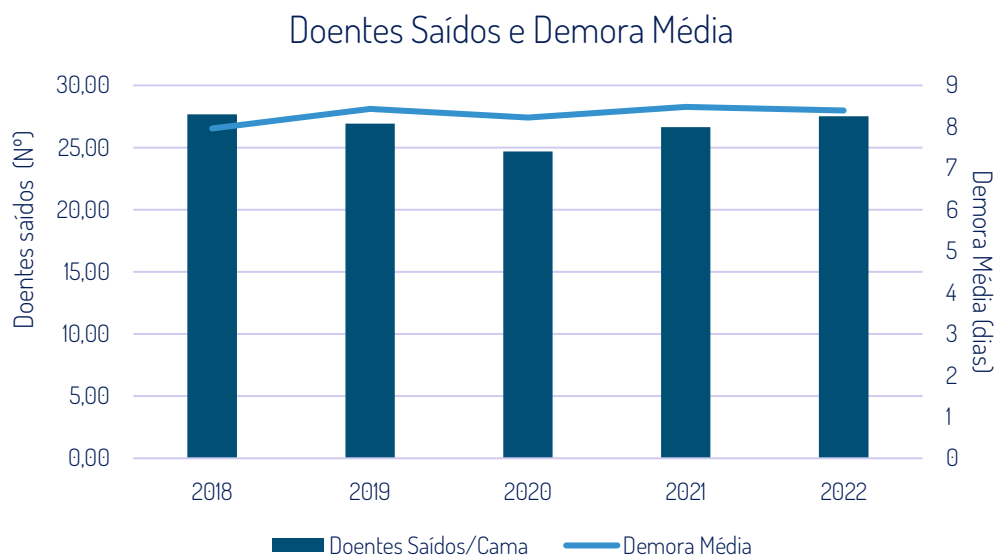


4.2 Internamento

O HSEIT, EPER ao longo do ano de 2022, principalmente no 1º semestre, de modo a responder às necessidades dos utentes, reformulou enfermarias e alocações de especialidade, tendo ocorrido várias oscilações da lotação praticada, a 31 de dezembro de 2022 a lotação era de 213 camas.



O HSEIT, EPER assistiu a um aumento do número de doentes saídos em 2022 face ao período homólogo, a demora média em 2022 foi de 8,39 dias, conseguindo-se uma diminuição de -1,06% comparativamente com o ano de 2021.



A análise dos doentes saídos, por especialidade, é evidenciada no quadro seguinte:

Especialidade*	Nº de doentes saídos				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Angiologia e Cirurgia Vascular	176	142	159	218	23,86%
Cardiologia	384	315	406	383	-0,26%
Cardiorrástica	0	0	0	35	n.a.
Cirurgia Geral	766	699	758	810	5,74%
Cirurgia Plástica	51	29	46	49	-3,92%
Dermatologia	0			0	n.a.
Estomatologia	9	6	28	20	122,22%
Gastroenterologia	197	183	200	187	-5,08%
Ginecologia	84	138	125	116	38,10%
Infecciologia	166	1548	253	481	189,76%
Medicina Interna	1 090	1 101	1 080	1 131	3,76%
Nefrologia	226	190	211	219	-3,10%
Neonatologia	109	95	107	82	-24,77%
Neurocirurgia	39	51	70	67	71,79%
Neurologia	167	146	194	163	-2,40%
Obstetrícia	595	599	571	562	-5,55%
Oftalmologia	5	5	2	10	100,00%
Oncologia Médica	194	80	138	76	-60,82%
Ortopedia	428	386	350	347	-18,93%
Otorrinolaringologia	107	88	113	107	0,00%
Pediatria	440	242	322	379	-13,86%
Pneumologia	251	194	228	238	-5,18%
Psiquiatria	121	78	97	114	-5,79%
Traumatologia Geriátrica	0	16	133	102	n.a.
UCI	395	282	329	350	-11,39%
Urologia	311	275	396	335	7,72%
Total **	5 681	5 061	5 620	5 859	3,1%

* Os doentes saídos por especialidades incluem as transferências internas

** O total do HSEIT não inclui transferências internas

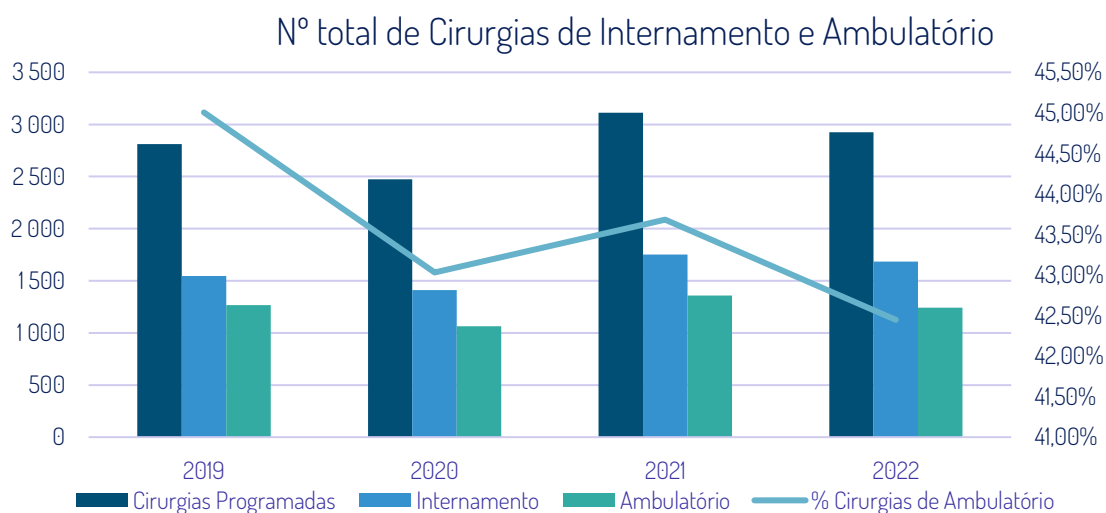
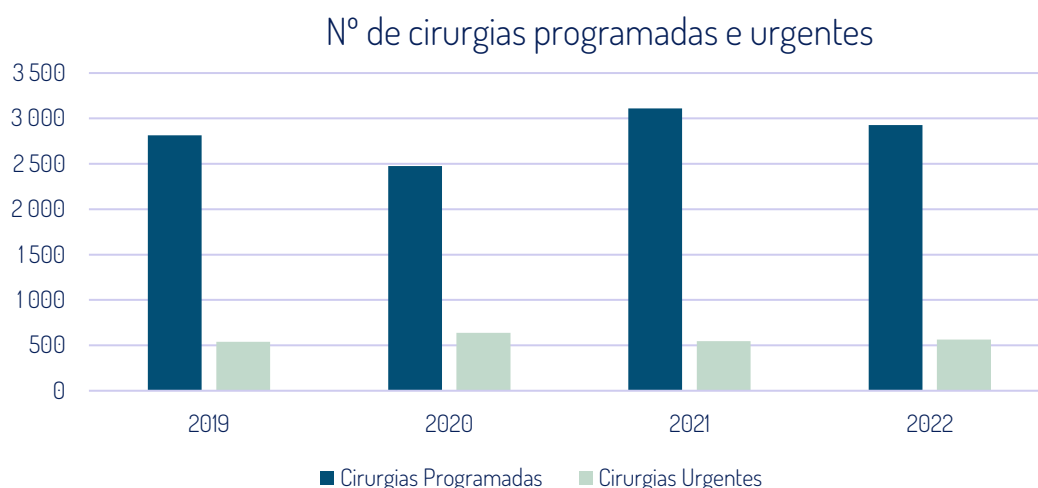
4.3 Atividade Cirúrgica

A programação da atividade cirúrgica de 2022 teve como principal objetivo diminuir o tempo médio de espera das especialidades com Lista de Inscritos para Cirurgias com maior antiguidade e aproximar o HSEIT, EPER do Tempo Máximo de Resposta Garantida (TMRG).

De enfatizar, o esforço realizado em 2022 que garantiu a continuidade da atividade cirúrgica eletiva mesmo durante o pico de maior pressão de Internamento por doença Covid-19.

Tipo de cirurgia	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Cirurgias Programadas	2 813	2 475	3 111	2 926	4,02%
Internamento	1 547	1 410	1 752	1 684	8,86%
Ambulatório	1 266	1 065	1 359	1 242	-1,90%
% Cirurgias de Ambulatório	45,01%	43,03%	43,68%	42,45%	-5,68%
Cirurgias Urgentes	540	639	548	563	4,26%
Total	3 353	3 114	3 659	3 489	4,1%

A representatividade do total de cirurgias de ambulatório, no universo do total de cirurgias potencialmente ambulatorizáveis, representou 42,45%.

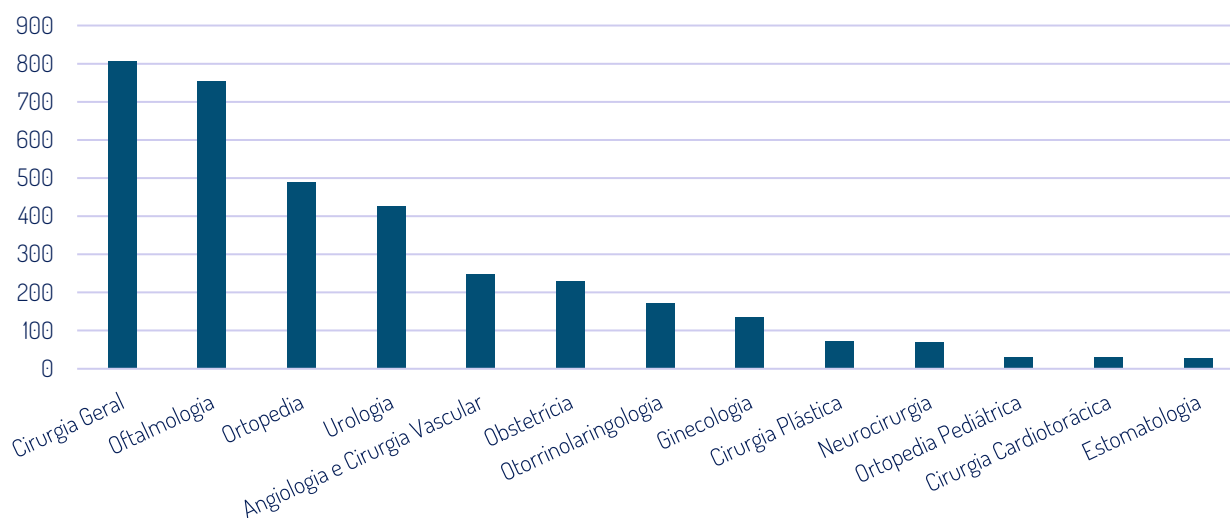


A tabela abaixo traduz a atividade cirúrgica por especialidade.

Bloco Operatório Especialidade	Nº de Intervenções Cirúrgicas				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Angiologia e Cirurgia Vascular	273	190	202	248	-9,16%
Cirurgia Cardiorácica	17	8	9	29	70,59%
Cirurgia Geral	881	823	873	807	-8,40%
Cirurgia Plástica	63	38	66	71	12,70%
Estomatologia	27	17	44	27	0,00%
Ginecologia	137	150	157	135	-1,46%
Neurocirurgia	42	51	71	69	64,29%
Obstetrícia	213	199	198	229	7,51%
Oftalmologia	681	692	838	755	10,87%
Ortopedia	438	457	510	490	11,87%
Ortopedia Pediátrica	28	26	35	31	10,71%
Otorrinolaringologia	184	121	143	171	-7,07%
Urologia	369	342	513	427	15,72%
Total	3 353	3 114	3 659	3 489	4,1%

Verificou-se em 2022 um crescimento significativo das cirurgias realizadas na especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular, diminuição do TME em -142 dias, de Otorrinolaringologia e Obstetrícia, bem como em cirurgias realizadas em especialidades que são asseguradas por médicos deslocados (Cirurgia Cardiorácica e Cirurgia Plástica), o que demonstra, novamente o foco no utente, assegurando uma resposta diferenciada e de maior proximidade.

Nº de Intervenções Cirúrgicas por Especialidade - 2022



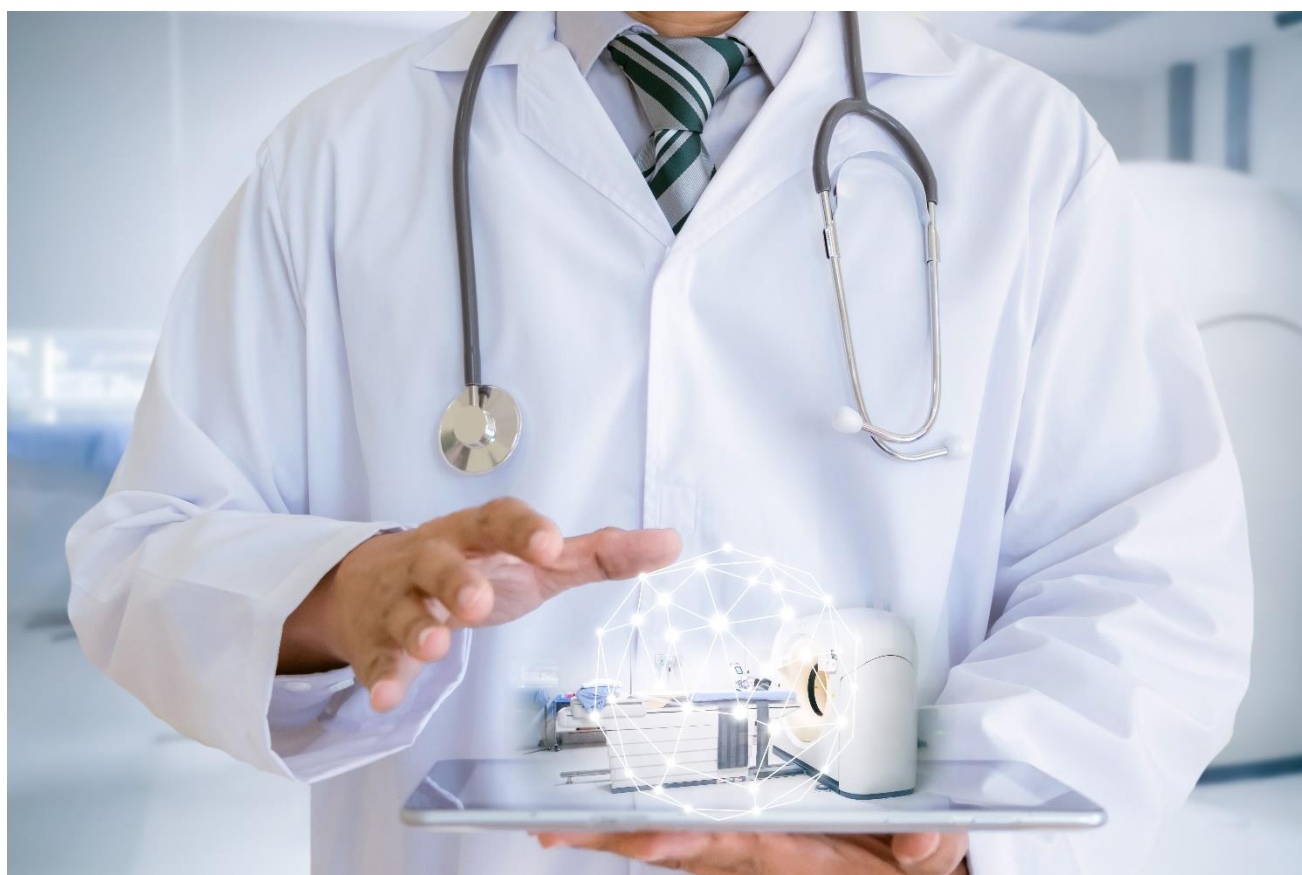
4.3.1 Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica (CIRURGE)

Visando a melhoria do acesso e com o objetivo de recuperação de lista de espera cirúrgica (LIC), existe um Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica, denominado CIRURGE.

No ano de 2022 o HSEIT, EPER executou ao abrigo do programa CIRURGE, 255 cirurgias, abrangendo 3 especialidades: Angiologia e Cirurgia Vascular, Ortopedia e Oftalmologia, com plena execução financeira.

Assim sendo, assiste-se a um aumento de 16,4 % do total de cirurgias realizadas ao abrigo do referido Programa:

CIRURGE				
Especialidade	2019	2020	2021	2022
Angiologia e Cirurgia Vascular	66	17	23	91
Oftalmologia	0	132	127	94
Ortopedia	24	38	44	70
Urologia	0	20	19	0
Ginecologia	0	0	6	0
Total	90	207	219	255



4.3.2 Bloco de Partos

Em 2022 registaram-se 485 partos, correspondendo a um ligeiro aumento, ao comparar com o período homólogo.

Bloco de Partos						
Nº de Partos	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19	
Eutócicos	217	207	224	203	-6,45%	
Distócicos:	280	285	257	282	0,71%	
Cesarianas	205	192	182	217	5,85%	
Outros*	75	93	75	65	-13,33%	
Total	497	492	481	485	-2,4%	
Cesarianas (%)	41,25%	39,02%	37,84%	44,74%	8,47%	

* "Outros" correspondem ao somatório dos partos por Ventosas, Forceps e Parto Pélvico

Apesar do ligeiro aumento no ano de 2022, verifica-se uma tendência moderadamente descendente, ao longo dos anos, nos partos efetuados no HSEIT, EPER.

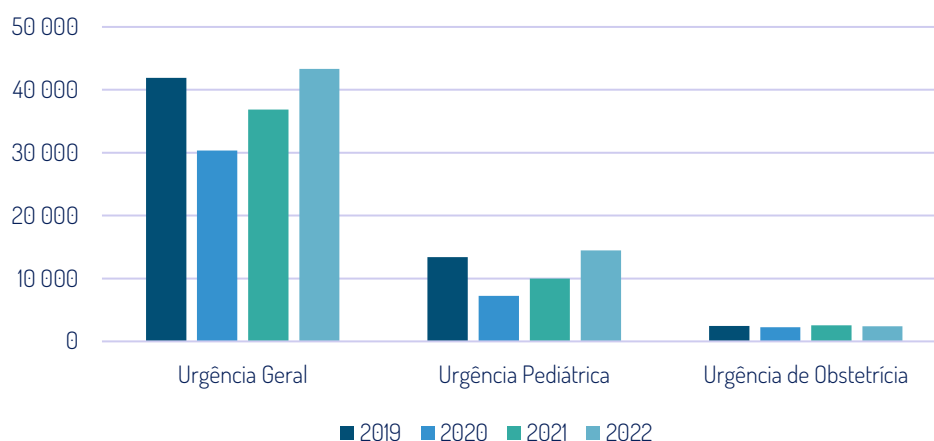
Dos 485 partos realizados, 203 foram partos eutócicos e 282 distócicos, destes 217 foram por cesarianas e 65 foram partos instrumentados por ventosa, ou fórceps ou corresponderam a parto pélvico.



4.4 Urgência

Em 2022, o Serviço de Urgência teve 60.224 admissões, o que se traduz num aumento de 21,90% versus 2021, com valores que ultrapassam a atividade pré-pandemia.

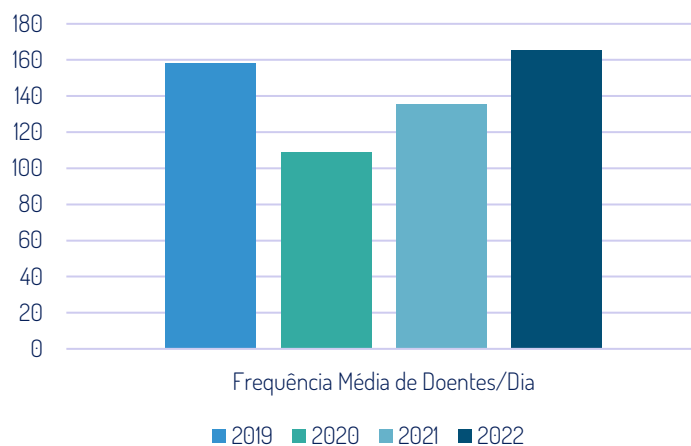
Serviço de Urgência-Nº de Admissões



Serviço de Urgência	Nº de admissões				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Local de Admissão					
Urgência Geral	41 878	30 329	36 886	43 350	3,51%
Urgência de Obstetria	2 466	2 276	2 537	2 416	-2,03%
Urgência Pediátrica	13 385	7 250	9 980	14 458	8,02%
Total	57 729	39 855	49 403	60 224	4,32%
Frequência Média de Doentes/Dia	158	109	135	165	4,32%

O Serviço de Urgência registou em 2022 um total de 60.224 admissões, sendo que a Urgência Geral registou 43.350 admissões, enquanto a Urgência Pediátrica registou 14.458 admissões (+ 44,88 % comparativamente com 2021) e a Urgência Obstétrica 2.416 admissões.

Frequência Média de Doentes por Dia



No ano de 2022 foram realizadas, em média, 165 admissões por dia.

Na tabela que se segue é possível verificar o número de admissões ao Serviço de urgência por tipologia e turno:

Nº de Admissões por turno		2019	2020	2021	2022	Δ % 2022/2019
24h-8h	Urg.Geral	3 766	2 719	2 974	3 665	-2,68%
	Urg.de Obstetria	250	231	217	210	-16,00%
	Urg.Pediátrica	807	408	586	884	9,54%
Subtotal		4 823	3 358	3 777	4 759	-1,33%
8h-16h	Urg.Geral	23 485	17 128	21 145	25 077	6,78%
	Urg.de Obstetria	1 451	1 357	1 520	1 391	-4,14%
	Urg.Pediátrica	6 776	3 668	5 084	7 466	10,18%
Subtotal		31 712	22 153	27 749	33 934	7,01%
16h-24h	Urg.Geral	14 627	10 482	12 767	14 607	-0,14%
	Urg.de Obstetria	765	688	800	815	6,54%
	Urg.Pediátrica	5 802	3 174	4 310	6 109	5,29%
Subtotal		21 194	14 344	17 877	21 531	1,59%
Total HSEIT		57 729	39 855	49 403	60 224	4,32%

É no horário da manhã, entre as 08h00 e as 16h00, que se verifica uma maior afluência no acesso ao serviço de urgência nos quatro anos em análise. Foi neste horário que se registou o maior número de admissões: 33.934, representando 56,34% do total.

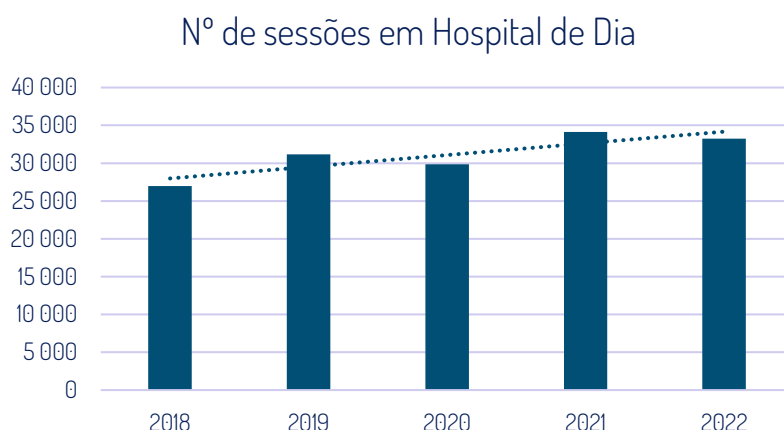
Apresenta-se de seguida um quadro onde se pode analisar a gravidade do episódio depois de realizada a Triagem de Manchester:

Serviço	Cor	2019	2020	2021	2022	Varição 2022/2019
Urgência Geral	Branco	856	603	1129	921	7,59%
	Azul	757	821	859	640	-15,46%
	Verde	19 542	14 010	17 561	19 829	1,47%
	Amarelo	17 388	12 369	14 661	18 469	6,22%
	Laranja	3 164	2 305	2 536	3 314	4,74%
	Vermelho	143	156	122	159	11,19%
	Unknown	28	65	18	17	-39,29%
Subtotal		41 878	30 329	36 886	43 349	3,51%
Urgência Pediátrica	Branco	143	80	161	137	-4,20%
	Azul	137	107	147	106	-22,63%
	Verde	8 820	4 683	6 654	9 526	8,00%
	Amarelo	3 959	2 170	2 815	4 400	11,14%
	Laranja	314	188	193	267	-14,97%
	Vermelho	8	11	8	16	100,00%
	Unknown	4	11	2	7	75,00%
Subtotal		13 385	7 250	9 980	14 459	8,02%
Urgência de Obstetria	Branco	116	455	585	321	176,72%
	Azul	47	36	50	18	-61,70%
	Verde	767	581	544	713	-7,04%
	Amarelo	1 053	757	910	927	-11,97%
	Laranja	480	440	445	434	-9,58%
	Vermelho	2	3	2	3	50,00%
	Unknown	1	4	1	0	-100,00%
Subtotal		2 466	2 276	2 537	2 416	-2,03%
TOTAL		57 729	39 855	49 403	60 224	4,32%

Relativamente ao número de admissões por gravidade clínica, de acordo com a Triagem de Manchester, verifica-se que as cores amarelo e verde são as triagens mais frequentes nos últimos anos. De realçar a diminuição significativa dos episódios de Urgência da cor Branca (-26,45%) e da cor Azul (-27,65%).

Ainda assim, as admissões às quais foram atribuídas as cores Branca, Azul e Verde (menos urgentes e por isso mesmo passíveis de atendimento em cuidados de saúde primários, com menor consumo de recursos mais diferenciados) representaram quase metade (49,3%) do total de admissões no Serviço de Urgência.

4.5 Hospital de Dia

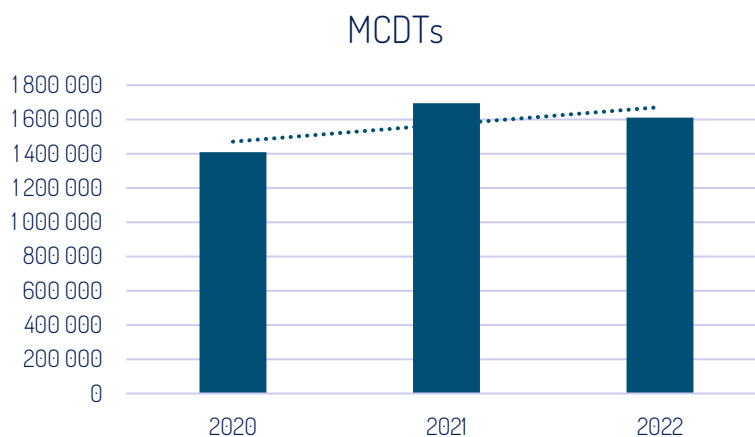


No ano de 2022 o Hospital de Dia apresentou uma ligeira diminuição de -2,60% no número de sessões realizadas ao comparar com o período homólogo, tendo sido realizadas 33.240 sessões. No entanto, se fossem mantidos os critérios de cálculo dos anos anteriores, ter-se-ia verificado um aumento de (+1,4%), uma vez que foram retiradas, da atividade do Hospital de Dia Médico-cirúrgico, no ano de 2022, as cirurgias de ambulatório que eram consideradas anteriormente. Esta alteração da metodologia de cálculo implica um aparente viés de análise.

Hospital de Dia	Nº de sessões				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Especialidades					
Ginecologia/ Obstetrícia	1 126	245	1 341	1 744	54,88%
Imunohemoterapia	1 012	383	1 039	1 107	9,39%
Médico Cirúrgico	2 615	3 000	3 690	2 137	-18,28%
Nefrologia/ Diálise	11 836	12 277	13 085	14 215	20,10%
Oncologia Médica	7 949	9 029	10 440	9 318	17,22%
Pediatria	1 155	867	1 156	1 164	0,78%
Pneumologia	3 126	2 037	2 004	2 086	-33,27%
Psiquiatria	1 279	1 315	668	884	-30,88%
Reumatologia	1 053	708	704	585	-44,44%
Total	30 025	29 616	32 786	31 496	4,90%

Verificou-se em 2022 um aumento do número de sessões de Hospital de Dia realizadas face ao período homólogo. Este aumento é mais visível nas seguintes especialidades: Ginecologia/Obstetrícia, Imunohemoterapia, Pediatria, Psiquiatria (que teve a sua lotação repostada ao longo de 2022) e Nefrologia.

4.6 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's)



O número de MCDT's realizados em 2022 apresentou uma diminuição comparativamente com o período homólogo. Tal diminuição prende-se com uma revisão dos atos de enfermagem, que integram a rubrica "outros" e que deverão ser considerados MCDT's, razão pela qual se observa uma diminuição de -39,38 % nesta rubrica.

Os MCDT's produzidos pelo SEEBMO representam 6% do total do HSEIT, EPER no ano de 2022.

As especialidades com maior crescimento na área de MCDT's em relação ao ano transato são: Medicina Física e de Reabilitação e Ginecologia/Obstetria.

Na tabela abaixo apresentada é possível avaliar a produção de MCDT's por especialidade:

MCDT	Nº de MCDTs				
	2019	2020	2021	2022	Δ % 22/19
Especialidades					
Angiologia e Cirurgia Vascular	1 272	1 038	1 150	1 064	-16,35%
Anatomia Patológica	6 803	6 145	8 405	7 248	6,54%
Cardiologia	14 735	12 630	15 263	15 735	6,79%
Cirurgia	1 931	958	970	990	-48,73%
Dermatologia	2 192	1 549	1 664	1 727	-21,21%
Estomatologia	1 119	833	912	958	-14,39%
Gastroenterologia	3 747	3 299	5 619	3 565	-4,86%
Ginecologia/Obstetrícia	19 507	13 434	13 744	17 629	-9,6%
Cardiotocografias	1 114	1 046	1 083	1 088	-2,33%
Ecografias	2 122	1 431	1 454	1 314	-38,08%
Outros	16 271	10 957	11 207	15 227	-6,42%
Imagiologia	59 916	49 539	61 058	64 981	8,5%
Ecografias	5 500	5 069	5 116	4 558	-17,13%
Radiografias	44 576	33 883	42 949	46 603	4,55%
TC	7 328	7 629	9 289	10 266	40,09%
RM	2 291	2 111	2 429	2 900	26,58%
Outros	221	847	1 275	654	195,93%
Imunohemoterapia	3 258	2 021	1 039	1 123	-65,5%
Medicina Física e de Reabilitação	188 685	97 232	125 951	151 242	-19,84%
Nefrologia	21 211	12 317	13 196	14 212	-33,00%
Neurologia	1 200	1 025	1 503	1 247	3,92%
Oftalmologia	14 362	21 051	27 101	23 322	62,39%
Otorrinolaringologia	12 187	13 122	15 113	14 962	22,77%
Patologia Clínica	936 395	813 217	973 811	1 026 050	9,57%
Pneumologia	17 131	10 822	11 558	11 257	-34,29%
Urologia	1 107	890	1 203	978	-11,65%
Outros Exames/Tratamentos*	172 398	347 606	415 704	251 980	46,16%
Total	1 479 156	1 408 728	1 694 964	1 610 270	8,86%

*Outros - exames realizados pelo SEEBMO, imunoalergologia, cardiologia pediátrica, cirurgia plástica, endocrinologia, gastroenterologia pediátrica, neonatologia, oncologia médica, pediatria, reumatologia, atos de enfermagem (realizado em consulta externa), anesthesiologia, ortopedia, podologia, pedopsiquiatria, e consulta externa - central de colheitas.

4.7 Listas de Espera

4.7.1 Lista de Inscritos em Cirurgia (LIC)

A lista de espera de inscritos em cirurgia apresenta as especialidades que criaram propostas cirúrgicas, mas para as quais os utentes aguardam pela realização da intervenção. É de realçar que o mesmo utente poderá ter mais do que uma proposta cirúrgica associada na mesma especialidade (como é o caso da oftalmologia e ortopedia) ou em especialidades diferentes, não sendo assim o total do número de pedidos igual ao total do número de utentes.

Apresenta-se a lista de espera de cirurgia, a 31 de dezembro de 2021 e respetivo período homólogo:

Pendientes (LIC)	À data de 31/12/2021		À data de 31/12/2022		Var.2022/2021	
	Especialidade	Nº de pedidos	Tempo Médio de Espera (Dias)	Nº de pedidos	Tempo Médio de Espera (Dias)	Nº de pedidos
Angiologia e Cirurgia Vascular	380	712	302	570	-20,5%	-19,9%
Cardioráica	1	65	3	19	200,0%	-70,8%
Cirurgia Geral	339	191	371	198	9,4%	3,5%
Cirurgia Plástica	93	476	88	370	-5,4%	-22,3%
Estomatologia	7	153	16	167	128,6%	9,2%
Ginecologia	82	265	131	176	59,8%	-33,6%
Neurocirurgia	21	84	22	75	4,8%	-10,7%
Obstetrícia	9	40	3	3	-66,7%	-92,5%
Oftalmologia	746	132	796	217	6,7%	64,4%
Ortopedia	828	510	934	532	12,8%	4,3%
Otorrinolaringologia	37	73	37	111	0,0%	52,1%
Urologia	191	111	213	225	11,5%	102,7%
Total	2 734	347	2 916	352	6,66%	1,44%

4.7.2 Lista de Espera de Consulta (LEC)

Na tabela que se segue encontra-se o número de pedidos em lista de espera para consulta a 31 de dezembro de 2022. Esta análise recai apenas sobre pedidos para primeiras consultas (não inclui subsequentes) e de prioridade normal. Observa-se que, embora com um número crescente de pedidos de consulta, conseguiu-se diminuir o tempo médio de espera global em 53 dias (-20,20%), o que significa que a acessibilidade aumentou significativamente. Esta variação reflete o forte esforço de recuperação da atividade assistencial.

Especialidade	À data de 31 de dezembro de 2021		À data de 31 de dezembro de 2022		Variação 2022/2021	
	Pedidos Consulta	Tempo Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo Médio de Espera (Dias)
Área Médica	6 985	256,43	7 603	203,57	8,85%	-20,61%
Imunoalergologia	95	79,73	64	58,11	-32,63%	-27,12%
Anestesiologia	844	147,65	926	111,82	9,72%	-24,27%
Angiologia e Cirurgia Vascular	334	217,29	300	152,19	-10,18%	-29,96%
Cardiologia	440	124,59	335	76,95	-23,86%	-38,24%
Cardiologia Pediátrica	20	97,5	18	113,61	-10,00%	16,52%
Cirurgia Plástica	6	89,5	243	60,96	3950,00%	-31,89%
Cirurgia Geral	139	62,31	116	19,58	n.a.	n.a.
Dermatologia	274	110,78	477	134,45	74,09%	21,37%
Endocrinologia	538	544,4	338	286,95	-37,17%	-47,29%
Estomatologia			117	50,00	n.a.	n.a.
Gastroenterologia	374	101,75	463	113,72	n.a.	n.a.
Gastroenterologia Pediátrica	2	21,5	19	72,53	850,00%	237,33%
Genética Médica	72	116,15	202	250,93	180,56%	116,04%
Ginecologia	46	181,85	66	79,77	43,48%	-56,13%
Imunohemoterapia	1	56	2	326,00	100,00%	482,14%
Infeciologia	1	284	1	17,00	0,00%	-94,01%
Medicina Física e de Reabilitação	0	0	25	6,12	n.a.	n.a.
Medicina Interna	1	79	43	22,93	4200,00%	-70,97%
Neurocirurgia	950	214,23	1 036	228,08	9,05%	6,47%
Nefrologia	2	36,5	0	0,00	n.a.	100,00%
Neurologia	272	155,47	165	57,75	-39,34%	-62,86%
Obstetrícia	4	102,25	2	59,00	-50,00%	-42,30%
Oftalmologia	958	665,99	966	595,64	0,84%	-10,56%
Oncologia Médica	2	42	1	115,00	-50,00%	173,81%
Ortopedia	538	190,07	188	41,00	-65,06%	-78,43%
Otorrinolaringologia	261	48,52	419	78,00	60,54%	60,76%
Pediatria	65	42,65	168	95,00	158,46%	122,74%
Pedopsiquiatria	104	241,21	88	125,00	-15,38%	-48,18%
Pneumologia	296	243,47	600	270,00	102,70%	10,90%

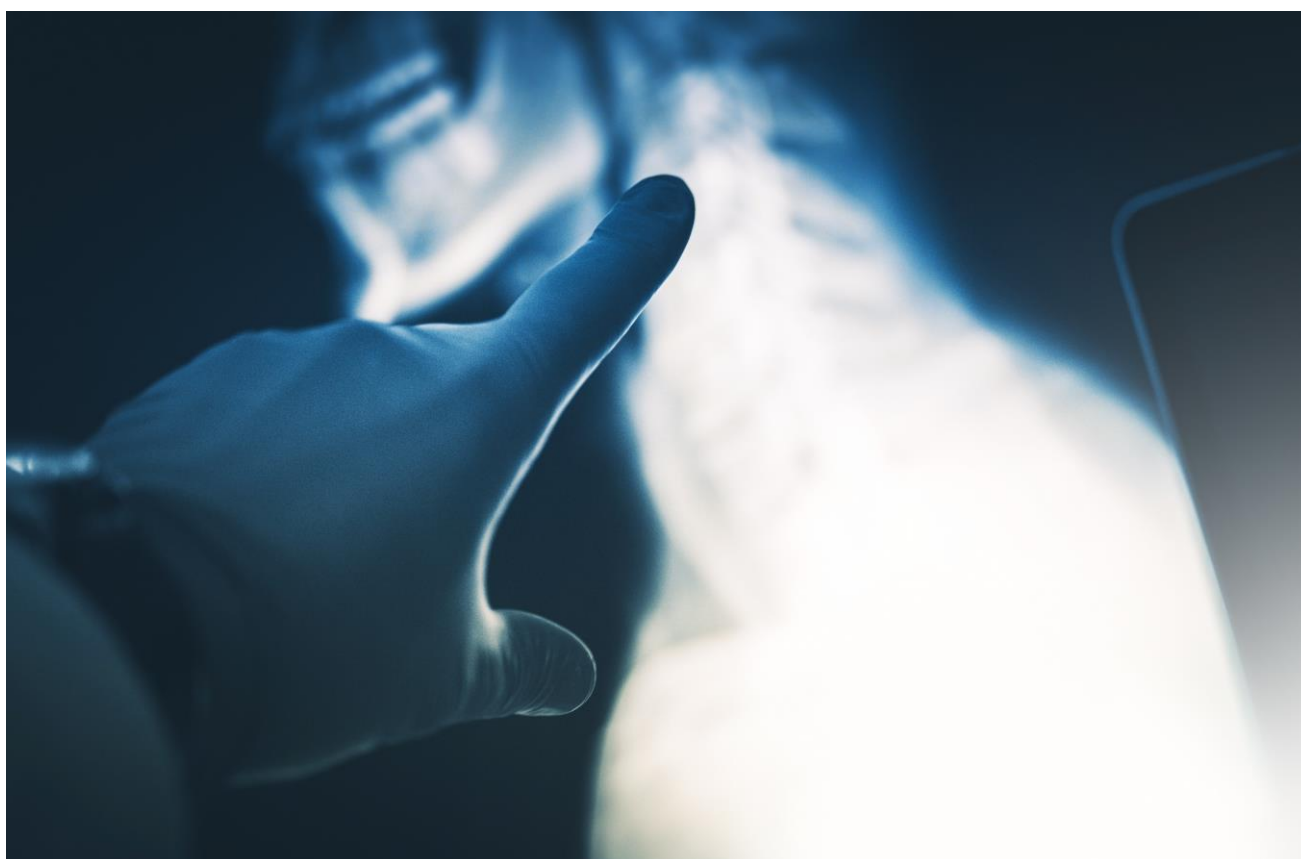
Especialidade	À data de 31 de dezembro de 2021		À data de 31 de dezembro de 2022		Variação 2022/2021	
	Pedidos Consulta	Tempo Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo Médio de Espera (Dias)
Psiquiatria	52	52,13	31	63,00	-40,38%	20,85%
Reumatologia	84	114,44	15	24,00	-82,14%	-79,03%
Urologia	210	144,23	169	116,00	-19,52%	-19,57%
Área Não Médica	23	21,3	12	98,83	-47,83%	363,99%
Psicologia	9	11,44	5	30,00	-44,44%	162,24%
Nutrição	14	27,64	7	147,86	-50,00%	434,94%
Total	7 008	255,65	7 615	204,00	8,66%	-20,20%



4.7.3 Atividade Convencionada

Em 2022 encontravam-se em vigor 5 convenções, em áreas para as quais o HSEIT, EPER, não tem capacidade de resposta interna.

Objeto	Convenção Nº	Entidade/ Fornecedor	Nº de Atos	2020	2021	2022	Nº de Atos	Custo
				Custo	Nº de Atos	Custo		
Diagnóstico Pré-Natal	4/2015 de 29 de janeiro	Centro de Medicina Laboratorial Germano Sousa	40	14 800 €	47	17 390 €	56	20 995 €
Medicina Nuclear	Despacho nº 552/2015 de 11 de março	Isopor Azores Lda	522	124 780 €	773	180 084 €	709	159 979 €
Procriação Medicamente Assistida	7/2016 de 18 de abril	Mendonça e Kay, Lda	174	127 630 €	317	234 720 €	200	138 539 €
Radioterapia	Despacho nº 332/2015 de 5 de fevereiro	Quadrantes Açores II, Lda	1713	392 350 €	2 256	508 470 €	2 253	527 335 €
Imagiologia	1/2019 de 4 de fevereiro	Clínica Médica da Praia da Vitória	1374	116 442 €	1 865	161 771 €	2 560	239 038 €



5 Deslocação de Doentes

As deslocações ao abrigo do Regulamento Geral de Deslocação de Doentes do Serviço Regional de Saúde, decorrentes da insuficiência de meios técnicos e/ou humanos adequados, são uma particularidade dos Hospitais da Região, com impacto nos custos de exploração, por 3 razões fundamentais:

- pelo transporte de doentes, acompanhantes e técnicos;

- pelas comparticipações legalmente regulamentadas;
- pelos custos da prestação de cuidados, quando aplicável.

A evolução nos últimos anos aponta para uma tendência crescente, com exceção do primeiro ano de pandemia por Covid-19, em dados agregados de deslocações para o HSEIT, EPER e deste para o exterior:

	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Peso relativo 2022
Utentes	6063	-20,5%	4821	35,4%	6529	5,4%	6881	53,7%
Acompanhantes	5550	-20,8%	4396	26,8%	5576	6,3%	5930	46,3%
	11 613	-20,6%	9 217	31,3%	12 105	5,8%	12 811	

No ano de 2022 pode-se observar um ligeiro aumento em relação ao ano de 2021.

Desde agosto de 2018 que, com a publicação e vigência do novo Regulamento, além das transferências hospitalares, entre ilhas da Região e também destas para o exterior, os hospitais voltaram também a assumir o encargo com as deslocações subsequentes no Serviço Regional de Saúde. Esta alteração fez aumentar expressivamente o número de utentes e acompanhantes deslocados a cargo do HSEIT, EPER, mais evidente nas ilhas de S. Jorge e Graciosa.

	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Peso relativo 2022
Lisboa	957	-44,0%	536	37,9%	739	23,5%	913	13,3%
Porto	120	-38,3%	74	64,9%	122	20,5%	147	2,1%
Coimbra	192	-67,2%	63	20,6%	76	76,3%	134	1,9%
Outros destinos (Continente)	25	-4,0%	24	-8,3%	22	27,3%	28	0,4%
Total Continente	1294	-46,1%	697	37,6%	959	27,4%	1222	17,8%
S. Miguel	588	-21,3%	463	22,9%	569	0,9%	574	8,3%
Terceira	3842	-12,1%	3376	36,6%	4612	1,3%	4670	67,9%
Convencionados	314	-21,0%	248	44,8%	359	2,2%	367	5,3%
Outro destinos (região)	25	48,0%	37	-18,9%	30	56,7%	47	0,7%
Total Região AA	4769	-13,5%	4124	35,1%	5570	1,6%	5658	82,2%
Madeira	0	n.a.	0	n.a.	0	n.a.	1	0,0%
Estrangeiro	0	n.a.	0	n.a.	0	n.a.	0	0,0%
TOTAL	6 063	-20,48%	4 821	35,43%	6 529	5,39%	6 881	

Observa-se um aumento de 5,39% nas deslocações no ano de 2022, ocorrendo com mais expressão em números absolutos nas deslocações para a Terceira (4670) e para o exterior da Região (1222). Em conjunto, estes dois blocos representam mais de 90% do total de deslocação de doentes e acompanhantes sob responsabilidade do HSEIT, EPER.

Utentes Deslocados por Serviço (sem evacuações)	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Peso relativo 2022
Oncologia	843	-22,7%	652	41,3%	921	-1,8%	904	13,8%
Obst./Ginec.	644	-11,2%	572	22,7%	702	7,5%	755	11,6%
Cardiologia	507	-12,8%	442	18,1%	522	16,5%	608	9,3%
Pediatria	608	-41,9%	353	32,6%	468	-6,6%	437	6,7%
Oftalmologia	368	-27,4%	267	33,7%	357	6,7%	381	5,8%
Outras	180	-28,9%	128	46,1%	187	89,3%	354	5,4%
Urologia	271	-35,8%	174	76,4%	307	0,7%	309	4,7%
Nefrologia	308	-37,0%	194	19,6%	232	23,7%	287	4,4%
Cirurgia	235	-25,1%	176	52,3%	268	2,2%	274	4,2%
Ortopedia	196	-12,2%	172	50,6%	259	-4,6%	247	3,8%
Dermatologia	242	-20,7%	192	27,1%	244	-2,9%	237	3,6%
Neurocirurgia	73	78,1%	130	62,3%	211	4,3%	220	3,4%
Reumatologia	153	-34,6%	100	87,0%	187	10,2%	206	3,2%
Neurologia	216	-14,4%	185	34,6%	249	-24,1%	189	2,9%
Pneumologia	137	-18,2%	112	33,9%	150	9,3%	164	2,5%
Cirurgia Plástica	148	-10,1%	133	42,9%	190	-14,7%	162	2,5%
Fisiatria	114	-46,5%	61	136,1%	144	9,7%	158	2,4%
Otorrinolaringologia	100	-9,0%	91	34,1%	122	13,1%	138	2,1%
Endocrinologia	115	-43,5%	65	46,2%	95	44,2%	137	2,1%
Cirurgia Vascular	59	-23,7%	45	95,6%	88	13,6%	100	1,5%
Medicina Interna	84	-41,7%	49	46,9%	72	34,7%	97	1,5%
Gastroenterologia	129	-19,4%	104	4,8%	109	-26,6%	80	1,2%
Total	5730	-23,3%	4397	38,4%	6084	5,9%	6444	98,7%
Total de utentes deslocados por Serviço*/Total de utentes e acompanhantes deslocados	49%		48%		50%		50%	

As especialidades com mais Utentes deslocados são:

- Oncologia
- Ginecologia/Obstetria
- Cardiologia
- Pediatria

Continuam, em 2022, a sobressair as especialidades de maior acompanhamento clínico ou crónico.

As citadas especialidades e a respetiva proporcionalidade, sustentam também a expressiva percentagem de acompanhantes no total das deslocações efetuadas, pelas necessidades singulares dos doentes e também pelo grau de dependência das patologias de referenciação que a isso obrigam.

5.1 Deslocações Urgentes / Emergentes (Unidade de Deslocações e Evacuações Aéreas dos Açores)

Assumindo as responsabilidades conferidas pelo Despacho Normativo nº 6/2014, de 28 de março o HSEIT, EPER tem na sua estrutura funcional, a Unidade de Deslocações e Evacuações Aéreas dos Açores (UDEA). Esta Unidade, de âmbito de atuação regional, envolvendo o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, assegura, conjuntamente com a Força Aérea Portuguesa e a SATA, a realização de deslocações e evacuações aéreas entre as unidades de saúde da Região e destas para o exterior.

A UDEA exerce a sua atividade repartida pelas áreas de Emergência Geral, Emergência em Obstetria / Neonatologia e Transferência de Doentes, garantindo que todos os residentes na Região Autónoma dos Açores, principalmente nas situações de maior urgência, tenham acesso aos cuidados médicos necessários dentro e fora da Região, mobilizando equipas do HSEIT, EPER das áreas médica, de enfermagem e administrativa.

Utentes Evacuações (Resumo)	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 21/22	2022	Peso relativo 2022
Evacuações Aéreas na Região	320	25,3%	401	7,5%	431	-2,1%	422	96,6%
Evacuações Aéreas para o Continente	13	76,9%	23	-39,1%	14	7,1%	15	3,4%
Total de Evacuações Aéreas	333	27,3%	424	5,0%	445	-1,8%	437	

No ano de 2022 o número de doentes evacuados apresentou uma diminuição de cerca 1,8% em relação ao período anterior, apresentando uma tendência de estabilidade no último triénio.

Origem	Destino					Total	Peso relativo
	Angra do Heroísmo	Horta	Lisboa	Porto	Ponta Delgada		
Corvo		4				4	0,92%
Faial	20				16	36	8,24%
Flores	11	27			7	45	10,30%
Graciosa	39				5	44	10,07%
Pico	7	3			14	24	5,49%
Santa Maria	1				71	72	16,48%
São Jorge	75	1			25	101	23,11%
S. Miguel	14					14	3,20%
Terceira		1	15		79	95	21,74%
Funchal	2					2	0,46%
Total 2021	169	36	15	0	217	437	
Peso relativo	38,67%	8,24%	3,43%	0,00%	49,66%		

No ano de 2022 destacam-se as evacuações originadas na ilha de São Jorge, à semelhança do ano anterior, representando cerca de 23,11% do total de evacuações.

Observa-se nas evacuações realizadas uma maior prevalência das especialidades de Cardiologia, Medicina Interna, Cirurgia Geral, Neurologia e Obstetrícia/Ginecologia.

Evacuações/Serviço	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Peso relativo 2022
Cardiologia	91	5,5%	96	9,4%	105	-4,8%	100	22,9%
Medicina Interna	38	97,4%	75	-1,3%	74	10,8%	82	18,8%
Cirurgia Geral	27	33,3%	36	5,6%	38	23,7%	47	10,8%
Neurologia	26	-15,4%	22	9,1%	24	16,7%	28	6,4%
Obst./Ginec.	26	19,2%	31	-16,1%	26	-3,8%	25	5,7%
Pediatria	20	-20,0%	16	25,0%	20	15,0%	23	5,3%
Neurocirurgia	18	83,3%	33	-6,1%	31	-35,5%	20	4,6%
Psiquiatria	15	-20,0%	12	66,7%	20	-5,0%	19	4,3%
UCIP	17	-41,2%	10	110,0%	21	-14,3%	18	4,1%
Urgência	10	80,0%	18	-5,6%	17	5,9%	18	4,1%
Gastroenterologia	11	63,6%	18	0,0%	18	-5,6%	17	3,9%
Ortopedia	11	100,0%	22	-9,1%	20	-60,0%	8	1,8%
Cirurgia Vascular		n.a.	5	-100,0%		n.a.	8	1,8%
Nefrologia	9	11,1%	10	-10,0%	9	-22,2%	7	1,6%
Pneumologia	7	-42,9%	4	175,0%	11	-54,5%	5	1,1%
Outras		n.a.	3	-33,3%	2	100,0%	4	0,9%
Oncologia	2	-50,0%	1	300,0%	4	-25,0%	3	0,7%
Urologia	1	400,0%	5	-20,0%	4	-25,0%	3	0,7%
Oftalmologia	1	400,0%	5	-80,0%	1	0,0%	1	0,2%
Otorrinolaringologia	3	-100,0%		n.a.		n.a.	1	0,2%
Cirurgia Plástica		n.a.	2	-100,0%		n.a.		0,0%
Total	333	27,3%	424	5,0%	445	-1,8%	437	

5.2 Transporte Não Urgente de Utentes

O transporte terrestre de utentes, não urgente, envolve a atividade das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, além de meios próprios do Hospital e é enquadrado pela Resolução do Conselho de Governo Regional dos Açores, n.º 94/2014, de 29 de maio.

Transportes Não Urgentes - Utentes Transportados

Entidade	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022
HSEIT	11 794	-17,2%	9 763	-11,5%	8 644	32,50%	11 453
AHBVAH	15 458	-31,7%	10 560	43,8%	15 181	15,5%	17 538
AHBVPV	10 068	-22,1%	7 838	44,6%	11 333	7,8%	12 212
	37 320	-24,5%	28 161	24,8%	35 158	17,2%	41 203

Em 2022 assistiu-se a uma maior racionalização deste transporte, com uma melhoria do rácio de utentes transportados por número de saídas de viaturas.

Transportes Não Urgentes - Saídas

Entidade	2019	Δ % 20/19	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022
HSEIT	2 721	-20,4%	2 165	1,0%	2 186	34,35%	2 937
AHBVAH	7 135	-23,5%	5 461	53,7%	8 393	15,1%	9 661
AHBVPV	3 330	-4,4%	3 185	29,8%	4 134	4,5%	4 318
	13 186	-18,0%	10 811	36,1%	14 713	15,0%	16 916

6 Serviços Hoteleiros

A atividade de um Hospital possui uma vertente de hotelaria pesada, que se traduz em todos os serviços que apoiam a atividade produtiva e, em geral, o funcionamento do próprio hospital, com impacto nos profissionais e nos utentes.

Uma das áreas mais sensíveis consiste na alimentação coletiva, disponibilizada aos utentes e também, no refeitório,

aos profissionais do HSEIT, EPER, bem como aos familiares e outros visitantes.

Os serviços de alimentação coletiva, assim como os de limpeza, gestão de resíduos e de segurança/vigilância encontra-se assegurados por empresas contratadas, em regime de prestação de serviços.

Refeições



Encargo médio mensal: 65.039,92 €

Encargo anual: 780.479,00 €

271.274 refeições/ano

22.606 refeições/mês

743 refeições/dia

Limpeza



Encargo médio mensal: 70.766,46 €

Encargo anual: 849.197,50€

109.508,4 horas/anos

9.125,7 horas/mês

300 horas/dia

Roupa Hospitalar



Encargo médio mensal: 2.875,95 €

Encargo anual: 34.511,45 €

296.964 kg/ano

24.747 kg/mês

813,60 kg/dia

Gestão de Resíduos Hospitalares



Encargo médio mensal: 27.774,22 €

Encargo anual: 333.294,22 €

500.622,96 kg/ano

41.718,58 kg/mês

1.371,56 kg/dia

Segurança



Encargo médio mensal: 13.093,70 €

Encargo anual: 157.124,40 €

17.520 horas/ano

1.460 horas/mês

48 horas/dia

7 Recursos Humanos

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER possuía, a 31 de dezembro de 2022, 1398 trabalhadores, dos quais 474 com vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 673 trabalhadores contratados por tempo indeterminado, ao abrigo do Código do Trabalho, o que significa que, desde a sua transformação em entidade pública empresarial, o vínculo de emprego público deixou de ser maioritário, tendência que irá acentuar-se no futuro.

Os indicadores do pessoal, no período em análise, mostram que o HSEIT, EPER apesar da política de estabilização dos seus recursos humanos, teve necessidade de recorrer à contratação extraordinária de trabalhadores a termo, para fazer face aos constrangimentos, a nível de recursos humanos, que surgiram com a pandemia COVID - 19. Esta medida de recurso foi fundamental para garantir o equilíbrio das equipas multidisciplinares e a qualidade na prestação de cuidados, não apenas em 2022, mas também já no ano transato.

Apesar das medidas tomadas continua, no entanto, a ser necessário recorrer à colaboração de médicos externos em regime de prestação de serviços, para assegurar determinadas valências, em especial os Serviços de Urgência e especialidades carenciadas.

O recurso a programas de natureza ocupacional, Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados (CTTS) continua, também, a ser uma realidade, mas com um decréscimo de 2021 para 2022. Estes programas abrangem atualmente a colocação de trabalhadores para as categorias de assistente operacional e de assistente técnico.

As equipas afetas aos diversos serviços do HSEIT, EPER são multidisciplinares, com características diferenciadas, em que mais de metade dos trabalhadores detêm grau académico de nível superior, prevalecendo trabalhadores do género feminino em praticamente todos os grupos trabalhadores.

De salientar que o número de trabalhadores com idades inferiores ou iguais a 40 anos diminuiu ligeiramente, relativamente ao ano transato, encontrando-se a média de idades nos 44 anos.

Um fator a ter em conta é que a percentagem de trabalhadores com idades superiores a 60 anos teve um acréscimo muito significativo (+10,19 %) antevendo, a curto prazo, um número considerável de aposentações, com maior expressão nos grupos profissionais dos médicos e dos assistentes operacionais.

Comparando o ano 2022 com o período homólogo anterior, o número de dias de ausência teve um acréscimo de 3,39 %, sendo a doença o motivo preponderante com mais dias de ausência, seguindo-se a ausência por parentalidade.

O grupo profissional dos assistentes operacionais foi aquele onde se verificaram mais dias de ausência por doença, explicado pelo facto de ser a categoria que detém o maior número de trabalhadores com idade superior a 60 anos.

Para além das ausências habituais, no ano de 2022 verificaram-se outras situações de ausência, resultantes de medidas de contingência para fazer face aos constrangimentos da pandemia COVID-19.

No que se refere às remunerações, houve uma variação de 8,46 % relativamente ao ano anterior, sendo a remuneração base a rubrica que mais pesa nos valores totais, justificada pela contratação de novos trabalhadores, pela atualização da base remuneratória da função pública e pelas alterações remuneratórias derivadas dos reposicionamentos remuneratórios.

Em súmula, no decorrer do ano de 2022, no que concerne aos seus recursos humanos, o HSEIT, EPER conseguiu identificar as suas necessidades, e apesar de todas as condicionantes orçamentais, que regulam a contratação de trabalhadores. Porém, com o apoio de medidas extraordinárias, conseguiu dotar e estabilizar as suas equipas, sempre com o objetivo primordial de dar o apoio necessário à prestação de cuidados diferenciados a todos os seus utentes.

Para o ano de 2023, o Serviço de Gestão de Recursos Humanos tem como objetivo concluir a implementação do sistema informático que permita a desmaterialização das

folhas de presença, bem como a utilização de plataformas eletrônicas eficazes conducentes à eliminação dos circuitos em papel.

Também em 2023, prevê-se a realização dos processos pendentes, por motivos conjunturais, das valorizações remuneratórias das diversas carreiras existentes no HSEIT, EPER.

Outro processo importante a realizar, no ano de 2023, é o processo de avaliação das carreiras gerais (SIADAPRA3), do

biénio 2021/2022, bem como realizar a avaliação do desempenho das restantes carreiras.

Importa ainda criar condições para que o HSEIT reforce a sua atratividade, de modo a atrair talento que assegure as futuras gerações de profissionais de saúde. Isso implica o reforço da sua idoneidade formativa em diversos grupos profissionais (médicos, farmacêuticos, enfermeiros, TSDT), de modo a poder continuar a diferenciar-se e a especializar-se e, desse modo, promover mais e melhor oferta assistencial às populações servidas.



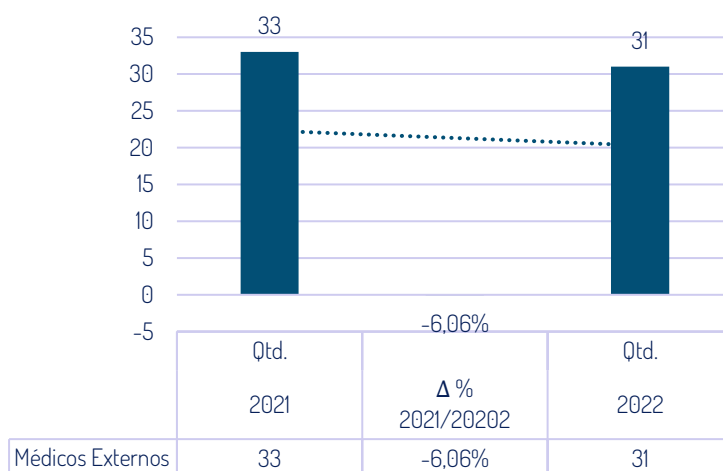
7.1 Evolução/Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Profissional

Relativamente ao período homólogo de 2021, verificou-se um aumento de 52 trabalhadores (+3,86%).

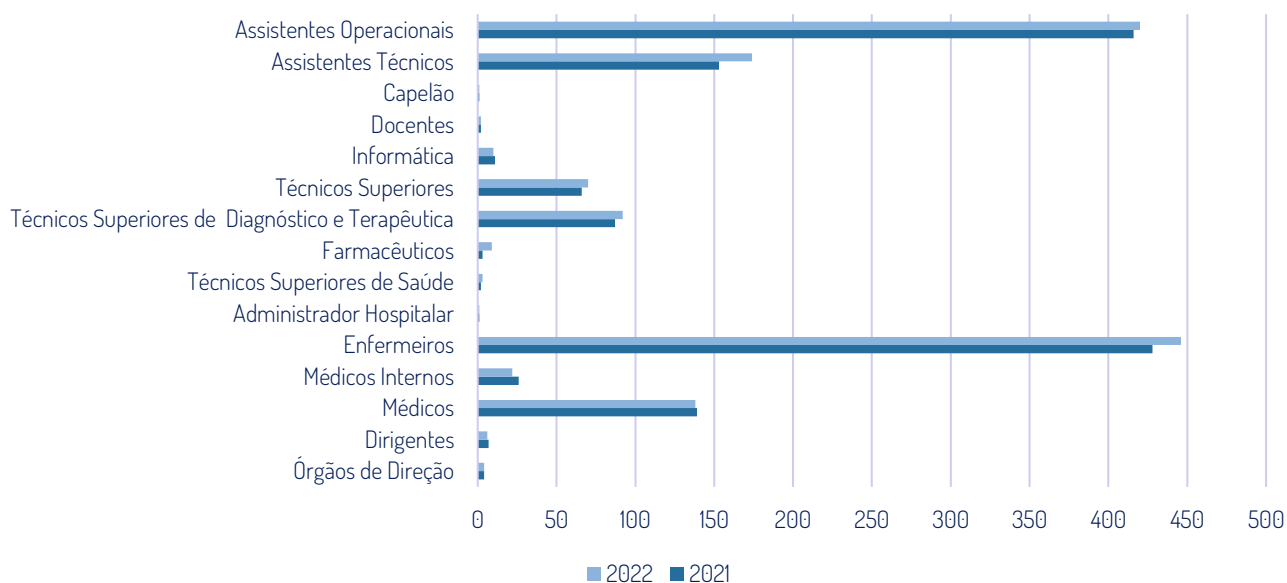
Grupos trabalhadores	2021		Δ % 2021/2022	2022	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Órgãos de Direção	4	0,30%	0,00%	4	0,29%
Dirigentes	7	0,52%	-16,67%	6	0,43%
Médicos	139	10,33%	-0,72%	138	9,87%
Médicos Internos	26	1,93%	-18,18%	22	1,57%
Formação Geral	13	0,97%	7,14%	14	1,00%
Formação Específica	13	0,97%	-62,50%	8	0,57%
Enfermeiros	428	31,80%	4,04%	446	31,90%
Administrador Hospitalar	1	0,07%	0,00%	1	0,07%
Técnicos Superiores de Saúde	2	0,15%	33,33%	3	0,21%
Farmacêuticos	3	0,22%	66,67%	9	0,64%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	87	6,46%	5,43%	92	6,58%
Técnicos Superiores	66	4,90%	5,71%	70	5,01%
Informática	11	0,82%	-10,00%	10	0,72%
Docentes	2	0,15%	0,00%	2	0,14%
Capelão	1	0,07%	0,00%	1	0,07%
Assistentes Técnicos	153	11,37%	12,07%	174	12,45%
Assistentes Operacionais	416	30,91%	0,95%	420	30,04%
Total	1346	100%	3,86%	1398	100%

Importa referir que em 2022, o HSEIT, EPER a 31 de dezembro de 2022 contava ainda com a colaboração de 31 médicos externos, em regime de prestação de serviços. Apesar de se ter verificado um decréscimo de cerca de 6,06% em relação ao ano anterior, o número de

trabalhadores mantém uma expressividade considerável, demonstrando a preocupação da instituição em assegurar determinadas valências, em especial o Serviço de Urgência, bem como algumas especialidades mais carenciadas, garantindo assim uma prestação de cuidados de saúde diferenciada.



Apesar da necessidade de reforço das equipas multidisciplinares ser transversal, em 2022 o acréscimo mais significativo ocorreu nas carreiras de enfermagem e de assistentes técnicos.



No que concerne à distribuição por grupo profissional, constata-se uma preponderância do pessoal de enfermagem (446) e dos assistentes operacionais (420). Estes dois grupos trabalhadores representam 61,95% do total dos trabalhadores.

7.2 Rotatividade

Em 2022 registou-se um total de 137 entradas e 85 saídas. À semelhança de anos transatos, o HSEIT, EPER mantém uma elevada rotatividade, particularmente devido às entradas e saídas de trabalhadores colocados ao abrigo de programas ocupacionais.

Grupos trabalhadores	2022	
	Entradas	Saídas
Órgãos de Direção	4	4
Dirigentes	2	3
Médicos	13	14
Médicos Internos	14	18
Formação Geral	14	13
Formação Específica	0	5
Enfermeiros	25	7
Administrador Hospitalar	0	0
Técnicos Superiores de Saúde	1	0
Docentes	0	0
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	6	1
Farmacêuticos	7	1
Técnicos Superiores	14	10
Informática	0	1
Capelão	0	0
Assistentes Técnicos	27	6
Assistentes Operacionais	24	20
Total	137	85

Os principais motivos de entrada foram as novas contratações, principalmente nas categorias de médicos, enfermeiros e assistentes operacionais. O reforço destas categorias foi essencial para complementar as equipas durante o período de combate à pandemia de COVID-19.

Os principais motivos de saída, para além do termo de colocação dos programas ocupacionais, foram as aposentações e o termo da colocação dos médicos internos do primeiro ano de formação, bem como a finalização da especialidade dos médicos internos de formação específica.

7.3 Distribuição de efetivos por vínculo

Por força do regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, organizados como entidades públicas empresariais, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, todas as contratações são efetuadas ao abrigo do Código do Trabalho, resultando num decréscimo gradual do número de trabalhadores com vínculo de emprego público.

Vínculo	2021		Δ % 2021/2022	2022	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado em Funções Públicas	487	36,18%	-2,67%	474	33,91%
Contrato a Termo Resolutivo Incerto em Funções Públicas	26	1,93%	-15,38%	22	1,57%
Contrato por Tempo Indeterminado	647	48,07%	4,02%	673	48,14%
Contrato a Termo Resolutivo Certo e Incerto	70	5,20%	137,14%	166	11,87%
Contrato de Prestação Serviços	43	3,19%	-20,93%	34	2,43%
Cedência Interesse Público/Outras Situações	18	1,34%	5,56%	19	1,36%
Trabalhadores Ocupados	55	4,09%	-81,82%	10	0,72%
Total	1346	100,00%	3,86%	1398	100,00%

Em 2022, cerca de 48,14% dos trabalhadores estão vinculados mediante contrato de trabalho por tempo indeterminado, no âmbito do Código do Trabalho, seguindo-se os trabalhadores vinculados por contrato de trabalho em funções públicas (inclui-se o pessoal em formação pré-carreira médica), com um peso de 35,48%. Os restantes vínculos representam 16,38% das modalidades de vinculação existente no HSEIT, EPER.

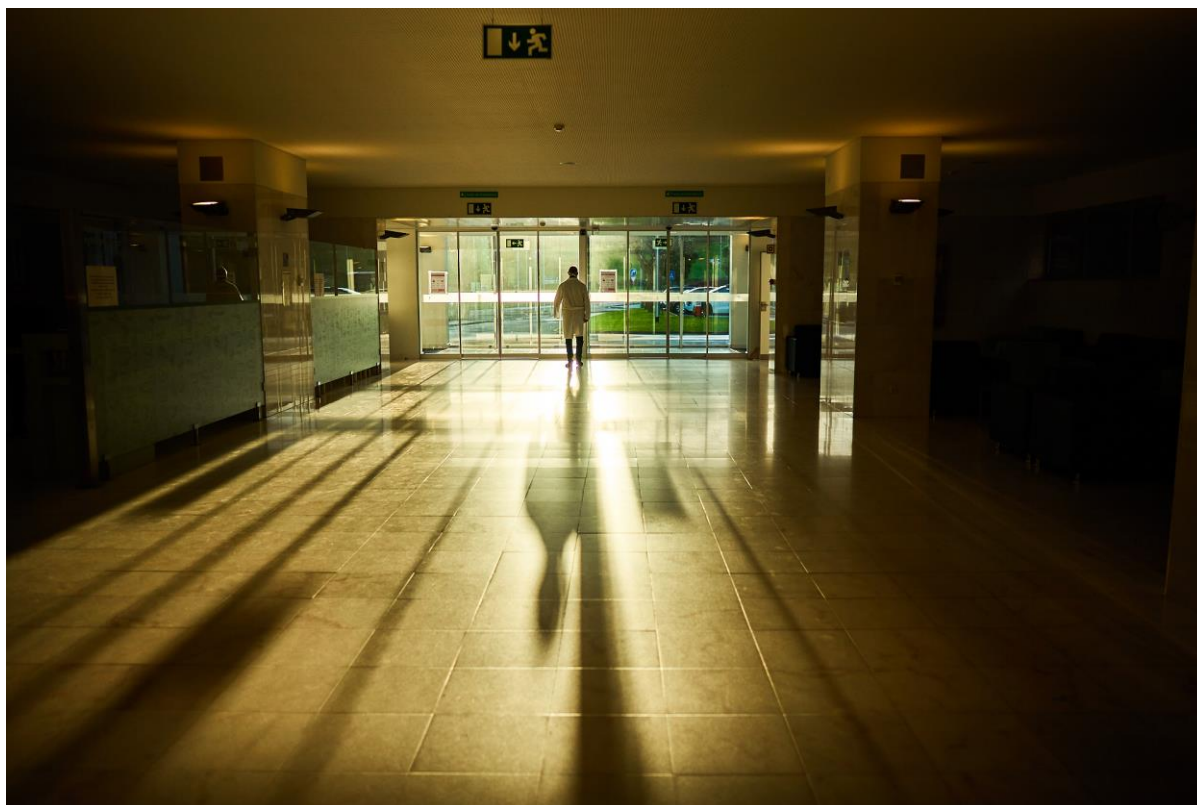
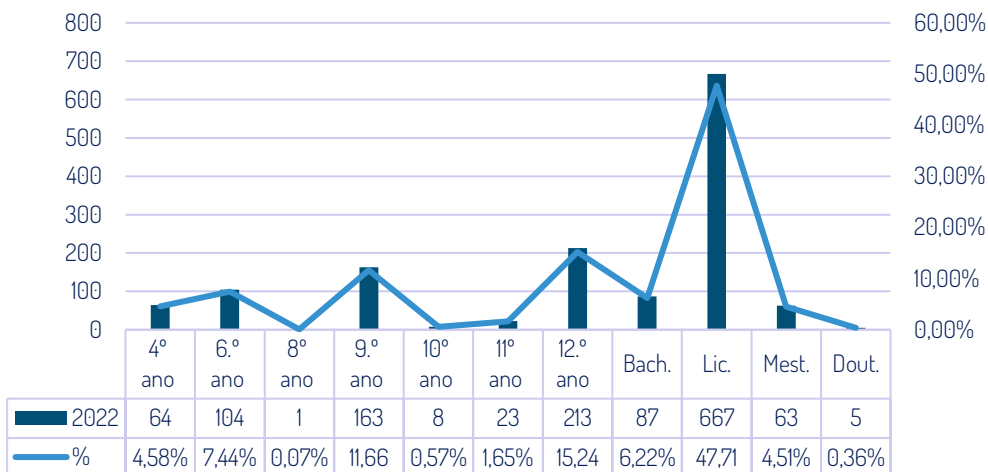
Destes, destaca-se o acréscimo relevante dos contratos a termo, que se justifica pela contratação de recursos

humanos imprescindíveis para dar resposta aos constrangimentos resultantes da pandemia.

Outro aspeto relevante a considerar é o decréscimo acentuado no recurso a trabalhadores colocados através de programas governamentais de natureza ocupacional, demonstrando assim, o esforço deste hospital em implementar políticas de estabilização de recursos humanos.

7.4 Habilitações Literárias

Em 2022, 58,80% dos trabalhadores do HSEIT, EPER possuíam formação académica a nível superior, o que se deve à complexidade e especificidade dos grupos trabalhadores que o compõem, sendo a licenciatura o grau detido pelo maior número de pessoas



7.5 Estrutura Etária

Conforme se verifica na tabela seguinte, cerca de 44,21% dos trabalhadores tem idade igual ou inferior a 40 anos, no entanto a média de idades situa-se nos 44 anos.

	dez/21		Δ % 2020/2021	dez/22	
	Qtd.	%		Qtd.	%
≤30	145	10,76%	13,10%	164	11,73%
>30 e ≤40	456	33,85%	-0,44%	454	32,47%
>40 e ≤50	388	28,80%	3,61%	402	28,76%
>50 e ≤60	250	18,56%	3,60%	259	18,53%
> 60	108	8,02%	10,19%	119	8,51%
Total	1347	100,00%	3,79%	1398	100,00%

Com idade superior a 60 anos contabilizam-se 119 trabalhadores, o que traduz um acréscimo de 10,19% em comparação com o ano de 2021, prevendo-se desta forma, um número considerável de aposentações no médio prazo, sendo o grupo dos médicos e dos assistentes operacionais os mais afetados.

	2022						Total	% ≤ 40
	≤30	>30 e ≤40	>40 e ≤50	>50 e ≤60	>60			
Órgãos de Direção		2	1	1		4	0,14%	
Dirigentes		2	3	1		6	0,14%	
Médicos	19	55	34	18	34	160	5,29%	
Enfermeiros	62	175	132	55	22	446	16,95%	
Administrador Hospitalar				1		1	0,00%	
Técnicos Superiores de Saúde			1	1	1	3	0,00%	
Farmacêutico		5	2	1	1	9	0,36%	
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	11	49	18	10	4	92	4,29%	
Técnicos Superiores	14	28	18	8	2	70	3,00%	
Informática		3	3	4		10	0,21%	
Docentes				1	1	2	0,00%	
Capelão					1	1	0,00%	
Assistentes Técnicos	27	55	54	31	7	174	5,87%	
Assistentes Operacionais	31	80	136	127	46	420	7,94%	
Total	164	454	402	259	119	1398	44,21%	

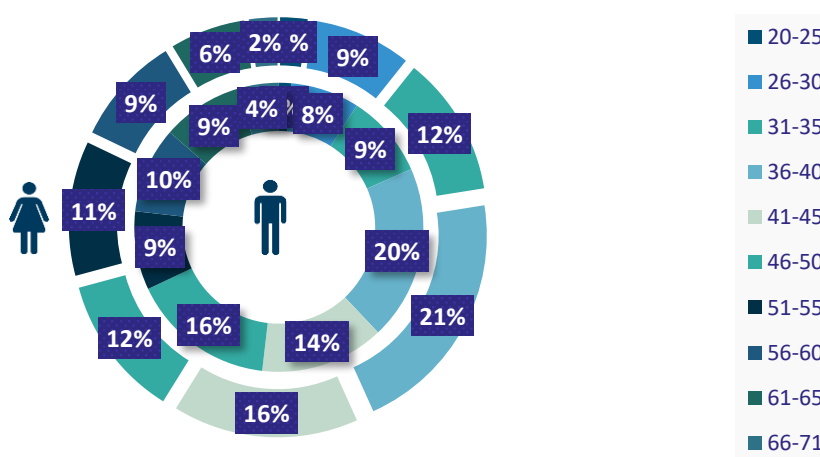
Na distribuição dos grupos trabalhadores por faixa etária, verificamos que o grupo dos enfermeiros é que detém o maior número de trabalhadores com idade igual ou inferior a 40 anos.

7.6 Distribuição por Género

A prevalência do género feminino no total dos trabalhadores do HSEIT, EPER mantém-se, com consequência da predominância das mulheres nos dois grupos trabalhadores mais representativos, i.e., enfermeiros e assistentes operacionais.

Género	2022		Total
	Masculino	Feminino	
Órgãos de Direção	2	2	4
Dirigentes	2	4	6
Médicos	53	107	160
Enfermeiros	103	343	446
Administrador Hospitalar	0	1	1
Técnicos Superiores de Saúde	1	2	3
Farmacêuticos	0	9	9
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	18	74	92
Técnicos Superiores	16	54	70
Informática	8	2	10
Docentes	0	2	2
Capelão	1	0	1
Assistentes Técnicos	28	146	174
Assistentes Operacionais	121	299	420
Total	353	1045	1398

Pela observação do gráfico seguinte constata-se que em qualquer faixa etária predomina o género feminino, contudo, a diferença de idades entre género não é significativa.

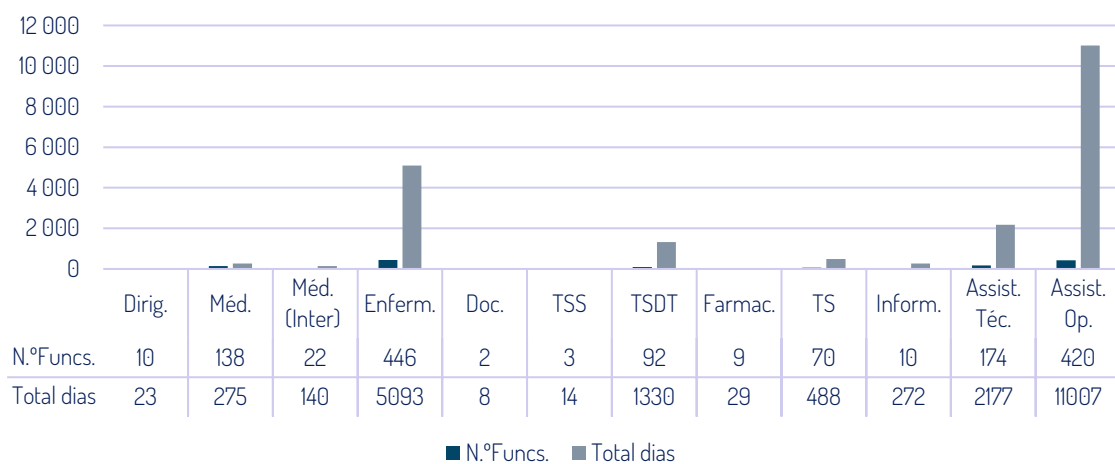


7.7 Absentismo

Em comparação com o ano transato, houve um acréscimo de 3,39% no total de ausências.

Tipo de ausência	2021		Δ % 2021/2022	2022	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Casamento	359	0,27%	-28,21%	280	0,62%
Parentalidade	13 082	26,19%	2,48%	13 414	22,60%
Falecimento de familiar	328	0,44%	27,11%	450	0,57%
Doença	21 172	41,32%	-1,52%	20 856	36,57%
Assistência a familiares	1 041	1,10%	2,98%	1 073	1,80%
Trabalhador estudante	268	0,44%	41,61%	459	0,46%
Injustificadas	118	0,05%	0,84%	119	0,20%
Acidente de serviço	583	2,60%	-21,76%	187	1,01%
Formação	2 896	4,47%	6,90%	3 110,5	5,00%
Greve	111	0,63%	71,32%	387	0,19%
Licença s/vencimento	1 983	3,17%	-52,66%	1 299	3,43%
Outras	15 954	19,32%	12,80%	18 295	27,56%
Total	57 895	100%	3,39%	59 930	100%

As ausências por motivo de doença e de parentalidade continuam a ser as mais preponderantes.



As categorias trabalhadores, à semelhança de anos anteriores, onde as faltas por doença têm mais expressividade continuam a ser as categorias de enfermeiros (5.093 dias) e de assistentes operacionais (11.007 dias).

Apesar da diferença no número de trabalhadores destas duas categorias não ser significativa (446 enfermeiros e 420 assistentes operacionais), o número de dias de ausência é consideravelmente superior na categoria dos assistentes operacionais (em mais do dobro versus o grupo de enfermeiros).

Esta situação deve-se em grande parte ao facto de os assistentes operacionais serem o grupo com o maior número de trabalhadores com idade superior a 50 anos, associado ao desempenho de funções que requerem esforço físico, conduzindo a sucessivas baixas médica.

Às ausências referidas acrescem ainda aquelas que resultaram das medidas de contingência para fazer face aos constrangimentos da pandemia por COVID-19, que ocorreram essencialmente no primeiro semestre.

Motivo	Qtd. dias
Assistência a Filhos	272,0
Dispensa de Serviço	1 328,5
Doença	540,0
Isolamento Profilático	3 127,0
Teletrabalho	619,0
Total	5 887,0

À semelhança do ano anterior, podemos verificar que as situações com mais relevância foram a dispensa de serviço efetuada no âmbito da gestão rotativa dos serviços e o isolamento profilático.

Outro problema não quantificado, mas igualmente a requerer atenção e o desenvolvimento de medidas de atenuação, consubstancia-se no “presentismo”, isto é, trabalhadores que, embora estando fisicamente presentes no seu posto de trabalho, pouco produzem ou acabam por acrescentar pouco valor à função para a qual

foram contratados. Existem casos de trabalhadores com baixa motivação para o desenvolvimento de novas competências, ou com indicação para trabalhos mais ligeiros e que não possuem enquadramento produtivo que acrescente valor à atividade do HSEIT, EPER. Importa planear iniciativas que promovam uma cultura de rigor, de foco e disciplina, de perseguição da excelência, de ativação de uma mudança de paradigma cultural, de estímulo ao desenvolvimento pessoal contínuo, como forma de maximizar o contributo de todos.

7.8 Remunerações

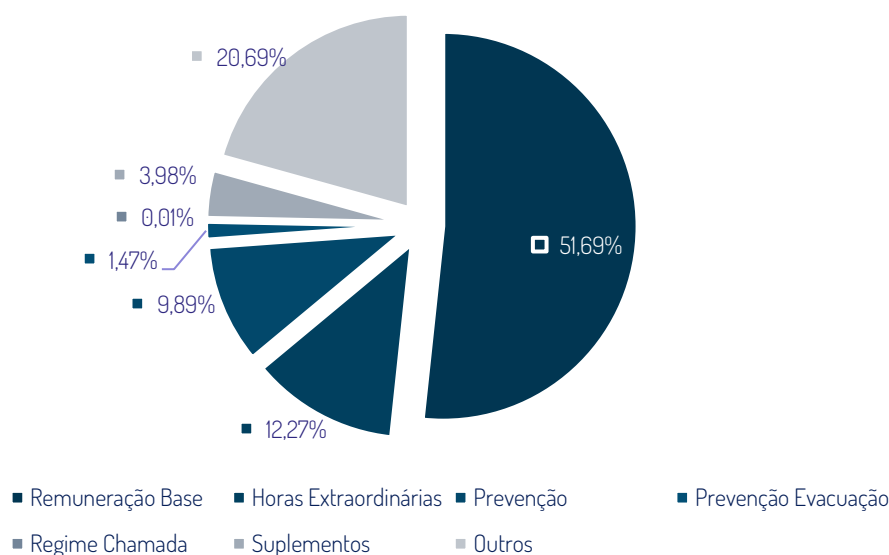
No que concerne às remunerações, houve um incremento de 8,46% em relação ao ano de 2021.

Código de Remuneração	2021		Δ % 2021/2022	2022	
	Valor	%		Valor	%
Remuneração Base	18 229 495,91	48,11%	7,44%	19 586 525,74	51,69%
Horas Extraordinárias	4 766 478,44	12,58%	-2,44%	4 649 993,80	12,27%
Prevenção	3 555 294,44	9,38%	5,41%	3 747 504,68	9,89%
Prevenção Evacuação	353 362,64	0,93%	58,02%	558 367,21	1,47%
Regime Chamada	10 239,01	0,03%	-57,77%	4 323,57	0,01%
Suplementos	1 359 754,32	3,59%	10,80%	1 506 630,28	3,98%
Outros	6 661 463,03	17,58%	17,69%	7 839 720,73	20,69%
Total	34 936 087,79	92,20%	8,46%	37 893 066,01	100,00%

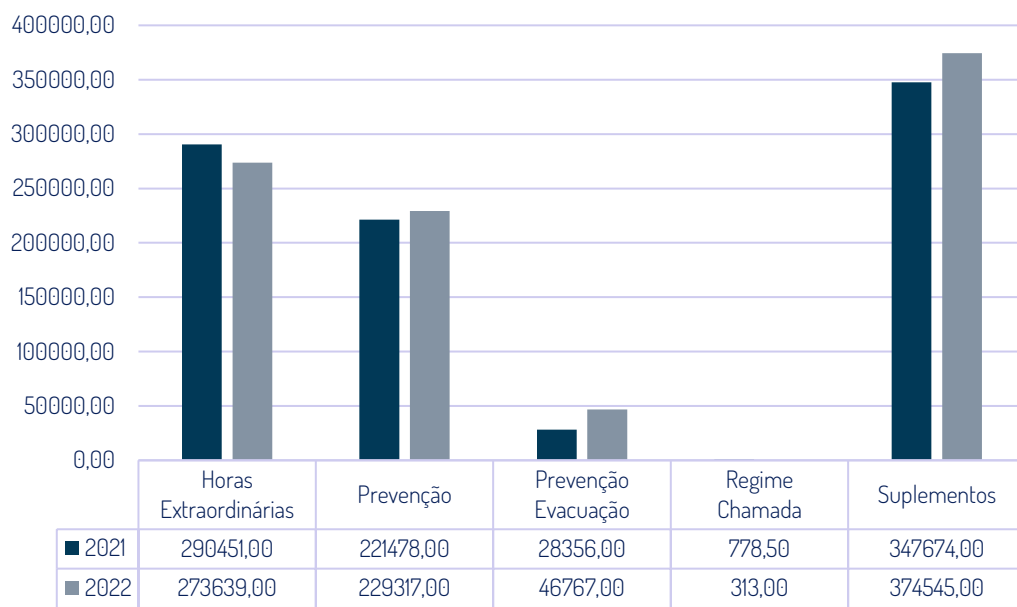
Para além dos aumentos verificados na remuneração base e no trabalho suplementar, parte do acréscimo verificado deveu-se ao pagamento com efeitos retroativos a janeiro de 2021, das valorizações remuneratórias dos Enfermeiros e dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, com contrato individual de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho, e do pagamento das valorizações

remuneratórias previstas no artigo 18.º da LOE de 2018 e artigo 16.º da LOE de 2019, dos enfermeiros que beneficiaram da relevância do tempo de serviço.

No gráfico seguinte pode-se verificar que a remuneração base continua a ser a rubrica que mais pesa, e representa mais de metade dos encargos com recursos humanos (51,69%).



O incremento de 7,44% da remuneração base deveu-se essencialmente ao impacto de alterações legislativas nomeadamente as que decorrem do Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro, que estabeleceu a atualização das remunerações bases da administração pública, o Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, que alterou a remuneração base dos Assistentes Técnicos e dos Técnicos Superiores, a Resolução do Conselho do Governo n.º 163/2022, de 7 de outubro, que atualizou a remuneração complementar regional e o Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27 de maio, que integrou os suplementos remuneratórios dos enfermeiros, na remuneração base.



No gráfico anterior pode constatar-se que houve um acréscimo no número de horas de prevenção à evacuação, que se deve à alteração dos rácios praticados para assegurar as escalas da Unidade de Evacuações Aéreas, passando de uma equipa constituída por um médico e um enfermeiro, para duas equipas cada uma delas com um médico e um enfermeiro acrescentando ainda um enfermeiro que assegura a equipa de evacuações de obstetrícia.

Verificou-se ainda um decréscimo no número de horas em regime de chamada, em detrimento do aumento do número de horas de prevenção, que resultou da conversão, a partir de junho de 2022, do regime de chamada em regime de prevenção, efetuada pelos assistentes operacionais para assegurar o bloco operatório.

8 Investigação Clínica e Formação

Em 2022 o HSEIT, EPER participou, através do SEEBMO, em júris de mestrado, em atividades de cariz social (“Cientista Regressa à Escola” – programa *Native Scientist*; Dia da Criança – atividades científicas, em parceria com a CMAH) e em diversas publicações científicas:

Raposo M, Bettencourt C, Melo ARV, Ferreira AF, Alonso I, Silva P, Vasconcelos J, Kay T, Saraiva-Pereira ML, Costa MD, Vilasboas-Campos D, **Bettencourt BF, Bruges-Armas J**, Houlden H, Heutink P, Jardim LB, Sequeiros J, Maciel P, Lima M. Novel Machado-Joseph disease-modifying genes and pathways identified by whole-exome sequencing. *Neurobiol Dis* 2022 Jan;162:105578. doi: 10.1016/j.nbd.2021.105578. Epub 2021 Dec 3.

Vitor Borges, Joana Isidro, Nidia Sequeira Trovão, Sílvia Duarte, Helena Cortes-Martins, Hugo Martiniano, Isabel Gordo, Ricardo Leite, Luís Vieira, **Portuguese network for SARS-CoV-2 genomics** (Consortium), Raquel Guiomar & João Paulo Gomes. SARS-CoV-2 introductions and early dynamics of the epidemic in Portugal. *Commun Med* 2, 10 (2022).

Couto AR, Parreira B, Power DM, Pinheiro L, Madruga Dias J, Novofastovski I, Eshed I, Sarzi-Puttini P, Pappone N, Atzeni F, Verlaan JJ, Kuperus J, Bieber A, Ambrosino P, Kiefer D, Khan MA, Mader R, Baraliakos X, **Bruges-Armas J**. Evidence for a genetic contribution to the ossification of spinal ligaments in Ossification of Posterior Longitudinal Ligament and Diffuse idiopathic skeletal hyperostosis: A narrative review. *Front Genet*. 2022 Oct 7;13:987867. doi: 10.3389/fgene.2022.987867. eCollection 2022.

Saba Abdulghani, Ângela Afonso, Mireia Castillo, Javier Martín-Fernández, Inês Franco, **Bruna Parreira, Ana Couto, Jácome Bruges-Armas**, Ana Maria Rodrigues, Ana Gonçalves, Alexandre Dias, Ionela Toader, Andreia Lopes, Cláudia Faria, Fernanda Marques, João Carlos Sousa, Ricardo Silvestre, Paulo Pereira, Manuel Correia, Luís Maia, Helena Canhão, Sérgio Dias. The Role of Biobanks in the Fight against COVID-19 Pandemic: The Portuguese Response. *Acta Med Port*. 2022 Jun 1;35(6):411-415. doi: 10.20344/amp.17856. Epub 2022 May 6.

Sousa M, Rego T, Armas JB. Insights into the Genetics and Signaling Pathways in Maturity-Onset Diabetes of the Young. *Int J Mol Sci*. 2022 Oct 26;23(21):12910. doi: 10.3390/ijms232112910.

No seguimento do projeto da escola de reanimação – Ad Vitam, que tem como missão proporcionar formação em Suporte Básico de Vida credenciada pelo Conselho Português de Ressuscitação, foi alcançada mais uma importante etapa com a aquisição de dois simuladores do paciente humano. Estes equipamentos têm uma importância relevante na formação dos profissionais de saúde, melhorando dessa forma a qualidade e segurança dos cuidados prestados.

Na tabela infra encontra-se espelhada a súmula da atividade de formação no ano de 2022:

Tipo de formação	Nº de formações	Nº de formandos
Formação Interna	12	730
Formação Externa	126	178
Formação Plano de Segurança Interno*	40	1 294

*Ministrada por empresa externa (SUCH)

9 Plano de Investimentos

9.1 Execução Plano de Investimentos

Apesar de ser contínua a necessidade de acorrer a investimentos urgentes resultantes de avarias e substituições de equipamentos, o que nem sempre é possível prever, bem como as necessárias substituições de mobiliário e diversos equipamentos de uso corrente (os quais, refira-se, têm sido efetuados com recurso às verbas próprias do Hospital), a realização de investimentos significativos e estratégicos encontra-se fortemente condicionada também pela existência, ou não, de oportunidades e atribuições de financiamentos adicionais não dependentes apenas do Hospital, nomeadamente os que resultam do Plano de Investimentos da Região, bem como dos atuais programas de apoio de fundos comunitários em vigor.

No ano de 2022 foi celebrado um Contrato de Investimento entre o HSEIT, EPER e a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, cujo valor final ascendeu a 2.777.689,00 euros e que se desagregava da seguinte forma:

	Medida	Valor Inicial	1ª Adenda	2ª Adenda	3ª Adenda	4ª Adenda	Valor Final
05.02.01	Equipamentos	1184 235,00	-				1184 235,00
05.02.04	Melhorias das Instalações (Obras HAÇOR)		80 000,00			482 704,00	562 704,00
05.05.03	Formação em Saúde	-	-	-	5 990,00		5 990,00
05.06.04	Melhoria da Performance de Prestação do SRS	139 900,00	150 430,00				290 330,00
05.06.05	Digitalização do Setor da Saúde	59 010,00	207 625,00				266 635,00
05.07.05	CIRURGE	-	222 130,00	245 665,00			467 795,00
	Total	1 383 145,00	660 185,00	245 665,00	5 990,00	482 704,00	2 777 689,00

No que respeita à execução financeira, os recebimentos e pagamentos foram os seguintes:

	Medida	Total Atribuído	Total recebido	Tx. Execução Receita	Pagamentos	Tx. Execução Pagamentos (S/Recebido)	Receita Consignada a 31-12-2022
05.02.01	Equipamentos	1184 235,00	1184 235,00	100%	46 400,00	4%	1137 835,00
05.02.04	Melhorias das Instalações (Obras HAÇOR)	562 704,00	80 000,00	14%	60 069,73	75%	19 930,27
05.05.03	Formação em Saúde	5 990,00	-	0%	-	0%	-
05.06.04	Melhoria da Performance de Prestação do SRS	290 330,00	139 900,00	48%	52 896,00	38%	87 004,00
05.06.05	Digitalização do Setor da Saúde	266 635,00	59 010,00	22%	-	0%	59 010,00
05.07.05	CIRURGE	467 795,00	467 795,00	100%	467 795,00	100%	-
	Total	2 777 689,00	1 930 940,00	70%	627 160,73	32%	1 303 779,27

Do total atribuído no Contrato de Investimento 2.164.892,00 euros destinavam-se à aquisição de equipamentos e de software, sendo que desse montante 1.682.190,00 euros (77,7%) foram financiados com verbas do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

As verbas financiadas pelo PRR – Programa de Recuperação e Resiliência foram atribuídas ao abrigo da Componente 1, Investimento RE-C01-i08-RAA – Hospital Digital – Região Autónoma dos Açores e destinaram-se à aquisição de equipamentos, melhoria da performance da prestação do Serviço Regional de Saúde e da digitalização do setor da saúde.

9.2 Projetos Co-Financiados

Em 2017 o HSEIT, EPER candidatou-se ao programa comunitário PO 2020 com o projeto “HSEIT DIGITAL-MELHOR HOSPITAL, MAIS CIDADANIA”, tendo o mesmo sido aprovado no dia 3 de agosto de 2017.

Este projeto visa a transformação digital do HSEIT, EPER e foca-se na desmaterialização dos processos clínicos e administrativos, tendo em vista a melhoria na prestação de cuidados de saúde, assente num novo modelo de relacionamento com o utente.

Baseado em mudanças tecnológicas, o projeto assenta em três linhas operacionais - processo clínico eletrónico, experiência do utente e segurança na informação - cujo objetivo consiste em otimizar os processos existentes alcançando mais valor em saúde.

O valor total da despesa elegível aprovada é 853.776,50 euros, sendo que desse montante 732.066,77 euros

respeitam a investimento e 121.169,73 euros a exploração, correspondendo uma comparticipação do FEDER de 85%, tendo ficado os remanescentes 15% a cargo da Saudaçor, S.A. (montante já recebido).

À data de 31 de dezembro de 2022 já havia sido recebido cerca de 80% do total aprovado no montante global de 678.825,87 euros, sendo que no exercício de 2022 não foi efetuado qualquer pedido de pagamento tendo-se optado por efetuar apenas um no final da execução do projeto.

Em 2022 este projeto, que é um projeto com enfoque na modernização administrativa e administração inteligente, assim como a criação de canais digitais de forma a promover a procura e utilização das TIC por parte dos utentes, foi alvo de uma reprogramação de forma a garantir uma ligação coesa com o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência. A conclusão do projeto está prevista para o primeiro trimestre de 2023.



10 Análise Económica e Financeira

10.1 Análise Económica

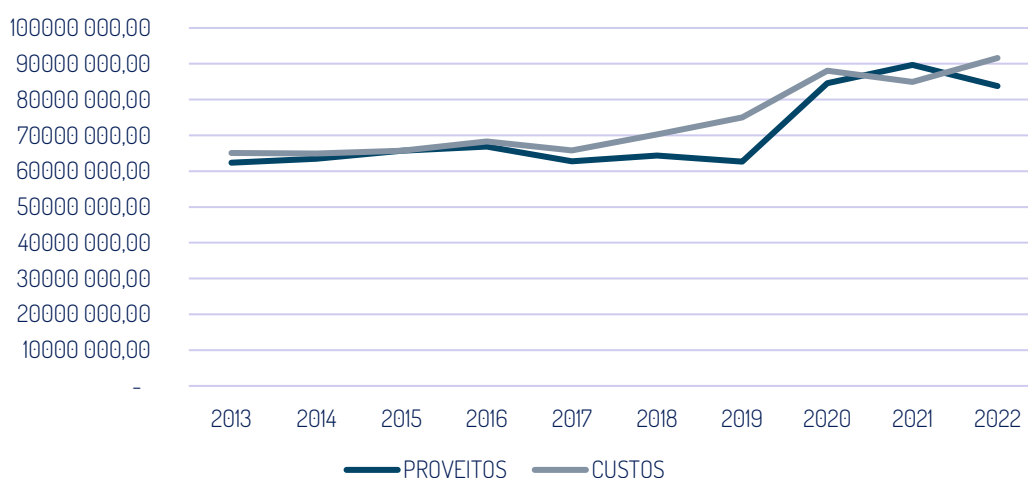
O HSEIT, EPER encerrou o exercício económico de 2022 com um resultado líquido negativo de 7.843.709,97 euros (em 2021 foi positivo em 4.511.958,61 euros).

Registou-se neste exercício uma redução de proveitos de cerca de 5,9 milhões de euros (-7%) acompanhada de um aumento de custos de 6 milhões de euros (+8%), quando comparado com o exercício de 2021.

Demonstração de Resultados (Sintética)	2021	2022	Varição	%
Proveitos	89 720 075,69	83 792 894,80	(5 927 180,89)	-7%
Custos	(84 103 063,86)	(90 723 194,24)	(6 620 130,38)	8%
Resultados antes de depreciações e gastos financiamento	5 617 011,83	(6 930 299,44)	(12 547 311,27)	-223%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(636 455,34)	(781 394,88)	(144 939,54)	23%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	4 980 556,49	(7 711 694,32)	(12 692 250,81)	-255%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0%
Juros e gastos similares suportados	(259 627,41)	(131 918,45)	127 708,96	-49%
Resultado antes de impostos	4 720 929,08	(7 843 612,77)	(12 564 541,85)	-266%
Imposto s/ rendimento	(208 970,47)	(97,20)	208 873,27	-100%
Resultado líquido do período	4 511 958,61	(7 843 709,97)	(12 355 668,58)	-274%

Em 2022, como se poderá verificar pelo gráfico abaixo apresentado, os proveitos foram inferiores aos gastos, levando a que o resultado do exercício fosse negativo, contrariando a tendência dos últimos anos.

Evolução Resultados



10.1.1 Proveitos

Em 2022 os proveitos registaram uma diminuição de 7%. Esta variação negativa decorre maioritariamente da redução do valor do Contrato Programa, que sofreu um decréscimo de 6,1 milhões de euros.

Estrutura dos proveitos	2021	%	2022	%	Varição	%
Impostos e taxas	114 668,09	0%	142 786,25	0%	28 118,16	25%
Vendas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Prestação serviços	532 378,53	1%	467 045,70	1%	(65 332,83)	-12%
Subsídios à exploração - Contrato Programa	85 648 311,00	95%	79 481 000,00	95%	(6 167 311,00)	-7%
Subsídios à exploração - Outros	1 401 782,53	2%	1 442 990,01	2%	41 207,48	3%
Outros rendimentos e ganhos	2 022 935,54	2%	2 259 072,84	3%	236 137,30	12%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total proveitos	89 720 075,69	100%	83 792 894,80	100%	(5 927 180,89)	-7%

O Contrato Programa representa 95% do total dos proveitos operacionais do HSEIT, EPER, mantendo a mesma expressão de 2021. Convém salientar que atualmente os cuidados de saúde apenas são faturados às seguradoras e utentes, nos casos em que existe enquadramento legal.

No que respeita aos subsídios à exploração, que não o Contrato Programa, identificam-se financiamentos inscritos no Plano de Investimentos da Região, no valor global de 502.490,00 euros:

- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) - 467.795,00 euros;
- Digitalização do Sector da Saúde - 59.010,00 euros (atribuídos no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência);
- Melhoria das Instalações - 80.000,00 euros.

No respeitante aos outros proveitos e ganhos importa referir o seguinte:

- A rubrica de sobras verificou uma diminuição de 47 mil euros;
- O valor dos descontos de rappel sofreu um aumento de 96 mil euros;
- Em 2022 foi revista a política de centralização das aquisições de material para fazer face à COVID-19, tendo cada entidade passado a assegurar diretamente as suas aquisições, motivo pelo qual se verificou uma redução de 370 mil euros nesta rubrica;
- Verificou-se um aumento da imputação de subsídios ao investimento de cerca de 188 mil euros decorrente das aquisições de equipamentos ao abrigo do Plano de Investimentos da RAA que incluía financiamento comunitário do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência.

10.1.2 Gastos

Os custos totais incorridos pelo HSEIT, EPER em 2022 ascenderam a 91,6 milhões de euros, o que representa um aumento, face a 2021, de 8%:

Estrutura dos gastos	2021	%	2022	%	Varição	%
Consumos	20 317 882,70	24%	20 470 353,21	22%	152 470,51	1%
Serviços	18 349 734,71	22%	19 888 110,10	22%	1 538 375,39	8%
Pessoal	43 888 669,31	52%	48 923 837,43	53%	5 035 168,12	11%
Imparidades e provisões	48 881,88	0%	37 437,89	0%	-11 443,99	-23%
Outros gastos e perdas	1 497 895,26	2%	1 403 455,61	2%	-94 439,65	-6%
Amortizações	636 455,34	1%	781 394,88	1%	144 939,54	23%
Juros e gastos similares suportados	259 627,41	0%	131 918,45	0%	-127 708,96	-49%
Total custos operacionais	84 999 146,61	100%	91 636 507,57	100%	6 637 360,96	8%

Ao nível dos consumos verificam-se comportamentos distintos nas diversas rúbricas:

Consumos	2021	%	2022	%	Varição	%
Medicamentos	10 824 037,70	99%	11 257 491,34	97%	433 453,64	4%
Reagentes	3 400 286,93	31%	3 025 908,24	26%	(374 378,69)	-11%
Outros produtos farmacêuticos	398 117,44	4%	491 141,98	4%	93 024,54	23%
Consumo Clínico	4 518 029,38	41%	4 382 697,39	38%	(135 331,99)	-3%
Consumo Hoteleiro	473 909,67	4%	540 428,38	5%	66 518,71	14%
Consumo Administrativo	88 632,23	1%	89 250,89	1%	618,66	1%
Combustíveis	510 174,30	5%	558 283,12	5%	48 108,82	9%
Peças	104 695,05	1%	125 151,87	1%	20 456,82	20%
Total consumos	20 317 882,70	186%	20 470 353,21	177%	152 470,51	1%

Verifica-se um aumento no valor de consumo de medicamentos e produtos de saúde, no ano de 2022, face a 2021, no valor de 433.453,64 euros, o que corresponde a um aumento de 4%.

O aumento da despesa com medicamentos está relacionado, não só com o incremento da atividade assistencial, mas também com a aprovação e financiamento de novos medicamentos e/ou o alargamento das indicações terapêuticas financiadas de

medicamentos inovadores, de valor elevado, o que provoca um aumento da despesa por aumento dos doentes elegíveis para tratamento com estes fármacos (exemplo *pembrolizumab*). Contudo, o gasto com medicamentos acaba por representar 12,3% do total de gastos do exercício, valor ainda assim inferior aos 12,7% do ano anterior. Ambos os valores estão em linha, ou mesmo abaixo, do *benchmark* nacional, que pode ir até aos 14% do total de custos em algumas unidades do Continente.

No quadro seguinte mostram-se os serviços com os maiores consumos no ano de 2022:

N.º ordem	Serviço	2021	2022	Variação Valor 2021 /2022	Variação % 2021/2022
1	ONCOLOGIA	3 371 458,70	3 751 295,43	379 836,73	11%
2	NEUROLOGIA	1 054 299,33	1 039 221,82	(15 077,51)	-1%
3	NEFROLOGIA/DIÁLISE	790 145,02	741 122,85	(49 022,17)	-6%
4	IMUNOHEMOTERAPIA	572 648,32	645 216,27	72 567,95	13%
5	DERMATOLOGIA	662 975,05	645 125,22	(17 849,83)	-3%
6	GASTROENTEROLOGIA	655 156,36	568 007,01	(87 149,35)	-13%
7	INFECCIOLOGIA	540 032,30	545 911,23	5 878,93	1%
8	PNEUMOLOGIA	333 395,88	375 184,06	41 788,18	13%
9	REUMATOLOGIA	416 409,95	367 568,42	(48 841,53)	-12%
10	CARDIOLOGIA	174 897,50	245 454,47	70 556,97	40%
		8 571 418,40	8 924 106,78	352 688,38	4%

De salientar que os 10 medicamentos com maior impacto financeiro correspondem a 29% do gasto total com medicamentos (representando 0,7 % dos medicamentos utilizados); o TOP 30 representa 50,8% dos gastos (representando 2,1% dos medicamentos), sendo que 80% do consumo total com medicamentos representa 116 medicamentos (8,1%) do total 1438 medicamentos utilizados durante 2022. Os restantes 1322 medicamentos têm expressão financeira pouco significativa, representando 19,9% dos encargos com medicamentos.

O valor de consumo de medicamentos não inclui os descontos de Rappel, decorrentes de negociações existentes com os fornecedores, e que atingiram um valor de 1.403.662,76 euros. Se expurgarmos este valor ao do custo com medicamentos, o mesmo baixa para 9,8 milhões de euros e representará 10,7% do total de custos do exercício.

Os reagentes são a rubrica que apresenta a maior variação em termos absolutos, verificando-se uma redução de cerca de 374 mil euros.

	2021	% Reagentes	2022	% Reagentes	Variação	%
SEEBMO	1 574 049,29	46%	1 317 789,07	44%	(256 260,22)	-16%
Patologia Clínica	1 626 917,42	48%	1 530 319,36	51%	(96 598,06)	-6%
Imunohemoterapia	114 127,69	3%	101 395,12	3%	(12 732,57)	-11%
Anatomia Patológica	83 317,05	2%	75 721,02	3%	(7 596,03)	-9%
Outros	1 875,48	0%	683,68	0%	(1 191,80)	-64%
Total	3 400 286,93	100%	3 025 908,24	100%	(374 378,69)	-11%

O SEEBMO é o laboratório que apresenta a maior redução, sendo que esta decorre do fato de terem sido adquiridos e consumidos menos reagentes para testes à COVID-19.

Já em relação ao Laboratório de Patologia Clínica a redução resulta de uma renovação do parque tecnológico na área da Bioquímica e Imunologia, bem como da internalização de novos parâmetros na mesma área o que

levou a uma maior eficiência da gestão de stocks e à diminuição dos custos com os reagentes.

A variação na rubrica de outros produtos farmacêuticos corresponde aos gases medicinais consumidos no âmbito da prestação de cuidados de saúde nas instalações do HSEIT, EPER onde se verificou a 01 de junho de 2022 um aumento médio do preço de cerca de 7,48%, decorrente

da escalada de preços da energia elétrica que se verificou ao longo do ano 2022.

A redução na rúbrica de consumo clínico resulta maioritariamente da estabilização dos consumos de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como da redução do número de sistemas de Implante Auditivo Coclear (-2 que no exercício de 2021) e de pacemakers (-6 que em 2021).

No que concerne ao consumo hoteleiro esta rúbrica apresenta um aumento de 14% que resulta diretamente

do aumento dos preços. Em termos de quantidades apura-se uma redução de cerca de 5%.

A aquisição de serviços em realidade hospitalar pode ser analisada considerando duas vertentes: os subcontratos e concessões de serviços e os fornecimentos e serviços externos, sendo que na primeira, o aumento verificado é de 6% e na segunda de 12%.

Ao nível dos subcontratos verificam-se as seguintes variações:

Estrutura subcontratos	2021	%	2022	%	Variação	%
Assistência ambulatória	513,50	0%	675,88	0%	162,38	32%
Meios complementares diagnóstico	871 074,17	8%	925 819,53	8%	54 745,36	6%
Meios complementares terapêutica	1 832 440,73	17%	1 836 302,03	16%	3 861,30	0%
Internamentos	4 543 066,80	42%	4 591 927,00	40%	48 860,20	1%
Deslocação Doentes	3 561 998,08	33%	4 119 660,49	36%	557 662,41	16%
Trabalhos executados exterior	118 868,39	1%	123 228,36	1%	4 359,97	4%
Total subcontratos	10 927 961,67	100%	11 597 613,29	100%	669 651,62	6%

A rúbrica que em termos absolutos apresenta maior variação é a da deslocação de doentes. Em termos resumidos a mesma pode ser assim apresentada:

Estrutura subcontratos	2021	%	2022	%	Variação	%
Bombeiros	409 011,47	11%	460 748,76	11%	51 737,29	13%
Transporte doentes	1 670 427,92	47%	2 178 206,55	53%	507 778,63	30%
<i>Evacuações</i>	196 313,77	6%	331 952,74	8%	135 638,97	69%
<i>Viagens</i>	1 474 114,15	41%	1 846 253,81	45%	372 139,66	25%
Diárias	1 482 558,69	42%	1 480 705,18	36%	-1 853,51	0%
	3 561 998,08	100%	4 119 660,49	100%	557 662,41	16%

No respeitante aos bombeiros o aumento decorre da atualização dos preços enquanto que no transporte de utentes releva-se o aumento do número de evacuações aéreas e de utentes e acompanhantes deslocados.

Os fornecimentos e serviços externos em 2022 registaram um aumento de 869 mil euros e apresentavam a seguinte decomposição:

Estrutura fornecimentos e serviços externos	2021	%	2022	%	Variação	%
Serviços especializados	4 389 846,45	59%	4 867 864,20	59%	478 017,75	11%
Materiais de consumo	64 849,03	1%	61 838,51	1%	(3 010,52)	-5%
Energia e fluidos	1 148 505,35	15%	1 321 614,31	16%	173 108,96	15%
Deslocações, estadas e transportes	87 343,46	1%	118 538,27	1%	31 194,81	36%
Serviços diversos	1 731 228,75	23%	1 920 641,52	23%	189 412,77	11%
Total subcontratos	7 421 773,04	100%	8 290 496,81	100%	868 723,77	12%

Detalhando a rúbrica de Serviços Especializados podemos verificar a sua sub-composição conforme segue:

Serviços especializados	2021	%	2022	%	Variação	%
Prestadores serviços externos	2 043 827,99	47%	2 348 141,89	48%	304 313,90	15%
Alimentação	815 407,56	19%	851 621,83	17%	36 214,27	4%
Vigilância e segurança	323 150,88	7%	296 552,10	6%	(26 598,78)	-8%
Conservação e reparação	1 163 220,20	26%	1 335 304,05	27%	172 083,85	15%
Outros serviços especializados	44 239,82	1%	36 244,33	1%	(7 995,49)	-18%
Total subcontratos	4 389 846,45	100%	4 867 864,20	100%	478 017,75	11%

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos o comportamento nas diferentes rúbricas não foi linear:

- Serviços especializados – ao nível dos prestadores de serviços externos verificou-se um aumento de cerca de 304 mil de euros. A rúbrica de conservação e reparação também verificou um aumento de cerca de 172 mil euros decorrente da celebração de novos contratos de manutenção para equipamentos estruturais e cujos períodos de garantia já terminaram. Adicionalmente, foram suportadas obras de melhoria do edifício cujo valor ascendeu a 60.652,71 euros;
- Energia e fluidos – Regista-se um aumento de 15% diretamente relacionado com o aumento dos preços da energia e combustíveis;
- Deslocações, estadas e transportes – Ocorreu um aumento de 19 mil euros nas deslocações de pessoal e de 12 mil nos transportes de mercadorias;
- Serviços diversos – estes serviços sofreram um aumento de 11% que advém maioritariamente das rúbricas de rendas e alugueres (+55mil euros) e que se encontra relacionada com o contrato de locação de 1 torre de artroscopia, da limpeza higiene e conforto (+41 mil euros) decorrente dos gastos diretamente relacionados com a pandemia COVID-19 e dos encargos com as deslocações de prestadores de serviços (+48 mil euros).

Em 2022 os gastos com pessoal apresentaram a seguinte estrutura:

Gastos com pessoal	2021	%	2022	%	Varição	%
Órgãos sociais	334 647,68	1%	337 962,76	1%	3 315,08	1%
Remunerações do pessoal						
Remunerações certas e permanentes	24 116 728,41	55%	27 493 597,39	56%	3 376 868,98	14%
Horas Extraordinárias	5 013 348,45	11%	5 103 041,53	10%	89 693,08	2%
Noites e suplementos	1 401 416,18	3%	1 642 648,72	3%	241 232,54	17%
Prevenções	4 088 733,83	9%	4 477 472,06	9%	388 738,23	10%
Outras remunerações	114 075,07	0%	81 558,91	0%	(32 516,16)	-29%
Benefícios pós emprego	530 898,87	1%	572 339,84	1%	41 440,97	8%
Encargos sobre remunerações	8 077 559,31	18%	8 930 160,06	18%	852 600,75	11%
Outros gastos com pessoal	211 261,51	0%	285 056,16	1%	73 794,65	35%
Total pessoal	43 888 669,31	100%	48 923 837,43	100%	5 035 168,12	11%

Do aumento total em gastos com pessoal destaca-se:

- Atualização das remunerações base dos enfermeiros por aplicação do Decreto Lei n.º 71/2019, de 27 de maio - integração nas Carreiras de Enfermagem, com um impacto financeiro de cerca de 72 mil euros;
- Valorizações remuneratórias dos Enfermeiros e TSDT do Código do Trabalho, com impacto, tanto em remunerações base como em trabalho suplementar, de cerca de 400 mil euros;
- Atualização da remuneração base dos Assistentes Técnicos e dos Técnicos Superiores de acordo com o DL n.º 51/2022 que originaram um impacto de cerca de 150 mil euros;
- O Decreto Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro, que estabelece a atualização da base remuneratória da Administração Pública e do valor das remunerações base mensais nela existentes, originou um impacto tanto da remuneração base bem como dos valores hora, sendo que cerca de 304 mil euros são referentes a aumentos das remunerações base;
- Atualização da remuneração complementar prevista na Resolução do Conselho de Governo n.º 163/2022, com efeitos a julho de 2022, no valor de 35 mil euros;
- Atualização do subsídio de refeição prevista na Portaria n.º 280/2022, de 18 de novembro, com efeitos a outubro de 2022, cujo impacto ascendeu a cerca de 33 mil euros;
- Novas contratações para colmatar necessidades imediatas e estabilizar o quadro de pessoal, com um impacto financeiros de cerca de 218 mil euros;
- Nas prevenções de evacuação verificou-se um acréscimo na quantidade de horas realizadas, decorrente da alteração dos rácios da escala (até dezembro de 2021 a escala era assegurada por uma equipa composta por 1 médico e 1 enfermeiro, passando agora a ser assegurada por duas equipas cada uma delas com 1 médico e 1 enfermeiro, acrescentando ainda um enfermeiro que passou a assegurar a equipa de evacuações de obstetrícia);
- As horas do regime de chamada verificaram um decréscimo motivado pela conversão do regime de chamada anteriormente existente para assegurar o Bloco Operatório em regime de prevenção.
- No respeitante ao Programa de Produção Acrescida (ROCCRA) e à Produção Adicional Cirúrgica (CIRURGE), no ano de 2022 houve um acréscimo de produção comparativamente com o ano de 2021, o que originou um aumento de cerca de 394 mil euros.

Em termos de trabalhos suplementar as variações em termos de número de horas e valor são assim apresentadas:

	2021			2022			Variação	
	Qtd	Valor	% Total Pessoal	Qtd	Valor	% Total Pessoal	Qtd	Valor
Horas Extraordinárias	290 451	4 766 478,44 €	11%	273 639	4 649 993,80 €	10%	-6%	-2%
Prevenção	221 478	3 555 294,44 €	8%	229 317	3 747 504,68 €	8%	4%	5%
Prevenção evacuação	28 356	353 362,64 €	1%	46 767	558 367,21 €	1%	65%	58%
Regime chamada	779	10 239,01 €	0%	313	4 323,57 €	0%	-60%	-58%
Suplementos	347 674	1 359 754,32 €	3%	374 545	1 506 630,28 €	3%	8%	11%
Total trabalho extraordinário	888 738	10 045 128,85 €	23%	924 581	10 466 819,54 €	21%	4%	4%

	2021		2022		Variação			
	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor
Horas Extraordinárias	290 451	4 766 478,44 €	273 639	4 649 993,80 €	-16 812	-6%	- 116 484,64 €	-2%
Pessoal Médico	42 240	1 709 663,99 €	42 567	1 729 203,49 €	327	1%	19 539,50 €	1%
Pessoal Enfermagem	111 717	1 757 272,89 €	96 941	1 615 487,52 €	-14 776	-13%	- 141 785,37 €	-8%
Técnico Superior de Saúde	436	10 389,60 €	150	3 070,98 €	-286	-66%	- 7 318,62 €	-70%
Farmácia	423	13 351,78 €	426	12 868,82 €	3	1%	- 482,96 €	-4%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	14 387	233 132,00 €	13 582	226 983,72 €	-805	-6%	- 6 148,28 €	-3%
Técnico Superior	8 505	145 558,22 €	5 618	96 593,22 €	-2 887	-34%	- 48 965,00 €	-34%
Informática	7	75,79 €	14	182,40 €	7	93%	106,61 €	141%
Assistente Técnico	11 625	104 427,42 €	8 389	77 068,75 €	-3 236	-28%	- 27 358,67 €	-26%
Assistente Operacional	101 112	792 606,75 €	105 953	888 534,90 €	4 842	5%	95 928,15 €	12%
Prevenção	221 478	3 555 294,44 €	229 317	3 747 504,68 €	7 839	4%	192 210,24 €	5%
Pessoal Médico	122 092	2 639 334,15 €	126 829	2 762 480,72 €	4 738	4%	123 146,57 €	5%
Pessoal Enfermagem	51 694	490 088,56 €	51 772	517 937,49 €	78	0%	27 848,93 €	6%
Farmácia	3 940	68 495,68 €	8 274	112 414,85 €	4 334	110%	43 919,17 €	64%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	14 712	125 718,71 €	15 020	129 621,40 €	309	2%	3 902,69 €	3%
Técnico Superior	15 288	158 468,56 €	10 982	130 922,99 €	-4 306	-28%	- 27 545,57 €	-17%
Informática	5 760	37 805,33 €	6 007	46 155,05 €	247	4%	8 349,72 €	22%
Assistente Operacional	7 993	35 383,45 €	10 434	47 972,18 €	2 441	31%	12 588,73 €	36%
Prevenção Evacuação	28 356	353 362,64 €	46 767	558 367,21 €	18 411	65%	205 004,57 €	58%
Pessoal Médico	11 387	233 960,63 €	13 408	277 399,27 €	2 021	18%	43 438,64 €	19%
Pessoal Enfermagem	8 192	66 895,48 €	24 664	227 682,50 €	16 472	201%	160 787,02 €	240%
Assistente Técnico	6 825	42 259,40 €	6 760	42 933,12 €	-66	-1%	673,72 €	2%
Assistente Operacional	1 952	10 247,13 €	1 936	10 352,32 €	-16	-1%	105,19 €	1%
Regime de Chamada	779	10 239,01 €	313	4 323,57 €	-466	-60%	-5 915,44 €	-58%
Assistente Operacional	779	10 239,01 €	313	4 323,57 €	-466	-60%	- 5 915,44 €	-58%
Suplementos	347 674	1 359 754,32 €	374 545	1 506 630,28 €	26 871	8%	146 875,96 €	11%

	2021		2022		Variação				
	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt	Valor	
Pessoal Médico	180	1 975,35 €	119	1 755,33 €	-61	-34%	-	220,02 €	-11%
Pessoal Enfermagem	183 691	894 307,50 €	195 201	983 623,08 €	11 510	6%	-	89 315,58 €	10%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	12 766	64 466,80 €	12 405	63 925,88 €	-361	-3%	-	540,92 €	-1%
Técnico Superior	0	- €	1	9,96 €	1	100%	-	9,96 €	100%
Assistente Técnico	6 693	18 982,98 €	6 965	20 004,00 €	273	4%	-	1 021,02 €	5%
Assistente Operacional	144 346	380 021,69 €	159 855	437 312,03 €	15 510	11%	-	57 290,34 €	15%
Total	888 738	10 045 128,85 €	924 581	10 466 819,54 €	35 844	4%	-	421 690,69 €	4%

Considerando que os gastos com pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos do HSEIT, EPER, qualquer alteração legal tem grandes impactos financeiros, não só a nível das remunerações em si, mas igualmente com os respetivos encargos.

No respeitante às amortizações constata-se um aumento de cerca de 145 mil euros decorrente do investimento que

foi realizado no ano de 2022, maioritariamente com recurso a verbas do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência.

A rubrica de outros gastos e perdas regista uma redução de 94 mil euros, não obstante se terem verificado aumentos significativos em algumas subrubricas:

Outros gastos e perdas	2021	%	2022	%	Variação	%
Impostos e taxas	15 870,66	1%	263 074,91	19%	247 204,25	1558%
Dívidas incobráveis	8 821,12	1%	2 715,02	0%	-6 106,10	-69%
Perdas em inventários	1 101 524,11	74%	68 040,67	5%	-1 033 483,44	-94%
Quebras	114 211,86	8%	68 040,67	5%	-46 171,19	-40%
Cedências COVID-19	987 312,25	66%	0,00	0%	-987 312,25	-100%
Outros	371 679,37	25%	1 069 625,01	76%	697 945,64	188%
Retroativos pessoal	350 387,33	23%	994 013,88	71%	643 626,55	184%
Outros	21 292,04	1%	75 611,13	5%	54 319,09	255%
	1 497 895,26	100%	1 403 455,61	100%	(94 439,65)	-6%

No exercício de 2022, no âmbito de ações inspetivas da Autoridade Tributária aos exercícios económicos de 2018 e 2019, o HSEIT, EPER teve de proceder ao pagamento de imposto do selo, no montante total de 243.771,59 euros, calculado sobre o valor das transferências efetuadas pela Sudaçor, S.A., nos anos em causa.

Tal como já mencionado anteriormente, em 2022 foi revista a política de centralização das aquisições de material para fazer face à COVID-19, tendo cada entidade passado a assegurar diretamente as suas aquisições, motivo pelo qual se verificou uma redução de 987 mil euros na rubrica de Cedências COVID-19. Em 2022 foram pagos retroativos de pessoal no montante global de 994 mil euros, sendo que 733.858,92 euros respeitavam ao descongelamento das valorizações

remuneratórias das carreiras de enfermagem, dos técnicos de diagnóstico e terapêutica e das carreiras gerais e 260.154,96 euros a insuficiência de estimativa de férias e subsídios de férias decorrente das várias alterações remuneratórias, seja por força dos descongelamentos e reposições quer por atualizações entretanto publicadas.

No respeitante a gastos de financiamento, em 2022 verificou-se uma redução dos juros de mora comerciais em cerca de 63% (162 mil euros). Importa referir que apenas foram especializados juros relativos à dívida à Banca Farmafactoring, atendendo à evidência dos últimos anos.

10.2 Análise Financeira

10.2.1 Ativo

A 31 de dezembro de 2022, o comportamento do Ativo Líquido do Hospital (17.929.630,13 euros) evidencia um acréscimo, face ao exercício anterior, para o qual contribuíram as rubricas de ativos fixos tangíveis, dívidas de terceiros e caixa e depósitos.

Ativo	2021	%	2022	%	Variação	%
Ativos fixos tangíveis	6 527 089,78	41%	6 894 020,51	38%	366 930,73	6%
Ativos intangíveis	724 791,94	5%	717 148,02	4%	(7 643,92)	-1%
Outros ativos financeiros	204 936,81	1%	275 291,52	2%	70 354,71	34%
Ativo não corrente	7 456 818,53	47%	7 886 460,05	44%	429 641,52	6%
Existências	3 389 635,62	21%	3 210 744,81	18%	(178 890,81)	-5%
Dívidas de terceiros (a receber)	2 672 863,95	17%	3 676 726,13	20%	1 003 862,18	38%
Diferimentos	40 946,18	0%	15 806,99	0%	(25 139,19)	-61%
Caixa e depósitos	2 449 605,37	15%	3 153 174,15	18%	703 568,78	29%
Ativo corrente	8 553 051,12	53%	10 056 452,08	56%	1 503 400,96	18%
Total	16 009 869,65	100%	17 942 912,13	100%	1 933 042,48	12%

No exercício de 2022 foram efetuadas diversas aquisições de equipamentos e software, no montante total de 1.107.737,69 euros (+59% do que em 2021), sendo que desse montante 226.836,24 euros foram adquiridos com verbas do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência e 74.085,28 euros com verbas do programa comunitário PO 2020.

Investimento de 2022	Aquisições	Doações
Equipamento básico	824 233,43	2 784,00
Investigação e formação de medida de utilização técnica especial	5 240,15	0,00
Médico-cirúrgico	174 597,13	2 784,00
Imagiologia	138 320,08	0,00
Laboratório	312 295,43	0,00
Mobiliário hospitalar	63 403,20	0,00
Equipamento de instrução médica	38 280,00	0,00
Outro equipamento básico	50 894,85	0,00
Equip. e material recreativo, desportivo, de educação e cultura	1 688,37	0,00
Material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	39 514,22	0,00
Equipamento administrativo	166 239,97	0,00
Informático e telecomunicações	140 531,63	0,00
Máquinas e equipamento de escritório	0,00	0,00
Mobiliário de escritório e arquivo	25 708,34	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	3 623,72	0,00
Ativos intangíveis	113 640,57	0,00
Total	1 107 737,69	2 784,00

No respeitante às doações verificou-se um decréscimo significativo tendo o HSEIT, EPER recibo equipamentos no valor de 2.784,00 euros por contrapartida de 56.103,15 euros no exercício de 2021.

Relativamente às instalações, o Balanço releva o terreno referente ao prédio do edifício novo do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira no valor de 4.745.000,00 euros.

Nos ativos intangíveis em curso destaca-se o facto de em 2022 ter sido concluída a implementação do “Processo Clínico Eletrónico” cujo valor final ascendeu a 367.061,45 euros, que foram reclassificados em ativos intangíveis.

O valor das existências em armazém sofreu um decréscimo face a 2021, sendo o armazém de consumo clínico o armazém com maior variação absoluta, decorrente da estabilização e redução dos stocks de EPI's.

Existências	2021	%	2022	%	Varição	%
Medicamentos	1 682 450,29	50%	1 690 703,32	53%	8 253,03	0%
Reagentes	24,10	0%	0,00	0%	(24,10)	-100%
Outros produtos farmacêuticos	46 569,91	1%	45 096,77	1%	(1 473,14)	-3%
Consumo Clínico	1 336 831,52	39%	1 150 125,56	36%	(186 705,96)	-16%
Consumo Hoteleiro	41 503,61	1%	48 822,52	2%	7 318,91	15%
Consumo Administrativo	18 782,39	1%	21 810,53	1%	3 028,14	14%
Combustíveis	21 821,93	1%	37 078,22	1%	15 256,29	41%
Peças	241 651,87	7%	217 107,89	7%	(24 543,98)	-11%
Total	3 389 635,62	100%	3 210 744,81	100%	(178 890,81)	-6%

As dívidas de terceiros decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas de terceiros	2021	%	2022	%	Varição	%
Devedores por transferências e subsídios	111 633,51	4%	1 454 882,51	40%	1 343 249,00	1203%
Clientes, contribuintes e utentes	1 642 381,31	61%	1 178 905,23	32%	(463 476,08)	-28%
Estado e outros entes públicos	64 157,12	2%	5 442,10	0%	(58 715,02)	-92%
Outras contas a receber	854 692,01	32%	1 037 496,29	28%	182 804,28	21%
Acréscimo de proveitos	732 021,40	27%	912 546,08	25%	180 524,68	25%
Outras contas a receber	122 670,61	5%	124 950,21	3%	2 279,60	2%
Total	2 672 863,95	132%	3 676 726,13	100%	1 003 862,18	38%

Como se poderá constatar a maior variação ocorreu nos devedores por transferências e subsídios cujo saldo respeita a:

- Contrato Programa – 496.500,00 euros;
- Plano de Investimentos 2022 – 846.749,00 euros, sendo que 5.990,00 euros respeitam a subsídios à exploração e 840.759,00 euros a subsídios ao investimento;
- PO 2020 – 111.633,51 euros

Os acréscimos de proveitos respeitam a faturação emitida em 2023, referente a atos médicos de 2022 (68.044,88 euros), ao subsídio social de mobilidade (154.516,16 euros) a descontos de *rappel* (655.907,24 euros) e a notas de crédito no âmbito do princípio do prescriptor pagador (34.077,80 euros).

A diminuição da rubrica de clientes decorre de em 2022 terem sido regularizadas as notas de crédito de *rappel* de fornecedores, que são contabilizadas em receita.

A rubrica de diferimentos inclui apenas gastos com seguros.

Do total do saldo de caixa e disponibilidades, 1.310.089,85 euros respeitam a verbas do Plano de Investimentos, cujo gasto só ocorrerá em 2023, constituindo assim uma receita consignada. O remanescente quantitativo bancário traduz a reserva necessária para a liquidação atempada das responsabilidades perante a ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e a Administração Tributária, relativas aos vencimentos de dezembro e a responsabilidades imediatas e inadiáveis do HSEIT, EPER no decurso do mês de janeiro de 2023, até ao recebimento do adiantamento duodecimal mensal.



10.2.2 Passivo

O Passivo, de 49,9 milhões de euros, regista um agravamento de 19% face a 2021:

Passivo	2021	%	2022	%	Varição	%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	362 056,00	1%	370 890,00	1%	8 834,00	2%
Passivo não corrente	362 056,00	1%	370 890,00	1%	8 834,00	2%
Fornecedores	30 861 120,42	74%	35 576 284,36	71%	4 715 163,94	15%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	123 005,92	0%	122 779,73	0%	(226,19)	0%
Estado e outros entes públicos	1 614 289,87	4%	1 455 545,96	3%	(158 743,91)	-10%
Fornecedores de investimentos	517 305,70	1%	505 257,78	1%	(12 047,92)	-2%
Outras contas a pagar	8 493 712,18	20%	11 426 718,08	23%	2 933 005,90	35%
Diferimentos	0,00	0%	502 490,00	1%	502 490,00	100%
Passivo corrente	41 609 434,09	99%	49 589 075,91	99%	7 979 641,82	19%
Total	41 971 490,09	100%	49 959 965,91	100%	7 988 475,82	19%

O aumento da rubrica de fornecedores está diretamente relacionado com a redução do Contrato Programa. Em termos de mora, os saldos decompõem-se da seguinte forma (fornecedores + fornecedores de investimento):

Dívida comercial	Não vencida	Vencida		Total
		até 365 dias	+365 dias	
2022	6 384 018,62	9 488 002,33	20 209 521,19	36 081 542,14
2021	6 570 330,09	7 879 029,99	16 929 066,04	31 378 426,12
Total	(186 311,47)	1 608 972,34	3 280 455,15	4 703 116,02

A rubrica de outras contas a pagar também apresenta um aumento de 2,9 milhões de euros. Em termos resumidos a mesma é assim apresentada:

Outras contas a pagar	2021	%	2022	%	Varição	%
Acréscimos de gastos	8 329 385,25	98%	11 262 107,45	99%	2 932 722,20	26%
Gastos com pessoal	6 386 080,45	75%	9 149 623,21	80%	2 763 542,76	30%
Outros acréscimos de gastos	1 943 304,80	23%	2 112 484,24	18%	169 179,44	8%
Outras contas a pagar	164 326,93	2%	164 610,63	1%	283,70	0%
Total	8 493 712,18	100%	11 426 718,08	100%	2 933 005,90	26%

Do total especializado em gastos com pessoal 2.591.234,69 euros respeitam a valorizações remuneratórias relativas ao ano de 2022.

10.2.3 Capitais Próprios

À data de 31 de dezembro de 2022 o capital próprio do Hospital encontra-se negativo em 32 milhões de euros.

Balço Sintético	2021	2022	Varição	%
Ativo	16 009 869,65	17 942 912,13	1 933 042,48	12%
Ativo não corrente	7 456 818,53	7 886 460,05	429 641,52	6%
Ativo corrente	8 553 051,12	10 056 452,08	1 503 400,96	18%
Património Líquido	(25 961 620,44)	(32 017 053,78)	(6 055 433,34)	23%
Património/Capital	33 732 525,50	33 732 525,50	0,00	0%
Reservas	320,53	226 291,00	225 970,47	70499%
Resultados Transitados	(66 343 632,66)	(62 057 644,52)	4 285 988,14	-6%
Outras variações no património líquido	2 137 207,58	3 925 484,21	1 788 276,63	84%
Resultado líquido do período	4 511 958,61	(7 843 709,97)	(12 355 668,58)	-274%
Passivo	47 850 298,73	49 959 965,91	2 109 667,18	4%
Passivo não corrente	353 222,00	370 890,00	17 668,00	5%
Passivo corrente	47 497 076,73	49 589 075,91	2 091 999,18	4%
Total Património Líquido e Passivo	21 888 678,29	17 942 912,13	(3 945 766,16)	-18%

Em 2022 a rubrica de reservas foi reforçada pelo montante de 225.970,47 euros, de acordo com o artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais.

As outras variações no património líquido incluem o montante de 428.389,60 euros relativo a doações de ativos (em 2022 foram doados equipamentos no montante de 2.784,00 euros). O valor remanescente respeita ao montante de transferências e subsídios de capital que ainda não foi imputado a rendimento do exercício.

10.3 Fluxos de Caixa

10.3.1 Recebimentos

No respeitante aos recebimentos verifica-se em 2022 uma redução de 6%, resultante da diminuição do valor do Contrato Programa, cuja receita foi inferior em 6,1 milhões de euros, em dessintonia com o aumento de responsabilidades e as necessidades efetivas e reais do HSEIT, EPER.

Receitas	2021	%	2022	%	Variação	%
Contrato Programa - RAA	85 648 311,00	95%	79 481 000,00	94%	(6 167 311,00)	-7%
Plano Investimentos RAA	1 918 028,00	2%	1 930 940,00	2%	12 912,00	1%
Outros subsídios ao investimento	100 869,46	0%	0,00	0%	(100 869,46)	-100%
Outros subsídios à exploração	545 594,74	1%	767 362,96	1%	221 768,22	41%
Serviços Saúde	451 802,83	0%	429 456,64	1%	(22 346,19)	-5%
Taxas moderadoras	111 908,50	0%	133 445,54	0%	21 537,04	19%
Outras receitas	1 655 311,18	2%	2 239 944,10	3%	584 632,92	35%
Total receitas	90 431 825,71	100%	84 982 149,24	100%	(5 449 676,47)	-6%

Do total das verbas recebidas ao abrigo do Plano de Investimentos da RAA 606.805,00 euros respeitavam a exploração e 1.324.135,00 euros a investimento.

Importa referir que do montante acima referido 1.383.145,00 euros encontram-se abrangidos pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Relativamente aos outros subsídios à exploração, a sua decomposição é a seguinte:

- Subsídio Social de Mobilidade – 731.336,99 euros;
- Fundo Regional do Emprego – 36.025,97 euros.

10.3.2 Pagamentos

No exercício de 2022 foram pagos 84,2 milhões de euros, sendo que 83 milhões de euros respeitavam a despesas correntes e 1,2 milhões de euros a despesas de capital, o que se traduz numa redução face a 2021 de 6%.

A variação dos pagamentos está diretamente relacionada com a redução das transferências da ORAA.

À semelhança do que se verifica nos gastos e perdas a rúbrica de recursos humanos é a que também representa maior peso em termos de despesa, seguida dos bens e serviços, à semelhança dos exercícios anteriores.

Em 2022 as despesas de anos anteriores representaram 14% do total da despesa (em 2021: 24%).

Os pagamentos respeitantes a encargos financeiros respeitam maioritariamente a juros de mora fiscais, no âmbito de ações inspetivas da Autoridade Tributária aos exercícios económicos de 2018 e 2019.

O défice de liquidez financeira tem trazido grandes constrangimentos ao nível da celebração de acordos de pagamento, sendo que se tem verificado um aumento generalizado da cedência de créditos à empresa Banca *Farmafactoring*, cuja política de cobrança é bastante agressiva e onerosa em termos de juros de mora.

Despesas totais	2021	%	2022	%	Variação	%
Pessoal	43 527 436,80	48%	47 059 373,16	56%	3 531 936,36	8%
Bens	27 423 517,17	30%	20 687 173,30	25%	(6 736 343,87)	-25%
Serviços	17 710 704,33	20%	14 734 144,18	17%	(2 976 560,15)	-17%
Encargos financeiros	103 265,72	0%	126 914,18	0%	23 648,46	23%
Outras despesas correntes	26 234,35	0%	460 162,41	1%	433 928,06	1654%
Despesas correntes	88 791 158,37	99%	83 067 767,23	99%	(5 723 391,14)	-6%
Investimentos	1152 595,22	1%	1149 945,61	1%	(2 649,61)	0%
Ativos financeiros	55 493,38	0%	69 185,06	0%	13 691,68	25%
Despesas capital	1 208 088,60	1%	1 219 130,67	1%	11 042,07	1%
Total despesa paga	89 999 246,97	100%	84 286 897,90	100%	(5 712 349,07)	-6%

11 Posição Financeira do Hospital

Tendo presente o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), “resultando das contas do exercício ou de contas intercalares, tal como elaboradas pelo órgão de administração, que metade do capital social se encontra perdido, ou havendo em qualquer momento fundadas razões para admitir que essa perda se verifica, devem (...) os administradores requerer prontamente a convocação” da assembleia-geral “a fim de nela se informar os sócios da situação e de estes tomarem as medidas convenientes”. O Conselho de Administração tomou conhecimento que à data de 31 de dezembro de 2022 se

encontrava perdido metade do capital social e vai comunicar às tutelas (Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública).

Deste modo, o HSEIT, EPER encontra-se em situação de falência técnica, a necessitar de reforço de capital por parte do seu acionista, de modo a promover o adequado e necessário saneamento financeiro, o que permitirá alcançar rácios mais favoráveis e melhores condições de operação comercial no mercado.



12 Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício negativo de 7.843.709,97 euros seja transferido para resultados transitados.

Aspas
Ana Rita Pulcinho
Mickelle Aguiar
César Tejo



13 Demonstrações Financeiras

13.1 Balanço em 31 de dezembro de 2022

unid: euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 894 020,51	6 527 089,78
Ativos intangíveis	3	717 148,02	724 791,94
Outros ativos financeiros	18	275 291,52	204 936,81
		7 886 460,05	7 456 818,53
Ativo corrente			
Inventários	10	3 210 744,81	3 389 635,62
Devedores por transferências e subsídios	18, 23	1 454 882,51	111 633,51
Clientes, contribuintes e utentes	9, 18, 23	1 178 905,23	1 642 381,31
Estado e outros entes públicos	18, 23	5 442,10	64 157,12
Outras contas a receber	18, 23	1 037 496,29	854 692,01
Diferimentos	23	15 806,99	40 946,18
Caixa e depósitos	1, 2, 18	3 153 174,15	2 449 605,37
		10 056 452,08	8 553 051,12
Total do ativo		17 942 912,13	16 009 869,65
Patrimônio Líquido			
Patrimônio/Capital		33 732 525,50	33 732 525,50
Reservas		226 291,00	320,53
Resultados Transitados	23	(62 057 644,52)	(66 343 632,66)
Outros variações no Patrimônio Líquido	23	3 925 484,21	2 137 207,58
Resultado líquido do período		(7 843 709,97)	4 511 958,61
Total do patrimônio líquido		(32 017 053,78)	(25 961 620,44)
Passivo			
Passivo não corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	370 890,00	362 056,00
		370 890,00	362 056,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18, 23	35 576 284,36	30 861 120,42
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	122 779,73	123 005,92
Estado e outros entes públicos	18, 23	1 455 545,96	1 614 289,87
Fornecedores de investimentos	18	505 257,78	517 305,70
Outras contas a pagar	18, 23	11 426 718,08	8 493 712,18
Diferimentos	23	502 490,00	0,00
		49 589 075,91	41 609 434,09
Total do passivo		49 959 965,91	41 971 490,09
Total do Patrimônio Líquido e Passivo		17 942 912,13	16 009 869,65

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

13.2 Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2022

unid: euros

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe					Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Património Realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			
Posição no início do período		33 732 525,50	320,53	(66 343 632,66)	2 137 207,58	4 511 958,61	(25 961 620,44)	0,00	(25 961 620,44)
Alterações no período							0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23	0,00	225 970,47	4 285 988,14	1 788 276,63	(4 511 958,61)	1 788 276,63	0,00	1 788 276,63
		33 732 525,50	226 291,00	(62 057 644,52)	3 925 484,21	0,00	(24 173 343,81)	0,00	(24 173 343,81)
Resultado Líquido Período						(7 843 709,97)	(7 843 709,97)	0,00	(7 843 709,97)
						(7 843 709,97)	(7 843 709,97)	0,00	(7 843 709,97)
Resultado Integral						(7 843 709,97)	(32 017 053,78)	0,00	(32 017 053,78)
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		33 732 525,50	226 291,00	(62 057 644,52)	3 925 484,21	(7 843 709,97)	(32 017 053,78)	0,00	(32 017 053,78)

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

13.3 Demonstração dos Resultados por Natureza do Período Findo em 31 de dezembro de 2022

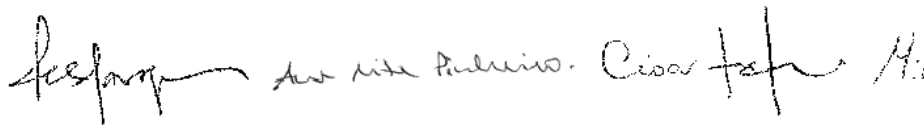
unid: euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Impostos e taxas	14	142 786,25	114 668,09
Vendas		0,00	0,00
Prestação de serviços	13	467 045,70	532 378,53
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	80 923 990,01	87 050 093,53
Variações nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(20 470 353,21)	(20 317 882,70)
Fornecimentos e serviços externos	23	(19 888 110,10)	(18 349 734,71)
Gastos com pessoal	19,23	(48 923 837,43)	(43 888 669,31)
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9,18	(28 603,89)	(40 047,88)
Provisões (aumentos/reduções)	19	(8 834,00)	(8 834,00)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	2 259 072,84	2 022 935,54
Outros gastos e perdas	23	(1 403 455,61)	(1 497 895,26)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		(6 930 299,44)	5 617 011,83
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5	(781 394,88)	(636 455,34)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(7 711 694,32)	4 980 556,49
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	(131 918,45)	(259 627,41)
Resultado antes de impostos		(7 843 612,77)	4 720 929,08
Imposto sobre o rendimento	18, 23	(97,20)	(208 970,47)
Resultado líquido do período		(7 843 709,97)	4 511 958,61

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração



13.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa do Período Findo em 31 de dezembro de 2022

unid: euros

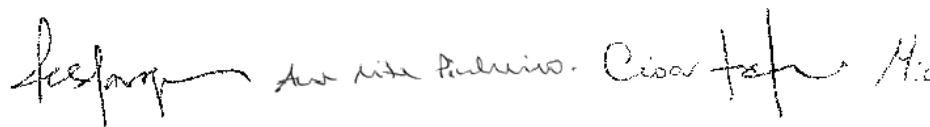
Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 661 455,96	2 066 557,06
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		134 432,25	111 908,50
Pagamentos a fornecedores		(35 746 428,70)	(45 077 599,53)
Pagamentos ao pessoal	23	(46 967 822,06)	(43 527 436,80)
Caixa gerada pelas operações		(79 918 362,55)	(86 426 570,77)
Outros recebimentos e pagamentos	23	80 516 927,00	86 794 533,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais		598 564,45	367 962,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	908,73
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 324 135,00	1 173 461,50
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		(1 106 529,61)	(738 593,26)
Ativos intangíveis		(43 416,00)	(411 101,96)
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		(69 185,06)	(55 493,38)
Outros ativos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		105 004,33	(30 818,37)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	23	0,00	0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes		703 568,78	337 144,24
Efeito das diferenças de câmbio		(462,20)	(6,86)
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 449 605,37	2 112 461,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 153 174,15	2 449 605,37

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Conciliação Entre Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 449 605,37	2 112 461,13
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		2 449 605,37	2 112 461,13
De execução orçamental		1 591 977,74	1 159 399,00
De operações de tesouraria		857 627,63	953 062,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 153 174,15	2 449 605,37
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
=Saldo para a gerência seguinte		3 153 174,15	2 449 605,37
De execução orçamental		2 287 229,08	1 591 977,74
De operações de tesouraria		865 945,07	857 627,63

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração



14 Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da Entidade e Período de Relato

Designação da entidade: Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

NIF: 512 105 030

Endereço: Canada do Breado, Ao Farroco, 9700-049 Angra do Heroísmo

Tutela: Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER (abreviadamente designado por “HSEIT, EPER” ou “Empresa”) foi transformado em entidade pública empresarial regional, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HSEIT, EPER é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto – Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro.

No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HSEIT, EPER detido pela Região Autónoma dos Açores e fixado em 33.300.000 euros foi subscrito e realizado, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

Em 2009 o capital estatutário foi aumentado no valor de 432.525,50 euros, por força da Resolução do Conselho do Governo n.º 65/2008 de 14 de maio de 2008.

O HSEIT, EPER rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeito às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HSEIT, EPER é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, o exercício da atividade é também financiado através das dotações orçamentais incluídas nos contratos – programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HSEIT, EPER estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo com o Código do Trabalho e demais legislação laboral em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde a quem é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo público e regime de aposentação.

São utilizados todos os livros obrigatórios previstos na legislação comercial.

A organização do arquivo dos documentos de suporte é efetuada de acordo com as fases de Receita e da Despesa, emanadas pelo Tribunal de Contas.

A contabilidade encontra-se centralizada nas instalações do HSEIT, EPER na dependência Departamento de Gestão Financeira.

1.2. Referencial contabilístico

a) Referencial contabilístico e Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de caixa e depósitos bancários decompunham-se da seguinte forma:

Conta PCM	Natureza	31/12/2022	31/12/2021
11	Caixa		
1111	Caixa central	8 120,89	18 203,45
1112	Caixa conta de passagem	-	-
1113	Postos cobrança avançados	200,00	200,00
11801	Fundo maneiio Serviço Apoio a Doentes Deslocados	30 000,00	30 000,00
11802	Fundo maneiio do serviço de participações	1 000,00	1 000,00
11803	Fundo de maneiio do serviço de aprovisionamento	59,51	-
11804	Fundo maneiio serviço de evacuações	269,37	244,89
12	Depósitos bancários à ordem		
1220401	Millennium BCP - 45373374848	1 772 553,35	2 360 260,39
1220402	Millennium BCP - 45373398516	-	-
1220502	Santander Totta - 0008.06930720020	-	-
1220503	Santander Totta - 0008.06931876020	7 177,00	7 056,93
1220701	CEMAH - 01/13596000054	40 640,06	1 070,78
1220702	CEMAH - 01/13596000061	1 293 153,97	31 568,93
		3 153 174,15	2 449 605,37

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

2.1. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do HSEIT, EPER. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

As políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe de itens semelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o HSEIT, EPER continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do HSEIT, EPER, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das Demonstrações Financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente Anexo às Demonstrações Financeiras.

3. Ativos intangíveis

3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta), numa base duodecimal.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

A 31 de dezembro de 2022, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, líquida das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, é assim apresentada:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	1 826 695,89	1 468 965,40	-	357 730,49	1 940 336,46	1 620 409,89	-	319 926,57
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	367 061,45	-	-	367 061,45	397 221,45	-	-	397 221,45
Total	2 193 757,34	1 468 965,40	-	724 791,94	2 337 557,91	1 620 409,89	-	717 148,02

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Variações									
	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. Internas entidade	Revalorizações	Reversões perdas imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	357 730,49	113 640,57	367 061,45	-	-	-	(151 444,49)	-	-	686 988,02
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	367 061,45	30 160,00	(367 061,45)	-	-	-	-	-	-	30 160,00
Total	724 791,94	143 800,57	-	-	-	-	(151 444,49)	-	-	717 148,02

i) Ativos intangíveis – adições

As adições de ativos intangíveis no exercício de 2022 respeitam à aquisição de software, destacando-se a aquisição da solução ByMe bHealth.

O processo de implementação do Sistema Complementar do Processo Clínico Eletrónico ficou concluído no final do ano de 2022, tendo sido efetuada a transferência de ativos intangíveis em curso para ativos intangíveis, pelo valor total de 367.061,45 euros.

Os ativos intangíveis em curso respeitam à aquisição do Sistema de Atendimento ao Utente, cuja conclusão se encontra prevista para o final do 1º semestre de 2023.

Adições

Rubricas	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	113 640,57	-	-	-	-	-	-	-	113 640,57
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	30 160,00	-	-	-	-	-	-	-	30 160,00
Total	-	143 800,57	-	-	-	-	-	-	-	143 800,57

3.5. Outras divulgações

a) Ativos fixos intangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

A 31 de dezembro de 2022 o valor de intangíveis totalmente depreciados em uso era de 1.425.629,12 euros (igual ao valor de 2021).

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 01 de janeiro de 2018 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização em que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação são as que resultam a aplicação do Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

A 31 de dezembro de 2022 a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, eram assim apresentadas:

Rubricas	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	28 407 270,49	(21 880 180,71)	-	6 527 089,78	29 371 201,04	(22 477 180,53)	-	6 894 020,51
Terrenos e recursos naturais	4 745 000,00	-	-	4 745 000,00	4 745 000,00	-	-	4 745 000,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	21 017 022,79	(19 407 142,30)	-	1 609 880,49	21 843 215,32	(19 958 372,16)	-	1 884 843,16
Equipamento de transporte	45 738,97	(35 430,44)	-	10 308,53	13 778,97	(6 415,73)	-	7 363,24
Equipamento administrativo	2 322 955,44	(2 173 807,34)	-	149 148,10	2 489 029,74	(2 246 143,26)	-	242 886,48
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	276 553,29	(263 800,63)	-	12 752,66	280 177,01	(266 249,38)	-	13 927,63
Total	28 407 270,49	(21 880 180,71)	-	6 527 089,78	29 371 201,04	(22 477 180,53)	-	6 894 020,51

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Variações									
	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. Internas entidade	Revalorizações	Reversões perdas imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	6 527 089,78	996 881,12	-	-	-	-	(629 950,39)	-	-	6 894 020,51
Terrenos e recursos naturais	4 745 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	4 745 000,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	1 609 880,49	827 017,43	-	-	-	-	(552 054,76)	-	-	1 884 843,16
Equipamento de transporte	10 308,53	-	-	-	-	-	(2 945,29)	-	-	7 363,24
Equipamento administrativo	149 148,10	166 239,97	-	-	-	-	(72 501,59)	-	-	242 886,48
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	12 752,66	3 623,72	-	-	-	-	(2 448,75)	-	-	13 927,63
Total	6 527 089,78	996 881,12	-	-	-	-	(629 950,39)	-	-	6 894 020,51

i) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	994 097,12	-	-	2 784,00	-	-	-	-	996 881,12
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	824 233,43	-	-	2 784,00	-	-	-	-	827 017,43
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	166 239,97	-	-	-	-	-	-	-	166 239,97
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	3 623,72	-	-	-	-	-	-	-	3 623,72
Total	-	994 097,12	-	-	2 784,00	-	-	-	-	996 881,12

ii) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram abatidos quaisquer equipamentos.

5.6. Outras divulgações

a) Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

Em 31 de dezembro de 2022 o HSEIT, EPER, tinha ativos tangíveis em uso, totalmente depreciados, nas seguintes rúbricas:

Classe Imobilizado	Designação	Valor de Aquisição
433	Equipamento básico	18 482 184,40
4331	Eq. Informático e de telecomunicações	1 277,94
4332	Eq. investigação e formação de medida e de utilização técnica especial	566 744,05
4333	Equipamento e material específico dos serviços de saúde	16 918 004,55
4334	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e cultura	84 018,56
4335	Equipamento e material para serviços de alimentação rouparia e lavandaria	737 548,14
4337	Equipamento e material de apoio à produção	158 821,23
4338	Equipamento militar de segurança e defesa	15 769,93
434	Equipamento de transporte	22 176,66
435	Equipamento administrativo	2 033 310,01
4351	Equipamento informático e de telecomunicações	806 064,03
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	64 968,12
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	1 154 846,39
4359	Outros	7 431,47
437	Outros ativos fixos tangíveis	259 952,02
4372	Equipamento de decoração e conforto de utilização comum	259 398,52
4379	Outros	553,50
	Total	20 797 623,09

d) Edifício do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Os serviços do HSEIT, EPER encontram-se instalados no novo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira desde o primeiro semestre de 2012. As antigas instalações foram permutadas com a Região Autónoma dos Açores (RAA) tendo sido cedida a propriedade do solo em que foi construído o HSEIT, EPER, cujo terreno foi avaliado em 4.745.000,00 euros ao abrigo do contrato de conceção, projeto de construção, financiamento, conservação e manutenção, celebrado a 26 de agosto de 2009, entre a RAA e a empresa Haçor – Concessionária do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, SA.

Sobre este ativo foi constituído a favor do concessionário o direito de superfície pelo prazo de 30 anos.

Neste exercício e nos exercícios subsequentes, o HSEIT, EPER não suportará quaisquer encargos relacionados com a concessão.

Em 2022 foram suportados 60.652,71 euros em gastos de reparação.

9. Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontravam-se reconhecidas as seguintes perdas por imparidade:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Unidade geradora de caixa	31/12/2022		31/12/2021	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo gerador de caixa	n/a	(1)	698 157,65	782 274,28	669 553,76	760 789,86

As perdas por imparidade acumuladas de 698.157,65 euros destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos que potenciam riscos de não recebimento.

As perdas por imparidade de clientes foram calculadas com base nos critérios do Código do IRC, por se entender que estes refletem o risco de incobrabilidade.

10. Inventários

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e

manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

O HSEIT, EPER adota o sistema de custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 os inventários do HSEIT, EPER, detalhavam-se da seguinte forma:

Matérias Primas	2022			2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Produtos Farmacêuticos	1 735 800,09	0,00	1 735 800,09	1 729 044,30	0,00	1 729 044,30
Medicamentos	1 690 703,32	0,00	1 690 703,32	1 682 450,29	0,00	1 682 450,29
Reagentes e produtos diagnóstico rápido	0,00	0,00	0,00	24,10	0,00	24,10
Outros produtos farmacêuticos	45 096,77	0,00	45 096,77	46 569,91	0,00	46 569,91
Material Consumo Clínico	1 150 125,56	0,00	1 150 125,56	1 336 831,52	0,00	1 336 831,52
Material de consumo hoteleiro	48 822,52	0,00	48 822,52	41 503,61	0,00	41 503,61
Material de consumo administrativo	21 810,53	0,00	21 810,53	18 782,39	0,00	18 782,39
Material de manutenção e conservação	254 186,11	0,00	254 186,11	263 473,80	0,00	263 473,80
Combustíveis	37 078,22	0,00	37 078,22	21 821,93	0,00	21 821,93
Peças	217 107,89	0,00	217 107,89	241 651,87	0,00	241 651,87
Total	3 210 744,81	0,00	3 210 744,81	3 389 635,62	0,00	3 389 635,62

Os movimentos ocorridos no período de 2022 foram os seguintes:

Matérias-primas	Farmácia	Clinico	Hoteleiro	Administ.	SIE	Total
Inventário a 31-12-2021	1 729 044,30	1 336 831,52	41 503,61	18 782,39	263 473,80	3 389 635,62
Compras	14 785 110,20	4 244 798,34	551 374,20	84 910,82	676 342,80	20 342 536,36
Reclassif. e Regulariz.	(3 812,85)	(48 806,91)	(3 626,91)	7 368,21	(2 195,50)	(51 073,96)
Consumos	(14 774 541,56)	(4 382 697,39)	(540 428,38)	(89 250,89)	(683 434,99)	(20 470 353,21)
Inventário a 31-12-2022	1 735 800,09	1 150 125,56	48 822,52	21 810,53	254 186,11	3 210 744,81

Os movimentos ocorridos no período de 2021 foram os seguintes:

Matérias-primas	Farmácia	Clinico	Hoteleiro	Administ.	SIE	Total
Inventário a 31-12-2020	2 063 487,53	1 580 706,47	75 597,76	26 318,53	216 440,25	3 962 550,54
Compras	14 384 503,32	4 805 635,91	473 525,60	86 888,13	661 919,27	20 412 472,23
Reclassif. e Regulariz.	(37 357,80)	26 887,77	(33 710,08)	(5 792,04)	(16,37)	(49 988,52)
Cedências COVID-19	(59 146,68)	(558 369,25)	0,00	0,00	0,00	(617 515,93)
Consumos	(14 622 442,07)	(4 518 029,38)	(473 909,67)	(88 632,23)	(614 869,35)	(20 317 882,70)
Inventário a 31-12-2021	1 729 044,30	1 336 831,52	41 503,61	18 782,39	263 473,80	3 389 635,62

No ano de 2022 foi alterada a política regional de aquisições de EPI's, passando cada entidade a efetuar e suportar o encargo das suas compras, motivo pelo qual não foram efetuadas cedências de material (Cedências COVID-19).

13. Rendimentos de transações com contraprestação

a) Política contabilística e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos rendimentos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço, com exceção dos atos que são faturáveis de acordo com o sistema de codificação ICD-10-CM/PS (*International Classification of Diseases, Tenth Revision, Clinical Modification e International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System*) em que a data de referência é a data da alta hospitalar.

JUROS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	2022	2021
Vendas de bens	-	-
Prestações de serviços – sector da saúde	467 045,70	532 378,53
Outros rendimentos e ganhos	1 879 671,47	1 832 467,20
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	-
	2 346 717,17	2 364 845,73

14. Rendimentos de transações sem contraprestação

14.1. Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 têm a seguinte decomposição na Demonstração de Resultados:

	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Impostos diretos	-	-
Impostos indiretos	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	142 786,25	114 382,07
Taxas moderadoras e outros	142 786,25	114 382,07
Transferências obtidas	80 087 805,00	86 501 328,99
Orçamento Região Autónoma dos Açores – Contrato Programa	79 481 000,00	85 648 311,00
Plano Regional de Investimento da Saúde	606 805,00	845 435,96
De outras entidades	-	7 582,03
Subsídios obtidos	836 185,01	548 764,54
Subsidio social de mobilidade	800 159,04	539 764,54
Fundo Regional do Emprego (PIIE)	36 025,97	9 000,00
Outros	-	-
	81 066 776,26	87 164 475,60

As verbas do Plano Regional de Investimento da Saúde, em 2022, respeitam ao seguinte:

- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) – 467.795,00 euros;
- Digitalização do Sector da Saúde – 59.010,00 euros (atribuídos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência);
- Melhoria das Instalações – 80.000,00 euros.

Em 2021 as mesmas apresentavam a seguinte distribuição:

- Medidas de combate à COVID-19 – 312.000,00 euros;
- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) – 501.000,00 euros;
- Apetrechamento e Modernização – 32.435,96 euros (deste montante 27.952,47 euros foram atribuídos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência).

O valor do Contrato Programa de 2022 ascendeu a 79.481.000,00 euros, sendo que desse montante 395 mil euros destinaram-se ao pagamento de retroativos de pessoal (acordos celebrados entre a Tutela e Sindicatos) e 275 mil euros ao pagamento de impostos (imposto do selo e IRC).

O subsídio social de mobilidade foi criado pelo Decreto-Lei n.º 41/2015, de 24 de março, e destina-se a prosseguir objetivos de coesão social e territorial, no âmbito dos serviços aéreos entre o continente e a Região Autónoma dos Açores e entre esta e a Região Autónoma da Madeira. No caso do HSEIT, EPER, este subsídio compensa parcialmente os encargos com a deslocação de doentes, acompanhantes e pessoal para o continente.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.2. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 existiam processos judiciais a favor e contra o HSEIT, EPER, relacionados com serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HSEIT, EPER. Entende-se que, de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HSEIT, EPER.

17. Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão por deliberação do Conselho de Administração de 20 de abril de 2023.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstrem a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas Demonstrações Financeiras.

Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

18. Instrumentos financeiros

18.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo HSEIT, EPER quando este se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que incluam um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também

mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do HSEIT, EPER.

18.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

				2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	39 649,77	-	39 649,77	49 648,34	-	49 648,34
Depósitos bancários	3 113 524,38	-	3 113 524,38	2 399 957,03	-	2 399 957,03
	3 153 174,15	-	3 153 174,15	2 449 605,37	-	2 449 605,37
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros	275 291,52	-	275 291,52	204 936,81	-	204 936,81
Ativos correntes						
Devedores por transferências e subsídios	1 454 882,51	-	1 454 882,51	111 633,51	-	111 633,51
Cientes, contribuintes e utentes	1 877 062,88	698 157,65	1 178 905,23	2 311 935,07	669 553,76	1 642 381,31
Estado e outros entes públicos	5 442,10	-	5 442,10	64 157,12	-	64 157,12
Outras contas a receber	1 037 496,29	-	1 037 496,29	854 692,01	-	854 692,01
	7 803 349,45	698 157,65	7 105 191,80	5 996 959,89	669 553,76	5 327 406,13

	2022			2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Passivos não correntes						
Passivos correntes			-			-
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	35 576 284,36	-	35 576 284,36	30 861 120,42	-	30 861 120,42
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	122 779,73	-	122 779,73	123 005,92	-	123 005,92
Estado e outros entes públicos	1 455 545,96	-	1 455 545,96	1 614 289,87	-	1 614 289,87
Fornecedores de investimentos	505 257,78	-	505 257,78	517 305,70	-	517 305,70
Outras contas a pagar	11 426 718,08	-	11 426 718,08	8 493 712,18	-	8 493 712,18
	49 086 585,91	-	49 086 585,91	41 609 434,09	-	41 609 434,09

19. Benefícios dos empregados

19.1. Benefícios definidos

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições decorrentes da lei.

Todo o pessoal ao serviço do HSEIT, EPER foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O valor de responsabilidades por benefícios pós-emprego não está ainda suportado em qualquer estudo atuarial. Os encargos com pensões pagos aos pensionistas durante o ano de 2022 foram registados em gastos do exercício, no montante de 572.339,84 euros (530.898,87 euros em 2021).

23. Outras divulgações

Ativo

i. Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2022 encontram-se registadas nesta rúbrica as seguintes verbas a receber:

- Candidatura ao Programa Comunitário Portugal 2020: 111.633,51 euros (mesmo valor de 2021);
- Contrato Programa atribuído e não recebido: 496.500,00 euros;
- Plano de Investimentos da RAA: 846.749,00 euros.

ii. Clientes, contribuintes e utentes

O valor da dívida de clientes respeita a faturação emitida a seguradoras e a utentes, nos casos em que se existe enquadramento legal, e poderá ser assim resumida:

	2022	2021
Clientes e Uteses	657 662,69	1 337 688,95
Serviço Regional Saúde	437 125,91	213 456,26
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	782 274,28	760 789,86
Imparidades acumuladas (nota 9)	(698 157,65)	(669 553,76)
	1 178 905,23	1 642 381,31

As dívidas de cobrança duvidosa podem ser assim apresentadas:

	180-360 dias	360-540 dias	540-720 dias	+720 dias	Total
Seguros	34 243,37	2 012,22	10 859,89	93 846,16	140 961,64
Outros clientes	34 235,70	43 229,76	29 685,48	534 161,70	641 312,64
	68 479,07	45 241,98	40 545,37	628 007,86	782 274,28

iii. Estado e outros entes públicos

O saldo devedor da rubrica de Estado e outros entes públicos, de 5.442,10 euros, respeita ao Pagamento Especial por Conta, cuja recuperabilidade poderá não ocorrer durante o período de reporte previsto legalmente, uma vez que o mesmo termina no ano de 2023.

iv. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica decompunha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Acréscimo Proveitos		
Faturação	68 044,88	76 447,93
Subsídio social de mobilidade	154 516,16	85 694,11
Outros	689 985,04	569 879,36
Outros	124 950,21	122 670,61
	1 037 496,29	854 692,01

Do montante de 689.985,04 euros que figura em outros acréscimos de proveitos, 655.907,24 euros respeitam a descontos de rappel faturados em 2023 e o remanescente a notas de crédito a emitir por diversas entidades do SRS no âmbito do princípio do prescritor/pagador.

No respeitante às outras contas a receber, cujo valor a 31 de dezembro de 2022 ascendia a 124.950,21 euros, 111.861,30 euros respeitavam a adiantamentos a fornecedores, 9.060,33 euros a adiantamentos a doentes e 4.028,58 euros a valores pagos a pessoal e sindicatos que aguardam restituição.

v. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o valor de diferimentos era o seguinte:

	2022	2021
Seguros	15 806,99	25 239,38
Outros gastos diferidos	-	15 706,80
	15 806,99	40 946,18

Passivo

i. Fornecedores

O saldo em dívida a fornecedores inclui juros de mora, que são registados quando debitados pelos fornecedores e outros credores sendo que, regra geral, o débito só ocorre aquando do pagamento.

ii. Estado e outros entes públicos

O saldo credor da rubrica de Estado e outros entes públicos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Estimativa IRC	97,20	208 970,47
Retenções na fonte	388 623,84	419 427,38
IVA a pagar	7 304,82	7 895,82
Contribuições para Sistemas de Previdência	1 059 520,10	977 996,20
Outras Contribuições	-	-
	1 455 545,96	1 614 289,87

Os montantes em dívida referentes a retenções na fonte e contribuições para sistemas de previdência respeitam a valores retidos no mês de dezembro que foram liquidados dentro dos prazos legais, não existindo qualquer situação em mora.

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação

do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 14,70%). Pela Lei das Finanças Locais, o HSEIT, EPER estaria sujeito à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Contudo, o município de Angra do Heroísmo isenta deste imposto as entidades

sedeadas no concelho, pelo que não há lugar à sua liquidação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social).

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que os prejuízos fiscais apurados neste exercício e nos exercícios anteriores sejam recuperáveis.

O Orçamento de Estado para 2023, terminou com a limitação temporal para o reporte de prejuízos fiscais, reduzindo o limite da dedução de prejuízos fiscais 65%, aplicando-se estas alterações à dedução de prejuízos aos lucros tributáveis dos períodos de tributação que se iniciam após 1 de janeiro de 2023.

Na sequência desta alteração, o HSEIT, não reconhece a existência de impostos diferidos porque não consegue estimar, com razoável segurança, a realização de lucros tributáveis nos próximos exercícios capazes de absorverem os prejuízos fiscais.

A estimativa de IRC foi apurada da seguinte forma:

Resultado Antes Impostos	- 7 843 612,77
Correções acrescer	54 228,49
Correções deduzir	-
Lucro Tributável	- 7 789 384,28
Prejuízos fiscais deduzidos	-
Matéria colectável	- 7 789 384,28
Tx IRC RAA	14,70%
IRC RAA	-
Tributações autónomas	97,20
Estimativa IRC	97,20

À data de 31 de dezembro de 2022 os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano Prejuízo	Valor	Exercício Utilização		Saldo
		2021	Total	
2016	2 150 072,84	2 150 072,84	2 150 072,84	0,00
2017	3 030 338,81	1 164 694,71	1 164 694,71	1 865 644,10
2018	5 814 890,54	-	-	5 814 890,54
2019	12 733 266,63	-	-	12 733 266,63
2020	3 509 393,48	-	-	3 509 393,48
	27 237 962,30	3 314 767,55	3 314 767,55	23 923 194,75

iii. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rúbrica decompunha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	9 149 623,21	6 386 080,45
Outros acréscimos de gastos	2 112 484,24	1 943 304,80
Tutela	160 715,06	160 715,06
Outros	3 895,57	3 611,87
	11 426 718,08	8 493 712,18

As remunerações a liquidar desagregam-se da seguinte forma:

	2022	2021
Remunerações a liquidar		
Remunerações base	1 073 408,53	484 567,21
Férias e Subsídio Férias	4 272 790,09	3 172 425,86
Horas Extraordinárias	779 262,96	584 053,06
Prevenções	789 736,36	627 161,49
Noites e suplementos	297 080,18	163 148,82
Encargos s/ remunerações	1 757 755,21	1 228 154,25
Outras remunerações	179 589,88	126 569,76
	9 149 623,21	6 386 080,45

No montante de outros acréscimos de gastos está incluída faturação emitida pelo Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, respeitante a atos médicos, no valor de 1.322.184,35 euros, bem como uma estimativa de juros de mora a liquidar à Banca Farmafactoring. O restante valor respeita a honorários e serviços externos prestados em 2022 cuja faturação apenas ocorreu em 2023.

Demonstração de Resultados

i. Fornecimentos e Serviços

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os fornecimentos e serviços externos detalham-se conforme se segue:

	2022	2021
Subcontratos:		
Assistência ambulatória	675,88	513,50
Meios complementares diagnóstico	925 819,53	871 074,17
Meios complementares de terapêutica	1 836 302,03	1 832 440,73
Internamentos	4 591 927,00	4 543 066,80
Deslocações de doentes	4 119 660,49	3 561 998,08
Trabalhos executados exterior	123 228,36	118 868,39

	2022	2021
Fornecimentos e serviços:		
Alimentação	851 621,83	815 407,56
Vigilância e segurança	296 552,10	323 150,88
Honorários e serviços especializados saúde	2 348 141,89	2 043 827,99
Conservação e reparação	1 335 304,05	1 163 220,20
Energia	1 210 380,51	1 040 218,97
Água	96 845,03	95 402,96
Deslocações, estadas e transportes	118 538,27	87 343,46
Comunicação	53 366,79	49 979,94
Limpeza, higiene e conforto	1 418 480,19	1 376 917,16
Outros fornecimentos e serviços	561 266,15	426 303,92
	19 888 110,10	18 349 734,71

ii. Remunerações

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	337 962,76	334 647,68
Remunerações do pessoal:		
Pessoal dirigente	311 684,03	320 889,96
Pessoal médico	11 128 078,51	10 508 172,55
Pessoal enfermagem	12 508 796,00	10 847 680,40
Pessoal técnico diagnóstico e terapêutica	2 303 166,46	2 042 982,30
Pessoal técnico superior de saúde	277 139,13	261 658,20
Outro pessoal técnico superior	1 784 465,11	1 597 145,02
Pessoal assistente técnico	2 215 775,06	1 880 286,22
Pessoal assistente operacional	5 993 322,20	5 111 592,67
Pessoal de informática	294 009,89	303 706,85
Pessoal docente	66 136,72	63 840,73
Outro pessoal	14 644,16	20 868,36
Outras remunerações	1 901 101,34	1 775 478,68
Pensões	572 339,84	530 898,87
Encargos sobre remunerações	8 930 160,06	8 077 559,31
Outros gastos com pessoal	285 056,16	211 261,51
	48 923 837,43	43 888 669,31

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as remunerações atribuídas aos membros que integram os órgãos sociais são assim resumidas:

	2022	2021
Conselho de Administração	337 962,76	334 647,68
Fiscal Único	13 806,00	13 806,00
Total	351 768,76	348 453,68

iii. Juros e gastos suportados

No ano de 2022 o HSEIT, EPER suportou 131.918,45 euros em encargos com juros. Deste montante, 36.533,31 euros respeitavam a juros fiscais (em 2021: 2.027,76 euros) e 95.395,14 euros a juros de mora comerciais (em 2021: 257.599,56 euros).

iv. Outros gastos e perdas

A rúbrica de outros gastos e perdas pode ser assim apresentada:

	2022	2021
Impostos e taxas	263 074,91	15 870,66
Dívidas incobráveis	2 715,02	8 821,12
Perdas em inventários		
Cedência material COVID	-	987 312,25
Outras	68 040,67	114 211,86
Correções exercícios anteriores		
Pessoal	994 013,88	350 387,33
Outros	40 236,85	15 272,02
Outros gastos e perdas	35 374,28	21 890,68
	1 403 455,61	1 497 895,26

No exercício de 2022, no âmbito de ações inspetivas da Autoridade Tributária aos exercícios económicos de 2018 e 2019, o HSEIT, EPER teve de proceder ao pagamento de imposto do selo, no montante total de 243.771,59 euros, calculado sobre o valor das transferências efetuadas pela Saudaçor, S.A., nos anos em causa.

Tal como mencionado na nota 10, no ano de 2022 foi alterada a política regional de aquisições de EPI's, passando cada entidade a efetuar e suportar o encargo das suas compras, motivo pelo qual não foram efetuadas cedências de material (Cedências COVID-19).

O valor de 68.040,67 euros (em 2021: 114.211,86 euros) respeita ao registo contabilístico de quebras, decorrente da variação do preço médio quando são efetuados empréstimos de material a outras entidades.

No exercício de 2022 foram pagos retroativos de pessoal resultantes do descongelamento das valorizações remuneratórias das carreiras de enfermagem, dos técnicos de diagnóstico e terapêutica e das carreiras gerais no valor de 733.858,92 euros (em 2021: 141.091,07 euros). Foi também reconhecido o montante de 260.154,96 euros relativo a insuficiência de estimativa para fazer face ao pagamento de férias e subsídio de férias (em 2021: 209.296,26 euros).

v. Outros rendimentos e ganhos

A rúbrica de outros rendimentos e ganhos pode ser assim apresentada:

	2022	2021
Rendimentos Suplementares	62 555,93	56 942,50
Ganhos em inventários		
Sobras	16 966,71	64 223,34
Cedência material COVID	-	369 796,32
Isenção IVA (COVID)	12 360,00	-
Rappel	1 403 662,76	937 732,90
Outros		
Correções relativas a anos anteriores	11 669,72	72 645,67
Imputação subsídios ao investimentos	379 401,37	190 754,36
Outros	372 456,35	330 840,45
	2 259 072,84	2 022 935,54

O valor de 372.456,35 euros, que figura em outros rendimentos e ganhos, respeita essencialmente a reembolso de vencimentos no âmbito da deslocação de médicos especialistas às outras entidades do SRS, cujo valor em 2022 ascendeu a 231.931,01 euros (em 2021: 205.960,26 euros). Estão também incluídos 36.725,21 euros referentes a descontos financeiros obtidos através da negociação com fornecedores (em 2021: 36.388,84 euros).

Alterações no Património Líquido

i. Resultados Transitados

No exercício de 2022 a rúbrica de resultados transitados apenas foi movimentada pelo valor de 4.511.958,61 euros, que corresponde à transferência do Resultado Líquido do Período de 2021.

ii) Outras variações no património líquido

O valor de 1.788.276,63 euros respeitante a outras alterações reconhecidas no património líquido resulta do seguinte:

Saldo inicial	2 137 207,58
Atribuição de subsídios ao investimento	2 164 894,00
Doações obtidas	2 784,00
Imputação a proveitos e ganhos dos subsídios ao investimento	(379 401,37)
Movimentos ano	1 788 276,63
Saldo final	3 925 484,21

O valor de 2.164.894,00 euros respeita ao Contrato de Investimento com a RAA para o exercício de 2022, sendo que desse montante 1.682.190,00 euros são financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Do montante acima identificado, 840.759,00 euros apenas foram recebidos no exercício económico de 2023.

Em 2022 foram doadas ao HSEIT, EPER 2 bombas infusoras.

Fluxos de Caixa

i. Pagamentos ao pessoal

Em 2022 foram pagos retroativos de pessoal no montante de 733.858,92 euros, que estão incluídos nesta rúbrica.

ii. Outros recebimentos e pagamentos

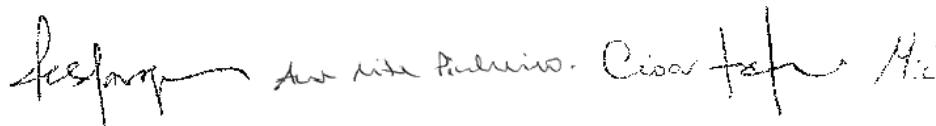
Está incluído nesta rúbrica o montante recebido ao abrigo do Contrato Programa de 2022 no valor de 79.481.000,00 euros (85.648.311,00 euros em 2021).

Esta rúbrica inclui também os movimentos relacionados com os descontos de vencimentos, atendendo a que ainda não é possível tratar os mesmos com execução orçamental.

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração



15 Demonstrações Orçamentais

Os objetivos das Demonstrações Orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentais, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As Demonstrações Orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental.

15.1 Demonstrações Previsionais

De acordo com a instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP26.

Não obstante, apresenta-se o resumo dos documentos previsionais que foram remetidos à Tutela:

15.1.1 Proposta de Orçamento

Rúbrica	Recebimentos	Total	Rúbrica	Pagamentos	Total
R4	Taxas, multas e outras penalidades	101 289,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	29 531 336,00
R6.03	Transferências correntes – Administração central	418 619,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	12 313 690,00
R6.04	Transferências correntes – RAA	84 581 000,00	D1.3	Segurança Social	10 277 387,00
R7	Vendas de bens e serviços correntes	770 654,00	D2	Aquisições de bens e serviços correntes	67 313 972,00
R8	Outras receitas correntes	1 000 001,00	D3	Juros e outros encargos	1 303 366,00
R10	Transferências de capital	212 503,00	D6	Outras despesas correntes	198 894,00
R12	Passivos financeiros	34 516 116,00	D7	Aquisição de bens de capital	590 718,00
	Total Receita	121 600 182,00	D9	Ativos Financeiros	70 819,00
				Total Despesa	121 600 182,00

15.1.2 Plano Plurianual de Investimentos

Considerando que as verbas de investimento são atribuídas pela Tutela numa base anual, não existe plano plurianual de investimentos.

15.2 Demonstrações de relato individual

15.2.1 Demonstração de desempenho orçamental

unid: euros

Rubrica Recebimentos	2022						2021
	Fontes de Financiamento						Total
	RP	RG	EU	Empr	Fundos Alheios	Total	Total
Saldo de gerência anterior							
Operações Orçamentais [1]	0,00	1 591 977,74	0,00	0,00	0,00	1 591 977,74	1 159 399,00
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					857 627,63	857 627,63	953 062,13
Receita corrente							
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	133 445,54	0,00	0,00	0,00	0,00	133 445,54	112 194,52
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências correntes	0,00	80 248 362,96	0,00	0,00	0,00	80 248 362,96	87 286 586,27
R5.1 Administrações Públicas	0,00	80 248 362,96	0,00	0,00	0,00	80 248 362,96	87 178 134,78
R5.1.1 Administração Central - Estado	0,00	731 336,99	0,00	0,00	0,00	731 336,99	520 012,71
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	36 025,97	0,00	0,00	0,00	36 025,97	9 000,00
R5.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4 Administração Regional	0,00	79 481 000,00	0,00	0,00	0,00	79 481 000,00	86 649 122,07
R5.1.4 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Exterior - União Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 869,46
R5.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 582,03
R6 Vendas de bens e serviços	1 144 964,72	0,00	0,00	0,00	0,00	1 144 964,72	923 795,19
R7 Outras receitas correntes	1 524 436,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1 524 436,02	1 191 124,07

Rubrica Recebimentos	2022						2021	
	Fontes de Financiamento						Total	
	RP	RG	EU	Empr	Fundos Alheios	Total	Total	
Receita de capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	908,73
R9	Transferências de capital	0,00	1 930 940,00	0,00	0,00	0,00	1 930 940,00	917 216,93
R9.1	Administrações Públicas	0,00	1 930 940,00	0,00	0,00	0,00	1 930 940,00	917 216,93
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	1 930 940,00	0,00	0,00	0,00	1 930 940,00	917 216,93
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - União Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras rceitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	2 802 846,28	82 179 302,96	0,00	0,00	0,00	84 982 149,24	90 431 825,71
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4] = [1]+[2]+[3]	2 802 846,28	83 771 280,70	0,00	0,00	0,00	86 574 126,98	91 591 224,71
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					9 805 626,02	9 805 626,02	35 203 899,77

Rubrica Pagamentos	2022						2021	
	Fontes de Financiamento						Total	
	RP	RG	EU	Empr	Fundos Alheios	Total		
Despesa corrente								
D1	Despesas com pessoal	0,00	47 059 373,16	0,00	0,00	0,00	47 059 373,16	43 527 436,80
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	26 050 493,04	0,00	0,00	0,00	26 050 493,04	23 950 386,02
D1.2	Abonos Variáveis e Eventuais	0,00	11 721 146,34	0,00	0,00	0,00	11 721 146,34	10 922 941,32
D1.3	Segurança Social	0,00	9 287 733,78	0,00	0,00	0,00	9 287 733,78	8 654 109,46
D2	Aquisição de bens e serviços	1 206 897,56	34 214 419,92	0,00	0,00	0,00	35 421 317,48	45 134 221,50
D3	Juros e outros encargos	126 914,18	0,00	0,00	0,00	0,00	126 914,18	103 265,72
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	460 162,41	0,00	0,00	0,00	0,00	460 162,41	26 234,35
Despesa de capital								
D7	Investimento	472 487,11	573 213,23	104 245,27	0,00	0,00	1 149 945,61	1 152 595,22
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica Pagamentos	2022							2021
	Fontes de Financiamento							Total
	RP	RG	EU	Empr	Fundos Alheios	Total		
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	2 266 461,26	81 847 006,31	104 245,27	0,00	0,00	84 217 712,84	89 943 753,59
	Despesa não efetiva [6]	69 185,06	0,00	0,00	0,00	0,00	69 185,06	55 493,38
D10	Ativos financeiros	69 185,06	0,00	0,00	0,00	0,00	69 185,06	55 493,38
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7] = [5]+[6]	2 335 646,32	81 847 006,31	104 245,27	0,00	0,00	84 286 897,90	89 999 246,97
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					9 797 308,58	9 797 308,58	34 409 268,88
	Saldos para a gerência seguinte							
	Operações Orçamentais [8] = [4]-[7]	467 199,96	1 924 274,39	(104 245,27)	0,00		2 287 229,08	1 591 977,74
	Operações de tesouraria [D] = [A]+[B]-[C]					865 945,07	865 945,07	857 627,63
	Saldo global [2]-[5]	536 385,02	332 296,65	(104 245,27)	0,00	0,00	764 436,40	488 072,12
	Despesa primária	2 139 547,08	81 847 006,31	104 245,27	0,00	0,00	84 090 798,66	89 840 487,87
	Saldo corrente	1 008 872,13	(1 025 430,12)	0,00	0,00	0,00	(16 557,99)	722 541,68
	Saldo de capital	(472 487,11)	1 357 726,77	(104 245,27)	0,00	0,00	780 994,39	(234 469,56)
	Saldo primário	663 299,20	332 296,65	(104 245,27)	0,00	0,00	891 350,58	591 337,84
	Receita total [1]+[2]+[3]	2 802 846,28	83 771 280,70	0,00	0,00	0,00	86 574 126,98	91 591 224,71
	Despesa Total [5]+[6]	2 335 646,32	81 847 006,31	104 245,27	0,00	0,00	84 286 897,90	89 999 246,97

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração



15.2.2 Demonstração de execução orçamental da receita

Fonte Fin.	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	Períodos anteriores	Período corrente
									Emitidos	Pagos	Períodos anteriores				
Receitas Correntes															
310	06	Transferências correntes	80.673.134,00	0,00	80.744.862,96	0,00	80.248.362,96	0,00	0,00	0,00	80.248.362,96	80.248.362,96	496.500,00	0,00%	99,5%
310	0603	Administrações central	695.634,00	0,00	767.362,96	0,00	767.362,96	0,00	0,00	0,00	767.362,96	767.362,96	0,00	0,00%	110,3%
310	060302	Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	655.619,00	0,00	731.336,99	0,00	731.336,99	0,00	0,00	0,00	731.336,99	731.336,99	0,00	0,00%	111,5%
310	060309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot.à família e politactivas de emp. e	40.015,00	0,00	36.025,97	0,00	36.025,97	0,00	0,00	0,00	36.025,97	36.025,97	0,00	0,00%	90,0%
310	0604	Administração regional	79.977.500,00	0,00	79.977.500,00	0,00	79.481.000,00	0,00	0,00	0,00	79.481.000,00	79.481.000,00	496.500,00	0,00%	99,4%
310	060401	Região Autónoma dos Açores	79.977.500,00	0,00	79.977.500,00	0,00	79.481.000,00	0,00	0,00	0,00	79.481.000,00	79.481.000,00	496.500,00	0,00%	99,4%
Total das Receitas Correntes			80.673.134,00	0,00	80.744.862,96	0,00	80.248.362,96	0,00	0,00	0,00	80.248.362,96	80.248.362,96	496.500,00	0,00%	99,5%
Receitas de Capital															
310	10	Transferências de capital	1.036.489,00	0,00	1.036.489,00	0,00	547.795,00	0,00	0,00	0,00	547.795,00	547.795,00	488.694,00	0,00%	52,9%
310	1004	Administração regional	1.036.489,00	0,00	1.036.489,00	0,00	547.795,00	0,00	0,00	0,00	547.795,00	547.795,00	488.694,00	0,00%	52,9%
310	100401	Região Autónoma dos Açores	1.036.489,00	0,00	1.036.489,00	0,00	547.795,00	0,00	0,00	0,00	547.795,00	547.795,00	488.694,00	0,00%	52,9%
310	16	Saldo da gerência anterior	1.116.940,00	0,00	1.116.940,74	0,00	1.116.940,74	0,00	0,00	0,00	1.116.940,74	1.116.940,74	0,00	0,00%	100,0%
310	1601	Saldo orçamental	1.116.940,00	0,00	1.116.940,74	0,00	1.116.940,74	0,00	0,00	0,00	1.116.940,74	1.116.940,74	0,00	0,00%	100,0%
310	160101	Na posse do serviço	1.116.940,00	0,00	1.116.940,74	0,00	1.116.940,74	0,00	0,00	0,00	1.116.940,74	1.116.940,74	0,00	0,00%	100,0%
Total das Receitas de Capital			2.153.430,00	0,00	2.153.429,74	0,00	1.664.735,74	0,00	0,00	0,00	1.664.735,74	1.664.735,74	488.694,00	0,00%	77,3%
Total Fonte Fin. 310			82.826.564,00	0,00	82.898.292,70	0,00	81.913.098,70	0,00	0,00	0,00	81.913.098,70	81.913.098,70	985.194,00	0,00%	98,9%

Descrição		Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida				Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
Fonte Fin.	Económica							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente	
Receitas de Capital															
3IZ	10	Transferências de capital	1741200,00	0,00	1741200,00	0,00	1383145,00	0,00	0,00	0,00	1383145,00	1383145,00	358.055,00	0,00%	79,4%
3IZ	1004	Administração regional	1741200,00	0,00	1741200,00	0,00	1383145,00	0,00	0,00	0,00	1383145,00	1383145,00	358.055,00	0,00%	79,4%
3IZ	100401	Região Autónoma dos Açores	1741200,00	0,00	1741200,00	0,00	1383145,00	0,00	0,00	0,00	1383145,00	1383145,00	358.055,00	0,00%	79,4%
3IZ	16	Saldo da gerência anterior	475.037,00	0,00	475.037,00	0,00	475.037,00	0,00	0,00	0,00	475.037,00	475.037,00	0,00	0,00%	100,0%
3IZ	1601	Saldo orçamental	475.037,00	0,00	475.037,00	0,00	475.037,00	0,00	0,00	0,00	475.037,00	475.037,00	0,00	0,00%	100,0%
3IZ	160101	Na posse do serviço	475.037,00	0,00	475.037,00	0,00	475.037,00	0,00	0,00	0,00	475.037,00	475.037,00	0,00	0,00%	100,0%
Total das Receitas de Capital			2216.237,00	0,00	2216.237,00	0,00	1858.182,00	0,00	0,00	0,00	1858.182,00	1858.182,00	358.055,00	0,00%	83,8%
Total Fonte Fin. 3IZ			2216.237,00	0,00	2216.237,00	0,00	1858.182,00	0,00	0,00	0,00	1858.182,00	1858.182,00	358.055,00	0,00%	83,8%
Receitas de Capital															
400	10	Transferências de capital	212.503,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%
400	1009	Resto do Mundo	212.503,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%
400	100901	União Europeia - Instituições	212.503,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%

Descrição		Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período		Grau exec. orç.	
Fonte Fin.	Económica						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
		Total das Receitas de Capital	212.503,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%	
		Total Fonte Fin. 400	212.503,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%	
		Receitas Correntes													
500	04	Taxas, multas e outras penalidades	134.017,00	96.821,87	145.690,75	4.400,77	133.499,54	54,00	54,00	8.902,39	124.543,15	133.445,54	104.666,31	6,64%	92,9%
500	0401	Taxas	133.444,00	96.821,87	145.690,75	4.400,77	133.499,54	54,00	54,00	8.902,39	124.543,15	133.445,54	104.666,31	6,67%	93,3%
500	040108	Taxas moderadoras	133.444,00	96.821,87	145.690,75	4.400,77	133.499,54	54,00	54,00	8.902,39	124.543,15	133.445,54	104.666,31	6,67%	93,3%
500	0402	Multas e outras penalidades	573,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%
500	040201	Juros de mora	573,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%
500	07	Venda de bens e serviços correntes	1.177.742,00	1.982.298,59	1.037.732,89	109.307,92	1.146.703,19	1.738,47	1.738,47	578.977,04	565.987,68	1.144.964,72	1.765.758,84	49,16%	48,1%
500	0701	Venda de bens	347.548,00	412.622,43	4.282,12	1.279,34	347.495,61	0,00	0,00	345.486,13	2.009,48	347.495,61	68.129,60	99,41%	0,6%
500	070111	Produtos acabados e intermédios	52,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%
500	070199	Outros	347.496,00	412.622,43	4.282,12	1.279,34	347.495,61	0,00	0,00	345.486,13	2.009,48	347.495,61	68.129,60	99,42%	0,6%
500	0702	Serviços	830.194,00	1.569.676,16	1.033.450,77	108.028,58	799.207,58	1.738,47	1.738,47	233.490,91	563.978,20	797.469,11	1.697.629,24	28,12%	67,9%
500	070205	Actividades de saúde	429.457,00	1.463.836,51	567.779,56	88.265,81	429.694,36	237,72	237,72	187.754,17	241.702,47	429.456,64	1.513.893,62	43,72%	56,3%
500	070299	Outros	400.737,00	105.839,65	465.671,21	19.762,77	369.513,22	1.500,75	1.500,75	45.736,74	322.275,73	368.012,47	183.735,62	11,41%	80,4%
500	08	Outras receitas correntes	1.524.437,00	232.764,61	1.382.999,27	84.690,13	1.524.436,02	0,00	0,00	231.801,26	1.292.634,76	1.524.436,02	6.637,73	15,21%	84,8%
500	0801	Outras receitas correntes	1.524.437,00	232.764,61	1.382.999,27	84.690,13	1.524.436,02	0,00	0,00	231.801,26	1.292.634,76	1.524.436,02	6.637,73	15,21%	84,8%
500	080199	Outras	1.524.437,00	232.764,61	1.382.999,27	84.690,13	1.524.436,02	0,00	0,00	231.801,26	1.292.634,76	1.524.436,02	6.637,73	15,21%	84,8%
		Total das Receitas Correntes	2.836.196,00	2.311.885,07	2.566.422,91	198.398,82	2.804.638,75	1.792,47	1.792,47	819.680,69	1.983.165,59	2.802.846,28	1.877.062,88	28,90%	69,9%

Receitas de Capital

Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.					
500 09 Venda de bens de investimento		0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
500 0904 Outros bens de investimento		0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
500 090410 Famílias		0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
500 15 Reposições não abatidas nos pagamentos		0,00	144,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
500 1501 Reposições não abatidas nos pagamentos		0,00	144,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
500 150101 Reposições não abatidas nos pagamentos		0,00	144,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
Total das Receitas de Capital		0,00	194,97	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00%					
Total Fonte Fin. 500		2.836.196,00	2.312.080,04	2.566.422,91	198.448,82	2.804.638,75	1.792,47	1.792,47	819.680,69	1.983.165,59	2.802.846,28	1.877.207,85	28,90%	69,9%

Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.					
Fonte Fin. Económica						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente		
Total Geral (Receitas Correntes)		83.509.330,00	2.311.885,07	83.311.285,87	198.398,8	83.053.001,71	1.792,47	1.792,47	819.680,69	82.231.528,55	83.051.209,24	2.373.562,88	0,98%	98,5%
Total Geral (Rec. de Capital)		4.582.170,00	194,97	4.369.666,74	2 50,00	3.522.917,74	0,00	0,00	0,00	3.522.917,74	846.893,97	0,00%	76,9%	
Total Geral		88.091.500,00	2.312.080,04	7.680.952,61	198.448,82	86.575.919,45	1.792,47	1.792,47	819.680,69	85.754.446,29	86.574.126,98	3.220.456,85	0,93%	97,3%

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

15.2.3 Demonstração de execução orçamental da despesa

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente		
	Fonte Fin.	Económica			Corrigidas			Períodos anteriores	Período corrente	Total					
1	310		Fundos próprios												
			Despesas Correntes												
1	310	1	Despesas com o pessoal	677.319,50	47.776.464,00	0	47.776.449,28	47.776.449,28	677.319,50	46.382.053,66	47.059.373,16	0	717.076,12	1,42%	97,08%
1	310	101	Remunerações certas e permanentes	0	26.050.498,00	0	26.050.493,04	26.050.493,04	0	26.050.493,04	26.050.493,04	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10102	Órgãos sociais	0	282.562,00	0	282.561,02	282.561,02	0	282.561,02	282.561,02	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0	8.803.622,00	0	8.803.621,13	8.803.621,13	0	8.803.621,13	8.803.621,13	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0	8.652.477,00	0	8.652.476,14	8.652.476,14	0	8.652.476,14	8.652.476,14	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10106	Pessoal contratado a termo	0	2.583.818,00	0	2.583.817,93	2.583.817,93	0	2.583.817,93	2.583.817,93	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10108	Pessoal aguardando aposentação	0	35.629,00	0	35.628,97	35.628,97	0	35.628,97	35.628,97	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10109	Pessoal em qualquer outra situação	0	474.220,00	0	474.219,04	474.219,04	0	474.219,04	474.219,04	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10110	Gratificações	0	207.338,00	0	207.337,63	207.337,63	0	207.337,63	207.337,63	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10111	Representação	0	95.346,00	0	95.345,34	95.345,34	0	95.345,34	95.345,34	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10113	Subsidio de refeição	0	1.260.004,00	0	1.260.003,95	1.260.003,95	0	1.260.003,95	1.260.003,95	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10114	Subsidio de férias e de Natal	0	3.655.482,00	0	3.655.481,89	3.655.481,89	0	3.655.481,89	3.655.481,89	0	0	0,00%	100,00%
1	310	102	Abonos variáveis ou eventuais	0	11.721.151,00	0	11.721.146,34	11.721.146,34	0	11.721.146,34	11.721.146,34	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10202	Horas extraordinárias	0	4.970.808,00	0	4.970.807,67	4.970.807,67	0	4.970.807,67	4.970.807,67	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10204	Ajudas de custo	0	16.493,00	0	16.492,50	16.492,50	0	16.492,50	16.492,50	0	0	0,00%	100,00%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente	
	Fonte Fin.	Económica			Corrigidas			Períodos anteriores	Período corrente	Total					
1	310	010204B	Ajudas de custo em território nacional	0	16.493,00	0	16.492,50	16.492,50	0	16.492,50	16.492,50	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010204B0	Ajudas de custo em território nacional	0	16.493,00	0	16.492,50	16.492,50	0	16.492,50	16.492,50	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10205	Abono p ^a falhas	0	2.517,00	0	2.516,43	2.516,43	0	2.516,43	2.516,43	0	0	0,00%	99,98%
1	310	10206	Formação	0	14.624,00	0	14.623,14	14.623,14	0	14.623,14	14.623,14	0	0	0,00%	99,99%
1	310	10208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	0	36.800,00	0	36.800,00	36.800,00	0	36.800,00	36.800,00	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10209	Subsídio de prevenção	0	4.348.297,00	0	4.348.296,57	4.348.296,57	0	4.348.296,57	4.348.296,57	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10210	Subsídio de trabalho nocturno	0	1.540.959,00	0	1.540.958,93	1.540.958,93	0	1.540.958,93	1.540.958,93	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10212	Indemnizações por cessação de funções	0	1.002,00	0	1.001,44	1.001,44	0	1.001,44	1.001,44	0	0	0,00%	99,94%
1	310	10213	Outros suplementos e prémios	0	177.238,00	0	177.237,33	177.237,33	0	177.237,33	177.237,33	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	612.413,00	0	612.412,33	612.412,33	0	612.412,33	612.412,33	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010214C	Outros abonos	0	612.413,00	0	612.412,33	612.412,33	0	612.412,33	612.412,33	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010214C0	Outros abonos	0	612.413,00	0	612.412,33	612.412,33	0	612.412,33	612.412,33	0	0	0,00%	100,00%
1	310	103	Segurança social	677.319,50	10.004.815,00	0	10.004.809,90	10.004.809,90	677.319,50	8.610.414,28	9.287.733,78	0	717.076,12	6,77%	86,06%
1	310	10303	Subsídio familiar a crianças e jovens	0	8.746,00	0	8.745,92	8.745,92	0	8.745,92	8.745,92	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010303B	Subsídio familiar a crianças e jovens	0	8.746,00	0	8.745,92	8.745,92	0	8.745,92	8.745,92	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010303B0	Subsídio familiar a crianças e jovens	0	8.746,00	0	8.745,92	8.745,92	0	8.745,92	8.745,92	0	0	0,00%	100,00%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações		Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar		Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente
	Fonte Fin.	Económica				Corrigidas		Períodos anteriores	Período corrente		Total					
1	310	10304		Outras prestações familiares	0	18.603,00	0	18.602,23	18.602,23	0	18.602,23	18.602,23	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10305		Contribuições	677.087,88	9.267.867,00	0	9.267.865,07	9.267.865,07	677.087,88	7.873.701,07	8.550.788,95	0	717.076,12	7,31%	84,96%
1	310	010305A		CGA	677.087,88	9.267.867,00	0	9.267.865,07	9.267.865,07	677.087,88	7.873.701,07	8.550.788,95	0	717.076,12	7,31%	84,96%
1	310	010305A0A0		CGA	298.866,00	3.937.085,00	0	3.937.083,94	3.937.083,94	298.866,00	3.334.345,08	3.633.211,08	0	303.872,86	7,59%	84,69%
1	310	010305A0B0		Contribuições p ^a a segurança social	378.221,88	5.329.047,00	0	5.329.046,92	5.329.046,92	378.221,88	4.537.621,78	4.915.843,66	0	413.203,26	7,10%	85,15%
1	310	010305A0C0		Outras	0	1.735,00	0	1.734,21	1.734,21	0	1.734,21	1.734,21	0	0	0,00%	99,95%
1	310	10306		Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	55	0	54,71	54,71	0	54,71	54,71	0	0	0,00%	99,47%
1	310	10308		Outras pensões	0	572.340,00	0	572.339,84	572.339,84	0	572.339,84	572.339,84	0	0	0,00%	100,00%
1	310	10309		Seguros	231,62	91.552,00	0	91.551,10	91.551,10	231,62	91.319,48	91.551,10	0	0	0,25%	99,75%
1	310	10310		Outras despesas de segurança social	0	45.652,00	0	45.651,03	45.651,03	0	45.651,03	45.651,03	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010310P		Parentalidade	0	45.652,00	0	45.651,03	45.651,03	0	45.651,03	45.651,03	0	0	0,00%	100,00%
1	310	010310P0		Parentalidade	0	45.652,00	0	45.651,03	45.651,03	0	45.651,03	45.651,03	0	0	0,00%	100,00%
1	310	2		Aquisição de bens e serviços	28.213.058,22	34.235.114,00	0	67.550.921,46	67.550.921,46	9.849.916,41	24.364.503,51	34.214.419,92	0	33.336.501,54	28,77%	71,17%
1	310	201		Aquisição de bens	9.692.310,91	20.684.769,00	0	30.963.369,73	30.963.369,73	6.348.238,87	14.336.525,02	20.684.763,89	0	10.278.605,84	30,69%	69,31%
1	310	20102		Combustíveis e lubrificantes	35.711,09	556.428,00	0	623.639,40	623.639,40	35.711,09	520.716,32	556.427,41	0	67.211,99	6,42%	93,58%
1	310	20105		Alimentação-Refeições confeccionadas	216.916,30	855.514,00	0	1.068.538,13	1.068.538,13	216.916,30	638.597,47	855.513,77	0	213.024,36	25,36%	74,64%
1	310	20108		Material de escritório	14.003,35	104.769,00	0	121.883,28	121.883,28	14.003,35	90.765,14	104.768,49	0	17.114,79	13,37%	86,63%
1	310	20109		Produtos químicos e farmacêuticos	6.926.062,73	13.685.213,00	0	21.701.703,29	21.701.703,29	4.060.108,22	9.625.104,42	13.685.212,64	0	8.016.490,65	29,67%	70,33%
1	310	20110		Produtos vendidos nas farmácias	82.786,99	1	0	82.786,99	82.786,99	0	0	0	0	82.786,99	0,00%	0,00%
1	310	20111		Material de consumo clínico	2.246.645,60	4.836.535,00	0	6.504.228,34	6.504.228,34	1.896.504,73	2.940.030,14	4.836.534,87	0	1.667.693,47	39,21%	60,79%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente		
	Fonte Fin.	Económica			Corrigidas	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente					
1	310	20113	Material de consumo hoteleiro	75.404,23	499.974,00	0	626.778,43	626.778,43	75.336,89	424.636,28	499.973,17	0	126.805,26	15,07%	84,93%
1	310	20117	Ferramentas e utensílios	8.304,36	27.993,00	0	37.854,46	37.854,46	3.311,19	24.680,84	27.992,03	0	9.862,43	11,83%	88,17%
1	310	20118	Livros e documentação técnica	0	6.678,00	0	6.677,89	6.677,89	0	6.677,89	6.677,89	0	0	0,00%	100,00%
1	310	20121	Outros bens	86.476,26	111.664,00	0	189.279,52	189.279,52	46.347,10	65.316,52	111.663,62	0	77.615,90	41,51%	58,49%
1	310	202	Aquisição de serviços	18.520.747,31	13.550.345,00	0	36.587.551,73	36.587.551,73	3.501.677,54	10.027.978,49	13.529.656,03	0	23.057.895,70	25,84%	74,01%
1	310	20201	Encargos das instalações	7.506.248,45	114.724,00	0	8.825.535,32	8.825.535,32	16.628,17	98.095,79	114.723,96	0	8.710.811,36	14,49%	85,51%
1	310	20202	Limpeza e higiene	211.523,35	1.421.337,00	0	1.663.750,91	1.663.750,91	211.523,35	1.209.813,49	1.421.336,84	0	242.414,07	14,88%	85,12%
1	310	20203	Conservação de bens	137.508,69	198.702,00	0	401.952,92	401.952,92	71.390,51	127.310,79	198.701,30	0	203.251,62	35,93%	64,07%
1	310	20205	Locação de material de informática	1.541,58	8.279,00	0	8.278,15	8.278,15	1.433,93	4.846,06	6.279,99	0	1.998,16	17,32%	58,53%
1	310	20209	Comunicações	3.830,74	57.198,00	0	57.197,53	57.197,53	3.829,30	51.853,91	55.683,21	0	1.514,32	6,69%	90,66%
1	310	020209A	Acesso a Internet	0	198	0	197,2	197,2	0	197,2	197,2	0	0	0,00%	99,60%
1	310	020209A000	Acesso a Internet	0	198	0	197,2	197,2	0	197,2	197,2	0	0	0,00%	99,60%
1	310	020209C	Fixas de Voz	420,45	2.790,00	0	2.790,69	2.790,69	420,45	2.221,22	2.641,67	0	149,02	15,07%	79,61%
1	310	020209C000	Fixas de Voz	420,45	2.790,00	0	2.790,69	2.790,69	420,45	2.221,22	2.641,67	0	149,02	15,07%	79,61%
1	310	020209D	Móveis	649,34	8.726,00	0	8.726,00	8.726,00	649,34	7.902,78	8.552,12	0	173,88	7,44%	90,57%
1	310	020209D000	Móveis	649,34	8.726,00	0	8.726,00	8.726,00	649,34	7.902,78	8.552,12	0	173,88	7,44%	90,57%
1	310	020209F	Outros serviços comunicações	2.760,95	45.484,00	0	45.483,64	45.483,64	2.759,51	41.532,71	44.292,22	0	1.191,42	6,07%	91,31%
1	310	020209F000	Outros serviços comunicações	2.760,95	45.484,00	0	45.483,64	45.483,64	2.759,51	41.532,71	44.292,22	0	1.191,42	6,07%	91,31%
1	310	20210	Transportes	1.960,90	88.599,00	0	97.306,02	97.306,02	1.960,90	80.263,90	82.224,80	0	15.081,22	2,21%	90,59%
1	310	20212	Seguros	6.437,29	8.239,00	0	15.813,91	15.813,91	6.437,29	1.801,60	8.238,89	0	7.575,02	78,13%	21,87%
1	310	20213	Deslocações e estadas	737,95	15.621,00	0	23.931,10	23.931,10	681,95	14.938,50	15.620,45	0	8.310,65	4,37%	95,63%
1	310	020213B	Deslocações e estadas Nacional	737,95	15.621,00	0	23.931,10	23.931,10	681,95	14.938,50	15.620,45	0	8.310,65	4,37%	95,63%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente		
	Fonte Fin.	Económica			Corrigidas			Períodos anteriores	Período corrente	Total					
1	310	020213B0	Deslocações e estadas Nacional	737,95	15.621,00	0	23.931,10	23.931,10	681,95	14.938,50	15.620,45	0	8.310,65	4,37%	95,63%
1	310	20215	Formação	0	11.127,00	0	11.126,84	11.126,84	0	11.126,84	11.126,84	0	0	0,00%	100,00%
1	310	20217	Publicidade	0	4.228,00	0	4.227,78	4.227,78	0	4.227,78	4.227,78	0	0	0,00%	99,99%
1	310	20218	Vigilância e segurança	54.841,11	311.469,00	0	351.229,23	351.229,23	54.841,11	256.627,07	311.468,18	0	39.761,05	17,61%	82,39%
1	310	20219	Assistência técnica	0	303.685,00	0	654.304,04	654.304,04	0	303.684,25	303.684,25	0	350.619,79	0,00%	100,00%
1	310	20220	Outros trabalhos especializados	4.299.638,10	3.454.503,00	0	9.945.446,24	9.945.446,24	261.908,43	3.192.594,38	3.454.502,81	0	6.490.943,43	7,58%	92,42%
1	310	20222	Serviços de saúde	6.294.391,65	6.699.706,00	0	13.666.821,16	13.666.821,16	2.868.955,10	3.830.750,88	6.699.705,98	0	6.967.115,18	42,82%	57,18%
1	310	20225	Outros serviços	2.087,50	852.928,00	0	860.630,58	860.630,58	2.087,50	840.043,25	842.130,75	0	18.499,83	0,24%	98,49%
1	310	6	Outras despesas correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
1	310	602	Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Total das Despesas Correntes				28.890.377,72	82.011.578,00	0	115.327.370,74	115.327.370,74	10.527.235,91	70.746.557,17	81.273.793,08	0	34.053.577,66	12,84%	86,26%
Despesas de Capital															
1	310	7	Aquisição de bens de capital	0	782.551,00	0	299.846,69	299.846,69	0	299.846,69	299.846,69	0	0	0,00%	38,32%
1	310	701	Investimentos	0	782.551,00	0	299.846,69	299.846,69	0	299.846,69	299.846,69	0	0	0,00%	38,32%
1	310	70103	Edifícios	0	482.704,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
1	310	70110	Equipamento básico	0	299.847,00	0	299.846,69	299.846,69	0	299.846,69	299.846,69	0	0	0,00%	100,00%
Total das Despesas de Capital				0	782.551,00	0	299.846,69	299.846,69	0	299.846,69	299.846,69	0	0	0,00%	38,32%
Total Fonte Fin. 310				28.890.377,72	82.794.129,00	0	115.627.217,43	115.627.217,43	10.527.235,91	71.046.403,86	81.573.639,77	0	34.053.577,66	12,71%	85,81%
Despesas Correntes															
1	31Z	2	Aquisição de bens e serviços	0	91.445,00	0	91.272,08	91.272,08	0	0	0	0	91.272,08	0,00%	0,00%
1	31Z	201	Aquisição de bens	0	165	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
1	31Z	20108	Material de escritório	0	165	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente		
	Orgânica	Fonte Fin.			Económica	Corrigidas			Períodos anteriores	Período corrente	Total				
1	31Z	202	Aquisição de serviços	0	91.280,00	0	91.272,08	91.272,08	0	0	0	0	91.272,08	0,00%	0,00%
1	31Z	20219	Assistência técnica	0	59.010,00	0	59.005,52	59.005,52	0	0	0	0	59.005,52	0,00%	0,00%
1	31Z	20220	Outros trabalhos especializados	0	32.270,00	0	32.266,56	32.266,56	0	0	0	0	32.266,56	0,00%	0,00%
Total das Despesas Correntes				0	91.445,00	0	91.272,08	91.272,08	0	0	0	0	91.272,08	0,00%	0,00%
Despesas de Capital															
1	31Z	7	Aquisição de bens de capital	124.962,14	2.157.227,00	0	491.978,98	491.978,98	124.962,14	148.404,40	273.366,54	0	218.612,44	5,79%	6,88%
1	31Z	701	Investimentos	124.962,14	2.157.227,00	0	491.978,98	491.978,98	124.962,14	148.404,40	273.366,54	0	218.612,44	5,79%	6,88%
1	31Z	70107	Equipamento de informática	6.094,48	59.245,00	0	58.990,48	58.990,48	6.094,48	52.896,00	58.990,48	0	0	10,29%	89,28%
1	31Z	70108	Software informático	0	144.914,00	0	85.717,04	85.717,04	0	0	0	0	85.717,04	0,00%	0,00%
1	31Z	70110	Equipamento básico	118.867,66	1.953.068,00	0	347.271,46	347.271,46	118.867,66	95.508,40	214.376,06	0	132.895,40	6,09%	4,89%
Total das Despesas de Capital				124.962,14	2.157.227,00	0	491.978,98	491.978,98	124.962,14	148.404,40	273.366,54	0	218.612,44	5,79%	6,88%
Total Fonte Fin. 31Z															
Despesas de Capital				124.962,14	2.248.672,00	0	583.251,06	583.251,06	124.962,14	148.404,40	273.366,54	0	309.884,52	5,56%	6,60%
1	400	7	Aquisição de bens de capital	0	212.503,00	0	104.245,27	104.245,27	0	104.245,27	104.245,27	0	0	0,00%	49,06%
1	400	701	Investimentos	0	212.503,00	0	104.245,27	104.245,27	0	104.245,27	104.245,27	0	0	0,00%	49,06%
1	400	70107	Equipamento de informática	0	74.086,00	0	74.085,27	74.085,27	0	74.085,27	74.085,27	0	0	0,00%	100,00%
1	400	70108	Software informático	0	138.417,00	0	30.160,00	30.160,00	0	30.160,00	30.160,00	0	0	0,00%	21,79%
Total das Despesas de Capital				0	212.503,00	0	104.245,27	104.245,27	0	104.245,27	104.245,27	0	0	0,00%	49,06%
Total Fonte Fin. 400															
Despesas Correntes				0	212.503,00	0	104.245,27	104.245,27	0	104.245,27	104.245,27	0	0	0,00%	49,06%
1	500	2	Aquisição de bens e serviços	1.848.862,38	1.650.490,00	0	2.651.122,11	2.651.122,11	756.228,80	450.668,76	1.206.897,56	0	1.444.224,55	45,82%	27,31%
1	500	201	Aquisição de bens	0	2.642,00	0	2.641,41	2.641,41	0	2.409,41	2.409,41	0	232	0,00%	91,20%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente	
	Orgânica	Fonte Fin.			Económica	Corrigidas			Períodos anteriores	Período corrente	Total				
1	500	2014	Outro material-peças	0	232	0	232	232	0	0	0	0	232	0,00%	0,00%
1	500	2015	Prêmios, condecorações e ofertas	0	2.410,00	0	2.409,41	2.409,41	0	2.409,41	2.409,41	0	0	0,00%	99,98%
1	500	202	Aquisição de serviços	1.848.862,38	1.647.848,00	0	2.648.480,70	2.648.480,70	756.228,80	448.259,35	1.204.488,15	0	1.443.992,55	45,89%	27,20%
1	500	20211	Representação dos serviços	0	695	0	694,32	694,32	0	694,32	694,32	0	0	0,00%	99,90%
1	500	20219	Assistência técnica	822.457,53	574.060,00	0	1.186.319,18	1.186.319,18	501.949,11	72.110,64	574.059,75	0	612.259,43	87,44%	12,56%
1	500	20223	Outros serviços de saúde	0	6.542,00	0	6.541,08	6.541,08	0	6.541,08	6.541,08	0	0	0,00%	99,99%
1	500	20225	Outros serviços	1.026.404,85	1.066.551,00	0	1.454.926,12	1.454.926,12	254.279,69	368.913,31	623.193,00	0	831.733,12	23,84%	34,59%
1	500	3	Juros e outros encargos	804.025,23	126.915,00	0	852.132,67	852.132,67	81.095,53	45.818,65	126.914,18	0	725.218,49	63,90%	36,10%
1	500	306	Outros encargos financeiros	804.025,23	126.915,00	0	852.132,67	852.132,67	81.095,53	45.818,65	126.914,18	0	725.218,49	63,90%	36,10%
1	500	30601	Outros encargos financeiros	804.025,23	126.915,00	0	852.132,67	852.132,67	81.095,53	45.818,65	126.914,18	0	725.218,49	63,90%	36,10%
1	500	6	Outras despesas correntes	25.398,95	224.347,00	0	468.118,03	468.118,03	24.824,75	435.337,66	460.162,41	0	7.955,62	11,07%	194,05%
1	500	602	Diversas	25.398,95	224.347,00	0	468.118,03	468.118,03	24.824,75	435.337,66	460.162,41	0	7.955,62	11,07%	194,05%
1	500	60201	Impostos e taxas	7.895,82	186.497,00	0	430.268,85	430.268,85	7.895,82	417.815,64	425.711,46	0	4.557,39	4,23%	224,03%
1	500	60203	Outras	17.503,13	37.850,00	0	37.849,18	37.849,18	16.928,93	17.522,02	34.450,95	0	3.398,23	44,73%	46,29%
1	500	0602030000	Outras	17.503,13	37.850,00	0	37.849,18	37.849,18	16.928,93	17.522,02	34.450,95	0	3.398,23	44,73%	46,29%
			Total das Despesas Correntes	2.678.286,56	2.001.752,00	0	3.971.372,81	3.971.372,81	862.149,08	931.825,07	1.793.974,15	0	2.177.398,66	43,07%	46,55%
			Despesas de Capital												
1	500	7	Aquisição de bens de capital	392.343,56	759.134,00	0	759.132,45	759.132,45	246.657,81	225.829,30	472.487,11	0	286.645,34	32,49%	29,75%
1	500	701	Investimentos	392.343,56	759.134,00	0	759.132,45	759.132,45	246.657,81	225.829,30	472.487,11	0	286.645,34	32,49%	29,75%
1	500	70107	Equipamento de informática	8.633,39	22.184,00	0	22.183,75	22.183,75	8.633,39	12.753,44	21.386,83	0	796,92	38,92%	57,49%
1	500	70108	Software informático	0	27.924,00	0	27.923,53	27.923,53	0	13.256,00	13.256,00	0	14.667,53	0,00%	47,47%
1	500	70109	Equipamento administrativo	1.878,04	27.587,00	0	27.586,38	27.586,38	1.878,04	24.582,82	26.460,86	0	1.125,52	6,81%	89,11%

Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.		Períodos anteriores	Período corrente		
	Orgânica	Fonte Fin.			Económica	Corrigidas			Períodos anteriores	Período corrente	Total				
1	500	70110	Equipamento básico	379.119,91	675.103,00	0	675.102,85	675.102,85	233.434,16	171.613,32	405.047,48	0	270.055,37	34,58%	25,42%
1	500	70111	Ferramentas e utensílios	2.712,22	6.336,00	0	6.335,94	6.335,94	2.712,22	3.623,72	6.335,94	0	0	42,81%	57,19%
1	500	9	Activos financeiros	4.955,12	75.310,00	0	75.309,83	75.309,83	4.955,12	64.229,94	69.185,06	0	6.124,77	6,58%	85,29%
1	500	909	Outros activos financeiros	4.955,12	75.310,00	0	75.309,83	75.309,83	4.955,12	64.229,94	69.185,06	0	6.124,77	6,58%	85,29%
1	500	90902	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Públicas	4.955,12	75.310,00	0	75.309,83	75.309,83	4.955,12	64.229,94	69.185,06	0	6.124,77	6,58%	85,29%
Total das Despesas de Capital				397.298,68	834.444,00	0	834.442,28	834.442,28	251.612,93	290.059,24	541.672,17	0	292.770,11	30,15%	34,76%
Total Fonte Fin. 500				3.075.585,24	2.836.196,00	0	4.805.815,09	4.805.815,09	1.113.762,01	1.221.884,31	2.335.646,32	0	2.470.168,77	39,27%	43,08%
Total Orgânica 1				32.090.925,10	88.091.500,00	0	121.120.528,85	121.120.528,85	11.765.960,06	72.520.937,84	84.286.897,90	0	36.833.630,95	13,36%	82,32%
Total Geral (Despesas Correntes)				31.568.664,28		0						0		85,23%	85,23%
Total Geral (Despesas Capital)				522.260,82		0						0		21,13%	21,13%
Total Geral				32.090.925,10	88.091.500,00	0	121.120.528,85	121.120.528,85	11.765.960,06	72.520.937,84	84.286.897,90	0	36.833.630,95	13,36%	82,32%

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

15.3 Anexo às Demonstrações Orçamentais

15.3.1 Alterações Orçamentais da Receita

Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
R4	Taxas, multas e outras penalidades	101 289,00	0,00	0,00	32 728,00	134 017,00
R0401	Taxas	100 716,00	0,00	0,00	32 728,00	133 444,00
R0402	Multas e outras penalidades	573,00	0,00	0,00	0,00	573,00
R06	Transferências correntes	80 396 119,00	0,00	0,00	277 015,00	80 673 134,00
R0603	Administrações central	418 619,00	0,00	0,00	277 015,00	695 634,00
R0604	Administração regional - RAA	79 977 500,00	0,00	0,00	0,00	79 977 500,00
R07	Venda de bens e serviços correntes	770 654,00	6 000,00	6 000,00	407 088,00	1 177 742,00
R08	Outras receitas correntes	1 000 001,00	0,00	0,00	524 436,00	1 524 437,00
R10	Transferências de capital	212 503,00	0,00	0,00	2 777 689,00	2 990 192,00
R1004	Administração regional - RAA	0,00	0,00	0,00	2 777 689,00	2 777 689,00
R1009	Resto do Mundo	212 503,00	0,00	0,00	0,00	212 503,00
R16	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	1 591 978,00	1 591 978,00
Total Geral		82 480 566,00	6 000,00	6 000,00	5 610 934,00	88 091 500,00

As alterações mais significativas respeitam a:

- Contrato de Investimento da RAA cujo valor não constava do Orçamento Ordinário, tendo a sua última adenda sido assinada no dia 2 de novembro de 2022, passando a ter o valor global de 2.777.689,00 euros. Deste montante 846.749,00 euros foram recebidos no exercício de 2023;
- O valor das alterações orçamentais em outras receitas correntes respeita essencialmente a descontos de rappel e à adequação das dotações ao valor da receita efetivamente liquidada de anos anteriores.

15.3.2 Alterações Orçamentais da Despesa

Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
D01	Despesas com o pessoal	45 847 711,00	2 654 324,00	1 238 494,00	512 923,00	47 776 464,00
D0101	Remunerações certas e permanentes	25 376 747,00	1 052 205,00	419 131,00	40 677,00	26 050 498,00
D0102	Abonos variáveis ou eventuais	10 929 456,00	690 176,00	367 278,00	468 797,00	11 721 151,00
D0103	Segurança social	9 541 508,00	911 943,00	452 085,00	3 449,00	10 004 815,00
D02	Aquisição de bens e serviços	35 947 317,00	2 526 330,00	4 624 595,00	2 127 997,00	35 977 049,00
D0201	Aquisição de bens	19 767 674,00	1 115 105,00	195 203,00	0,00	20 687 576,00
D0202	Aquisição de serviços	16 179 643,00	1 411 225,00	4 429 392,00	2 127 997,00	15 289 473,00
D03	Juros e outros encargos	386 127,00	0,00	259 212,00	0,00	126 915,00
D06	Outras despesas correntes	16 089,00	291 473,00	243 772,00	160 557,00	224 347,00
D07	Aquisição de bens de capital	212 503,00	1 525 043,00	645 250,00	2 819 119,00	3 911 415,00
D09	Ativos financeiros	70 819,00	4 491,00	0,00	0,00	75 310,00
Total Geral		82 480 566,00	7 001 661,00	7 011 323,00	5 620 596,00	88 091 500,00

15.3.3 Operações de tesouraria

Código	Código das Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
1	07.11 / 07.21 - Recebimentos/pagamentos por intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
2	07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00
3	07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
4	07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma dos Açores	399 123,00	4 764 901,21	4 794 396,21	369 628,00
5	07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
6	07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
7	07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	295 558,55	4 236 094,33	4 197 634,87	334 018,01
8	07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
9	07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
10	07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
11	07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
12	07.2.8 - Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00
13	07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações de tesouraria	162 946,08	112 590,51	113 237,53	162 299,06
Total		857 627,63	9 113 586,05	9 105 268,61	865 945,07

15.3.4 Contratação administrativa

Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste Direto		Total	
	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual
Empreitadas de obras públicas											0	0,00
Aquisição de serviços	3	4 640 609,38							51	3 552 350,07	54	8 192 959,45
Locação ou aquisição de bens móveis	12	2 090 461,45							78	9 468 226,01	90	11 558 687,46
Concessão de obras públicas											0	0,00
Concessão de serviços públicos											0	0,00
Sociedade											0	0,00
Outros											0	0,00
Total	15	6 731 070,83	0	0,00	0	0,00	0	0,00	129	13 020 576,08	144	19 751 646,91

15.3.5 Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício
060302 - Estado - Subsistema de proteção social de cidadania - Regime de solidariedade	Decreto Lei 134/2015, de 24 de julho	Subsídio social de mobilidade		655 619,00	731 336,99	(75 717,99)	
060309 - Serviços e fundos autónomos - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Resolução do Conselho do Governo n.º 128/2017, de 6 de dezembro	PIIE - promoção emprego	Fundo Regional do Emprego	40 015,00	36 025,97	3 989,03	
060401 - Região Autónoma dos Açores		Contrato Programa	Secretaria Regional da Saúde	79 977 500,00	79 481 000,00	496 500,00	
Total				80 673 134,00	80 248 362,96	424 771,04	

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração





Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER
Canada do Breado
9700-049 Angra do Heroísmo

T +351 295 403 200
E hseit@azores.gov.pt
W www.hseit.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 17.942.912 euros e um total de património líquido negativo de 32.017.054 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.843.710 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Como divulgado na Nota 9 do anexo às demonstrações financeiras, as perdas por imparidade acumuladas das dívidas a receber, no montante de 698.158 euros destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos devedores que potenciam riscos de cobrabilidade, subsistindo uma diferença de cerca de 453.922 euros relativamente aos saldos que, numa ótica de prudência, deveriam estar em imparidade. Acresce que esta nossa avaliação não comporta os saldos a receber relacionados com os serviços prestados às entidades e aos serviços do Sistema Regional de Saúde reconhecidos nas rubricas de Clientes, contribuintes e utentes, que ascendiam a 437.125 euros em 31 de dezembro de 2022 (Nota 23), sobre os quais prevalece a incerteza sobre o montante a recuperar. Nestas circunstâncias, não é praticável quantificar os prejuízos que poderão advir da não cobrança das dívidas expressas nas demonstrações financeiras que venham a não ser reconhecidas pelas entidades devedoras.
2. As responsabilidades com os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, e cujo pagamento tem sido exigido, não foram reconhecidas nas demonstrações financeiras. Nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que estabelece a gratuidade da

prestação de cuidados de saúde, ficou determinado que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. Na avaliação que efetuámos aos saldos em dívida aos fornecedores e outros credores, que não comporta os saldos devidos às entidades do Sistema Regional de Saúde, reconhecidos no passivo no montante de 3.234.140 euros em 31 de dezembro de 2022, sobre os quais prevalece a incerteza sobre a sua aceitação e regularização, constatámos, em algumas situações, que se encontram em mora por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Não obstante as negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução destes encargos financeiros, não nos foi possível determinar os encargos financeiros e de outra natureza, que poderão emergir desses atrasos, que ainda não foram conhecidos e aceites em referência a 31 de dezembro de 2022, nem concluir sobre eventual impacto da decisão sobre a manutenção dos saldos devidos às entidades do Sistema Regional de Saúde.
4. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo à relação jurídica de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública em relação à antiguidade global do trabalhador, a responsabilidade de complementar as pensões de reforma e sobrevivência que foram estabelecidas pela Caixa Geral de Aposentações. Os encargos do ano a este respeito liquidados a esta entidade totalizaram 572.340 euros (em 2021 – 530.899 euros). A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2022, tendo para esse efeito reconhecida uma responsabilidade para encargos com pensões nessa data no montante de 370.890 euros (em 2021 - 362.2056 euros).
5. A Entidade estima que irá liquidar encargos nos próximos anos respeitantes a acréscimos remuneratórios de anos anteriores, que não se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2022 e, com base na informação disponibilizada, não nos foi possível quantificar com rigor o eventual impacto destes encargos nessas demonstrações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos

termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras da Entidade, preparadas em referência a 31 de dezembro de 2022, no pressuposto da continuidade das operações, apresentam um património líquido negativo de 32.017.054 euros, sendo-lhe aplicável as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais. A capacidade de a Entidade operar em continuidade depende da reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, através dos montantes disponibilizados anualmente pela Região Autónoma dos Açores, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria; e
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 86.574.127 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 84.286.898 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que:

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2022, que, conforme referido na secção “Incertezas material relacionada com a continuidade”, deriva do desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento.
2. Nas fases de execução do orçamento da despesa, os cabimentos, bem como os compromissos e obrigações, no montante de 121.120.529 euros, excederam a dotação corrigida, de 88.091.500, não cumprindo com a regra estabelecida no parágrafo 5 da NCP 26.



3. A Entidade contabiliza as retenções de remunerações do pessoal que são entregues a entidades terceiras, como operações de tesouraria e não como despesa orçamental. O saldo final das operações de tesouraria compreende retenções de remunerações do pessoal no valor de 703.646 euros.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Sobre as demonstrações orçamentais” do Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais, exceto quanto a alguns elementos exigidos pelo artigo 16º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional 7/2008/A, de 24 de março. A Entidade não desenvolveu ainda as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, que define os requisitos gerais para a sua apresentação e divulgação, nem divulgou as razões para este não cumprimento no relatório de gestão.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DE SANTOESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade tem fundos próprios negativos em 31 de dezembro de 2022 e, nos termos das disposições legais, designadamente do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, ter-se-ão de desencadear medidas de natureza diversa para sejam repostos a níveis adequados para continuar as suas atividades. Estes constrangimentos financeiros terão de ser corrigidos com a disponibilização de fundos adicionais, para que o desejável equilíbrio orçamental possa ser atingido e se possa responder de forma equilibrada as atuais necessidades operacionais.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.



7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2023



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO

Despacho

Considerando o regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores organizados como entidades públicas empresariais, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro, na redação introduzida pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro;

Considerando que, nos termos do artigo 25.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro, na redação atual, estes devem elaborar anualmente os instrumentos de prestação de contas ali previstos;

Considerando que os hospitais EPER, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 11.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, na redação atual, devem submeter aos membros do Governo Regional com competência em matérias de finanças e saúde, os documentos de prestação de contas, até ao final do mês de março de cada ano;

Considerando que, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 16.º do regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, as contas do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER foram certificadas pelo seu Fiscal Único.

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e a Secretária Regional da Saúde e Desporto, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 10.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, na redação atual, conjugado com os artigos 9.º e 11.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2022/A de 29 de abril, determinam o seguinte:

1 – São aprovados os documentos de prestação de contas do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, com referência a 31 de dezembro de 2022.

2 - O presente despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Angra Heroísmo, 29 de abril de 2023



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Duarte Nuno D'Ávila Martins de Freitas

A Secretária Regional da Saúde e Desporto

Mónica Reis Simões Seidi